

■ 2025 / suplemento 5

■ volume 9 • número 1

*Anais \_ 2025*

REVISTA INTERDISCIPLINAR  
CIÊNCIAS MÉDICAS

ISSN 2526-3951

**IX FÓRUM  
INTERDISCIPLINAR DE  
FISIOTERAPIA E II SIMPÓSIO  
INTERNACIONAL DE  
FISIOTERAPIA**

# IX FÓRUM INTERDISCIPLINAR DE FISIOTERAPIA E II SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE FISIOTERAPIA

## IX FÓRUM INTERDISCIPLINAR DE FISIOTERAPIA E II SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE FISIOTERAPIA – 2024

### FISIOTERAPIA: INOVAÇÃO E INCLUSÃO

#### APRESENTAÇÃO

O Fórum Interdisciplinar do Curso de Fisioterapia da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais (FCMMG) é um evento científico anual que se consolidou como um espaço de aprendizado e troca interdisciplinar. O principal objetivo do evento é integrar conteúdos relevantes de diferentes disciplinas da matriz curricular, promovendo o desenvolvimento do processo científico, a criatividade e a inovação no campo da fisioterapia.

Com o tema deste ano, Fisioterapia: Inovação e Inclusão, o evento reforça a importância de soluções que transformem a prática da fisioterapia, impactando positivamente a acessibilidade, a eficiência e a qualidade dos serviços de saúde.

A programação é cuidadosamente planejada, abrangendo conferências e apresentações de trabalhos científicos.

Participam do evento pesquisadores renomados, professores, estudantes e grupos convidados, promovendo um ambiente de aprendizado dinâmico e colaborativo.

Os anais do evento reúnem os resumos de apresentação orais e modalidade banner, desenvolvidos por alunos da 1ª à 5ª série do curso de Fisioterapia da FCMMG. Esses trabalhos destacam o esforço coletivo e individual dos estudantes em criar soluções inovadoras que promovam o bem-estar e a inclusão, evidenciando o potencial transformador da fisioterapia na sociedade.

Participe deste espaço de inspiração e aprendizado e descubra como a inovação e a inclusão podem transformar o futuro da fisioterapia e da saúde.

Comissão Organizadora

# IX FÓRUM INTERDISCIPLINAR DE FISIOTERAPIA E II SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE FISIOTERAPIA

## COMISSÃO CIENTÍFICA

AMANDA APARECIDA OLIVEIRA LEOPOLDINO  
ALEXANDRE CAVALLIERI GOMES  
LEANI SOUZA MÁXIMO PEREIRA  
MARIA DA GLÓRIA RODRIGUES MACHADO  
RENAN ALVES RESENDE  
ANA CLARA SANTANA DE SOUZA  
CLARISSA PINHO MATOS  
CLÁUDIA MARIA MONTEIRO DE FREITAS TEIXEIRA  
FLÁVIA CARDOSO SCHAPER  
JULIANA MAGALHÃES MACHADO BARBOSA  
RAQUEL DE CARVALHO LANA CAMPELO  
UIARA MARTINS BRAGA  
SIMONE NASCIMENTO SANTOS RIBEIRO

## COMISSÃO ORGANIZADORA

ANA CLARA SANTANA DE SOUZA  
CLARISSA PINHO MATOS  
CLÁUDIA MARIA MONTEIRO DE FREITAS TEIXEIRA  
FLÁVIA CARDOSO SCHAPER  
JULIANA MAGALHÃES MACHADO BARBOSA  
RAQUEL DE CARVALHO LANA CAMPELO  
UIARA MARTINS BRAGA  
SIMONE NASCIMENTO SANTOS RIBEIRO

## SUMÁRIO

### TRABALHOS APRESENTADOS NA MODALIDADE ORAIS

#### CATEGORIA: ESTUDOS ORIGINAIS

- 08 Análise do perfil socioeconômico de famílias de praticantes de equoterapia de um centro de reabilitação especializado em belo horizonte
- 09 Hábitos de hidratação e sono de atletas adolescentes, do sexo masculino, de futsal e basquete de um clube esportivo mineiro
- 10 Percepção dos acadêmicos do estágio de fisioterapia na Saúde da mulher e pélvica sobre o exame do assoalho pélvico dos pacientes
- 11 A ocorrência e co-ocorrência de disfunções no assoalho pélvico de pacientes atendidos na clínica escola
- 12 Bons dormidores ou mau dormidores: qual o perfil dos indivíduos atendidos no ambulatório de fisioterapia?
- 13 Relação entre a prática de exercício físico durante a gravidez e a diástase em puérperas: um estudo na maternidade de hospital privado de Betim
- 14 Percepção da dispneia em pacientes com doença pulmonar obstrutiva crônica de uma clínica escola
- 15 Força muscular de idosos internados em um hospital universitário por diferentes períodos de tempo
- 16 Avaliação da força muscular do quadril e coluna em pacientes com lombalgia atendidos em uma clínica escola de fisioterapia em belo horizonte
- 17 Estratificação de risco de apneia obstrutiva do sono de indivíduos com disfunções cardiorrespiratórias atendidos em uma clínica escola de fisioterapia
- 18 Rastreamento de indicadores de qualidade de vida em pais de crianças atípicas
- 19 Influência da hipomobilidade torácica na sobrecarga lombar e dor crônica
- 20 Equilíbrio e força muscular de membros inferiores em pacientes com disfunções neurológicas atendidos em um ambulatório de fisioterapia
- 21 Capacidade funcional de pacientes com disfunções neurológicas atendidos no ambulatório de fisioterapia de uma faculdade privada de belo horizonte
- 22 Complicações cardiovasculares em sobreviventes de acidente vascular encefálico
- 23 Avaliação da saturação periférica de oxigênio em idosos internados com uso de oxigenoterapia

## TRABALHOS APRESENTADOS NA MODALIDADE BANNER

### CATEGORIA: ESTUDO ORIGINAL

- 24 Uso da escala timers na avaliação de lesões e de seus fatores funcionais e contextuais em pacientes atendidos em um hospital público de belo horizonte
- 25 O uso da bioimpedância elétrica para rastreamento da sarcopenia
- 26 Caracterização das funções musculares do assoalho pélvico de mulheres atendidas em uma clínica escola
- 27 Capacidade funcional e fragilidade dos pacientes atendidos na enfermaria de um hospital universitário
- 28 Conhecimento de atletas jovens sobre um programa de exercícios preventivos
- 29 Avaliação intertemporada de atletas de futebol sub-21
- 30 Resultados de um programa de exercícios na mobilidade, equilíbrio e força de preensão em idosos da comunidade
- 31 Avaliação da força e da funcionalidade dos membros inferiores pelo teste de sentar e levantar de 1 minuto nos pacientes do estágio de fisioterapia cardiopulmonar
- 32 Prevalência de doenças cardiopulmonares e teste funcional no estágio da clínica escola da faculdade de ciências médicas de Minas Gerais dentro da população estudada
- 33 Correlação entre o teste de sentar e levantar de 1 minuto e o de degrau de 2 minutos em indivíduos com disfunções cardiopulmonares
- 34 Correlação da função manual, função motora grossa e domínios de qualidade de vida de crianças com paralisia cerebral
- 35 Perfil epidemiológico de indivíduos com queixas musculoesqueléticas crônicas atendidos em uma clínica-escola de fisioterapia
- 36 A prática regular de exercícios físicos está associada à ocorrência de edema de membros inferiores no puerpério?
- 37 Associação entre estabilidade pélvica e desempenho nas funções do assoalho pélvico em mulheres
- 38 Associação entre teste de esforço submáximo e o questionário de impacto de vida diária em pacientes com doença pulmonar obstrutiva crônica
- 39 Caracterização do perfil dos pacientes atendidos no ambulatório de fisioterapia na neurofuncional adulto
- 40 Velocidade de marcha de pacientes pós AVC atendidos no ambulatório de fisioterapia neurofuncional adulto
- 41 Qualidade de vida de crianças com paralisia cerebral: impactos dessa condição de saúde em diferentes domínios

- 42 Percepção da equipe assistencial de uma maternidade privada sobre a atuação do fisioterapeuta obstetra
- 43 Análise da qualidade do sono em indivíduos com disfunções cardiorrespiratórias
- 44 Nível de sobrecarga em cuidadores de pacientes neurológicos de uma clínica escola de belo horizonte
- 45 Equilíbrio e medo de cair de pacientes com disfunções neurológicas atendidos no ambulatório de fisioterapia
- 46 Qualidade do sono dos indivíduos atendidos num ambulatório de disfunções cardiorrespiratórias
- 47 Perfil dos pacientes com disfunções neurológicas atendidos no ambulatório de fisioterapia de uma instituição privada de belo horizonte-minas gerais
- 48 Perfil e nível de exercício físico de pacientes dos ambulatórios do estágio em fisioterapia musculoesquelética de uma faculdade particular de belo horizonte
- 49 O efeito do tratamento fisioterapêutico na pontuação final da aims em pacientes diagnosticadas com atraso no desenvolvimento motor
- 50 Efeito do treino de marcha na velocidade de marcha em crianças hemiparéticas
- 51 Diferença da capacidade funcional entre homens e mulheres idosos hospitalizados
- 52 O avanço da idade impacta na funcionalidade e independência de idosos hospitalizados?
- 53 Preparando educadores para emergências: suporte básico de vida como ferramenta vital
- 54 Perfil físico e funcional de jogadores de basquete sub 14 na pré temporada
- 55 Correlação entre tempo de internação e funcionalidade em uma unidade de internação
- 56 Avaliação a prevalência da sobrecarga do cuidador em familiares responsáveis por crianças com alterações neuromotoras
- 57 Percepção dos alunos na implantação do estágio supervisionado em fisioterapia musculoesquelética em um ambulatório universitário vinculado a uma instituição religiosa
- 58 Roda de conversa com mães de crianças com desenvolvimento atípico sobre sobrecarrega materna e cuidados específicos com a criança
- 59 Perfil de atletas profissionais praticantes de jiu jitsu de uma academia em belo horizonte – mg
- 60 Análise descritiva das principais disfunções por articulação em fisioterapia musculoesquelética ambulatorial de uma faculdade particular de belo horizonte
- 61 Caracterização dos pacientes com disfunções neurológicas: aplicação do mini bestest em uma clínica escola de fisioterapia
- 62 Mobilidade de praticantes de equoterapia com transtorno do espectro autista: um estudo avaliativo

- 63 Correlação entre tempo de internação e fraqueza adquirida na unidade de terapia intensiva
- 64 Análise do perfil clínico de pacientes com feridas cutâneas em um hospital universitário 100% sus
- 65 A prática de exercício físico antes e durante a gestação entre puérperas: estudo observacional
- 66 A prevalência de disfunções do assoalho pélvico em pacientes atendidos em uma clínica escola de fisioterapia em belo horizonte
- 67 Diário miccional para indivíduos analfabetos: projeto piloto de uma solução simplificada
- 68 Aplicação do teste de caminhada de dez metros para classificação da deambulação obtida em indivíduos atendidos em uma clínica-escola de fisioterapia
- 69 Realização do teste do degrau de dois minutos para avaliação da capacidade funcional em indivíduos atendidos em uma clínica-escola de fisioterapia
- 70 Perfil da capacidade funcional de indivíduos atendidos em uma clínica-escola de fisioterapia
- 71 Perfil do nível educacional em indivíduos atendidos em uma clínica-escola de fisioterapia
- 72 Atitude do brincar em crianças com alteração neuromotora pela visão dos familiares responsáveis
- 73 Aplicação de plano terapêutico preventivo para lesões esportivas em atletas de basquete, vôlei e futsal de categorias de base
- 74 Análise do equilíbrio em pacientes com disfunções neurológicas: avaliação pelo mini bestest, escala de equilíbrio de berg e teste de alcance funcional modificado
- 75 Abordagem à coluna cervical em atletas de brazilian jiu-jitsu: particularidades do esporte associados ao manejo terapêutico
- 76 Prevalência de comorbidades em pacientes com disfunções musculoesqueléticas atendidos em um ambulatório de uma faculdade particular de belo horizonte
- 77 Percepção dos profissionais de saúde e acadêmicos em relação ao cenário de feridas em um hospital universitário

TRABALHOS APRESENTADOS NA MODALIDADE ORAIS | CATEGORIA: ESTUDOS ORIGINAIS

## Análise do perfil socioeconômico de famílias de praticantes de equoterapia de um centro de reabilitação especializado em Belo Horizonte

*Analysis of The Socioeconomic Profile of Families of Hippotherapy Practitioners at a Specialized Rehabilitation Center in Belo Horizonte*

ÉRICA MARICE VILAÇA TAUPKER<sup>1</sup>, DAIANE RODRIGUES SILVA<sup>1</sup>, GABRIEL DE ARAÚJO ALVES<sup>1</sup>, HELLEN MARQUES NASCIMENTO<sup>1</sup>, ISADORA NOVAES RIBEIRO<sup>1</sup>, MARIA GABRIELA OLIVEIRA FERREIRA<sup>1</sup>, CLÁUDIA MARIA MONTEIRO DE FREITAS TEIXEIRA<sup>2</sup>, ANA CLARA SANTANA DE SOUZA<sup>2</sup>

<sup>1</sup>AACADÊMICO DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL.

<sup>2</sup>DOCENTE NA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL

EMAIL: ANA.SOUZA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

### RESUMO

**Introdução:** A equoterapia é uma abordagem que utiliza o movimento dos cavalos para promover benefícios em pessoas com necessidades especiais, como condições neurológicas, motoras e sensoriais. Embora amplamente apoiada pela literatura, envolve custos elevados, o que pode limitar o acesso de famílias com menor poder aquisitivo. **Objetivo:** Analisar o perfil socioeconômico das famílias de praticantes de um centro de reabilitação especializado de Belo Horizonte. **Métodos:** Foi realizado um estudo descritivo entre agosto e setembro de 2024, utilizando o Critério de Classificação Econômica Brasil (CCEB) para avaliar o perfil socioeconômico dos pais de praticantes de equoterapia em um centro de reabilitação em Belo Horizonte. O questionário foi aplicado no primeiro contato entre o terapeuta e a família, após os pais terem sido previamente informados sobre os objetivos da pesquisa e concedido seu consentimento formal para participar do estudo. **Resultados:** O CCEB foi aplicado a seis famílias de praticantes de equoterapia. Os resultados indicaram que uma família pertence à classe C2, com renda mensal de R\$2.403,04; duas famílias à classe C1, com renda entre R\$3.276,76 e R\$3.980,38; uma família à classe B2, com renda de R\$5.755,23; uma à classe B1, com renda de R\$12.683,34; e uma à classe A1, com renda de R\$26.811,68. **Conclusões:** Os resultados demonstram uma ampla variação socioeconômica entre as famílias, o que sugere que a equoterapia está acessível a diferentes classes sociais neste centro de reabilitação específico. No entanto, o fato de apenas uma família pertencer à classe C2 pode indicar que as famílias de classes mais baixas ainda enfrentam dificuldades de acesso. Futuros estudos poderiam explorar os impactos dessa intervenção em famílias de diferentes contextos socioeconômicos, ampliando o entendimento sobre os desafios enfrentados no acesso.

**Descritores:** Hippotherapy, Social Class, Equity, Social Inclusion.

TRABALHOS APRESENTADOS NA MODALIDADE ORAIS | CATEGORIA: ESTUDOS ORIGINAIS

## Hábitos de hidratação e sono de atletas adolescentes, do sexo masculino, de futsal e basquete de um Clube esportivo mineiro

*Hydration and sleep habits of adolescent male futsal and basketball athletes from a sports club in Minas Gerais*

HELLEN MARQUES NASCIMENTO<sup>1</sup>, DAIANE RODRIGUES SILVA<sup>1</sup>, GABRIEL DE ARAÚJO ALVES<sup>1</sup>, ISADORA NOVAES RIBEIRO<sup>1</sup>, MARIA EDUARDA COSENDEY SILVA<sup>1</sup>, THYARE MAGALHÃES PIMENTEL OLIVEIRA<sup>1</sup>, UIARA MARTINS BRAGA<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICO(A) DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

E-MAIL: UIARA.BRAGA@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

### RESUMO

**Introdução:** Durante os treinos e competições esportivas há maiores demandas sistêmicas do corpo humano que precisam ser supridas para um bom rendimento esportivo. A duração insuficiente do sono e a baixa ingestão de líquido podem impactar negativamente a performance dos atletas. **Objetivo:** Identificar os hábitos de hidratação e sono de atletas adolescentes, do sexo masculino, de futsal e basquete das sub categorias 14 e 15 de um clube esportivo mineiro. **Método:** Foi aplicado o Athlete Sleep Screening Questionnaire (ASSQ), que rastreia os hábitos de sono dos atletas e um questionário padronizado para identificar os hábitos de hidratação em atletas. **Resultados:** A amostra do estudo foi composta por 36 atletas sendo 80% da modalidade basquete e 20% da modalidade futsal. No quesito dificuldade no sono, 9 deles foram caracterizados com nenhuma dificuldade, 20 com leve, 8 com moderada e 2 com grave dificuldade. 100% possui recomendação de receber orientações educativas sobre a temática, 67% possui recomendação de receber monitoramento e acompanhamento da equipe de apoio do time e 22% possui recomendação para realização de teste de diagnóstico para distúrbio do sono e avaliação para proposta de tratamento. Em relação a hidratação durante as competições e treinamentos, 55% deles sempre se hidratam sendo que todos informaram que água é sua primeira opção de consumo. 50% se hidratam da mesma forma sem preocupação com a estação, 15 deles não tem ideia de qual é a quantidade de ingestão hídrica adequada e 50% não tinham recebido nenhuma orientação sobre a temática anteriormente. **Conclusão:** Os resultados mostram a importância da introdução da educação em saúde quando se diz respeito a uma boa rotina de hidratação do sono para os jovens atletas. Elaborar estratégias que estimulem os adolescentes ao autocuidado quanto a esses fatores é fundamental para um melhor desempenho esportivo.

**Descritores:** Esporte; Hidratação; Sono.

TRABALHOS APRESENTADOS NA MODALIDADE ORAIS | CATEGORIA: ESTUDOS ORIGINAIS

## Percepção dos acadêmicos do estágio de fisioterapia na saúde da mulher e pélvica sobre o exame do assoalho pélvico dos pacientes

*Perception of the academic stage of physiotherapy in women and pelvic health on the examination of the pelvic floor of patients*

WANESKA PEREIRA SOUSA<sup>1</sup>, BEATRIZ FILGUEIRA CARNEIRO<sup>1</sup>, FERNANDA LUIZA BONIFÁCIO<sup>1</sup>, PRISCILA PEREIRA BISPO<sup>1</sup>, REBECA LARISSA DOS SANTOS<sup>1</sup>, THAÍSA SINARA SILVA RIBEIRO<sup>1</sup>, GABRIELLA FERREIRA VIEIRA<sup>2</sup>, FERNANDA SALTIEL BARBOSA VELOSO<sup>2</sup>, JULIANA MAGALHÃES MACHADO BARBOSA<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>ACADÊMICO DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: JULIANA.BARBOSA@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

### RESUMO

**Introdução:** No atendimento de disfunções pélvicas, a inspeção, palpação e testes especiais do assoalho pélvico são essenciais. **Objetivo:** Analisar a percepção de alunos do curso de Fisioterapia sobre o exame do assoalho pélvico (EAP) no estágio de Fisioterapia na Saúde da Mulher e Pélvica (FSMP). **Métodos:** Estudo transversal quantitativo, realizado em um ambulatório de Fisioterapia de instituição privada (CAAE:72436423.4.0000.5134). Foi aplicado questionário eletrônico ad hoc sobre a percepção do EAP. Os alunos foram divididos em dois grupos: G1- alunos que já cursaram a disciplina FSMP, mas não fizeram o estágio FSMP; G2- alunos que já cursaram o estágio FSMP. Os dados foram apresentados por estatística descritiva. **Resultados:** 54 alunos de fisioterapia responderam aos questionários: 32 no G1 e 22 no G2. No G1, 65,6% relataram apreensão, 59,4% não se sentem preparados e 68,8% expressaram receio de constrangimento. O medo de causar desconforto nos pacientes foi apontado por 87,5%. Ainda assim, 53,1% consideram o exame essencial para o diagnóstico. No G2, 72,7% relataram apreensão antes do exame, 63,6% não se sentiram preparados e 63,6% sentiram constrangimento. Adicionalmente, 81,8% expressaram receio de causar desconforto ao paciente. Entretanto, 81,8% reconheceram a contribuição significativa do exame para o diagnóstico e tratamento. Em ambos os grupos, 100% consideraram importante o treinamento prévio. **Conclusão:** A percepção dos alunos sobre a ESP é predominantemente positiva, evidenciando a importância do treinamento prático e da sua realização na formação profissional e no diagnóstico funcional do paciente. Ainda que a maioria sinta apreensão, constrangimento e despreparo pra executá-lo. Os resultados sugerem a necessidade de ações visando aumentar a segurança e a confiança dos discentes, que contribua para o atendimento mais qualificado e para o aprendizado da FSMP.

**Descritores:** Assistência Ambulatorial; Modalidades de Fisioterapia; Educação; Diafragma pélvico.

TRABALHOS APRESENTADOS NA MODALIDADE ORAIS | CATEGORIA: ESTUDOS ORIGINAIS

## A ocorrência e co-ocorrência de disfunções no assoalho pélvico de pacientes atendidos na clínica escola

*The occurrence and co-occurrence of pelvic floor dysfunctions in patients treated at the school clinic*

CAROLINA PRATA SOARES<sup>1</sup>, BÁRBARA CARVALHO CAMPOS<sup>1</sup>, CINTIA DIANA VALÚ TRINDADE ROCHA<sup>1</sup>, JÚLIA CAROLINE BARBOSA SOUZA<sup>1</sup>, KATLEN SAMARA SOARES DE ANDRADE<sup>1</sup>, FERNANDA VELLOSO SALTIEL<sup>2</sup>, JULIANA MAGALHÃES MACHADO BARBOSA<sup>2</sup>, GABRIELLA FERREIRA VIEIRA<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICO DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup> DOCENTE DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL:FERNANDA.VELLOSO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR, GABRIELLA.VIEIRA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

### RESUMO

**Introdução:** Estruturalmente, o assoalho pélvico é formado por músculos, fáscias e ligamentos que encerram a parte inferior da pelve. Essas estruturas desempenham o papel de sustentar a bexiga, a vagina, o útero e o reto, além de auxiliarem no fechamento uretral, vaginal e anal. A literatura indica que as disfunções do assoalho pélvico (DAPS) co-ocorram, já que o assoalho pélvico atua como um sistema combinado de suporte para todos os órgãos pélvicos e de função esfíncteriana. **Objetivo:** Identificar a ocorrência e a co-ocorrência de DAPS entre os pacientes atendidos na clínica escola. **Métodos:** Trata-se de estudo observacional transversal (CAAE: 72436423.4.3001.5128) que analisou a ocorrência de DAPS entre os pacientes atendidos no estágio de Fisioterapia na Saúde da Mulher no ambulatório de uma faculdade localizada em Belo Horizonte/MG. Os dados foram coletados dos prontuários contendo avaliação e diagnóstico fisioterapêuticos de pacientes encaminhados com DAP para tratamento. **Resultados:** Vinte e três mulheres, média de idade 52,9 ( $\pm 20,9$ ) e IMC médio de 37,2 ( $\pm 24,1$ ) participaram do estudo. Entre esses pacientes, 22 deles (95,65%) apresentavam disfunções miccionais; 13 (56,52%), disfunção anal; 4 (17,39%), disfunção sexual; 3 (13,04%); prolapso de órgãos pélvicos; e 1 (4,35%) teve dor pélvica. Quanto à co-ocorrência de DAP, 7 (30,4%) apresentaram uma DAP; 13 (56,5%), duas disfunções; 2 (8,7%), três disfunções; e 1 (4,4%) apresentou quatro disfunções concomitantes. **Conclusão:** Os dados indicaram que a maior ocorrência é de disfunções miccionais, e que a maioria apresenta mais de duas disfunções simultaneamente, corroborando o descrito na literatura sobre a co-ocorrência das DAPS em razão da influência das estruturas que o compõem. Esses resultados direcionam para abordagem terapêutica ampla do assoalho pélvico, ainda que a paciente venha encaminhada com diagnóstico de uma única disfunção.

**Descritores:** Assoalho pélvico; Disfunção do assoalho pélvico; Prevalência.

TRABALHOS APRESENTADOS NA MODALIDADE ORAIS | CATEGORIA: ESTUDOS ORIGINAIS

## Bons dormidores ou mau dormidores: qual o perfil dos indivíduos atendidos no ambulatório de fisioterapia?

*Good sleepers or bad sleepers: what is the profile of individuals taken care of in the physiotherapy clinic?*

CINTIA DIANA VALÚ TRINDADE ROCHA<sup>1</sup>, BÁRBARA CARVALHO CAMPOS<sup>1</sup>, CAROLINA PRATA SOARES<sup>1</sup>, JÚLIA CAROLINE BARBOSA SOUZA<sup>1</sup>, KATLEN SAMARA SOARES DE ANDRADE<sup>1</sup>, FLAVIA CARDOSO SCHAPER<sup>2</sup>, SIMONE NASCIMENTO SANTOS RIBEIRO<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICO DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

<sup>2</sup> DOCENTE DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL:FLAVIA.SCHAPER@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR, SIMONE.RIBEIRO@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

### RESUMO

**Introdução:** A má qualidade do sono tem um impacto negativo significativo na saúde mental e física, além de aumentar os riscos de doenças cardiometabólicas e a morbi-mortalidade. Atualmente existem diversas estratégias para avaliação da qualidade do sono, sendo o questionário Qualidade do Sono de Pittsburgh uma ferramenta validada e de fácil aplicação. O questionário avalia sete componentes: qualidade subjetiva do sono, latência do sono, duração do sono, eficiência habitual do sono, distúrbios do sono, uso de medicamentos para dormir e disfunção diurna, e classifica os indivíduos em “bons dormidores” ou “mau dormidores”. Objetivos: Avaliar o índice de qualidade do sono dos indivíduos atendidos em uma clínica escola localizada em Belo Horizonte/MG. Métodos: Trata-se de um estudo observacional transversal, realizado no ambulatório de Fisioterapia de uma instituição privada de ensino superior de Belo Horizonte, Minas Gerais. Para avaliação da qualidade do sono foi utilizado o questionário Qualidade do Sono de Pittsburgh. O questionário foi aplicado uma vez em cada indivíduo atendido na clínica escola. Resultados: Foram incluídos 18 indivíduos, com média de idade 63.55 ( $\pm 16.05$ ), sendo 55,56% do sexo masculino. Do total, 15(83,33%) eram da Fisioterapia cardiovascular, 2(11,11%) musculoesquelética e 1 (5,56%) saúde da mulher. Dos indivíduos avaliados, 7(38,89%) apresentam algum distúrbio do sono, 8 (44,44%) sono ruim e apenas 3 (16,67%) foram classificados com boa qualidade do sono Conclusão: De acordo com os resultados encontrados, observa-se que mais de 80% dos indivíduos desta amostra apresentam redução da qualidade do sono, esses dados reforçam a importância de avaliar a qualidade do sono dos indivíduos para planejar um tratamento adequado.

**Descritores:** Qualidade do sono; Pacientes ambulatoriais; Sono.

TRABALHOS APRESENTADOS NA MODALIDADE ORAIS | CATEGORIA: ESTUDOS ORIGINAIS

## Relação entre a prática de exercício físico durante a gravidez e a diástase em puérperas: um estudo na maternidade de hospital privado de betim

ALEXANDER LOPES MONTANAURO<sup>1</sup>, ALINE RIVETTI MIZHER<sup>1</sup>, JÉSSICA ALICE COSTA SOUZA<sup>1</sup>, SARAH TAMIRIS FRÓIS ALVES<sup>1</sup>, GABRIELLA VIEIRA<sup>2</sup>, FERNANDA SALTIEL<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICOS DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL

<sup>2</sup> DOCENTES NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL

### RESUMO

**Introdução:** A diástase dos músculos retos abdominais (DRA) é o afastamento dos músculos do abdome em relação à linha alba, comum em gestantes e puérperas devido às mudanças biomecânicas, hormonais e ao crescimento fetal. A prática de exercício físico (EF) antes e durante a gravidez pode ajudar a reduzir a ocorrência de DRA, trazendo benefícios para a mãe e para o bebê. **Objetivos:** Descrever a ocorrência de DRA e a prática de EF antes e/ou na gestação e identificar a relação entre a DRA em puérperas e a realização de EF. **Métodos:** Estudo retrospectivo observacional com puérperas de parto vaginal internadas atendidas na maternidade no estágio de Fisioterapia na Saúde da Mulher. Elas tiveram a DRA medida em centímetros por palpação e responderam sobre a frequência e tipo de EF antes e/ou durante a gestação. Estatística descritiva, teste qui-quadrado e exato de Fischer foram utilizados. **Resultados:** Vinte e duas puérperas, com mediana de idade de 30,5 anos(24-38) e de 1,5 gestações(1-5) foram incluídas. Oito (36,4%) apresentaram DRA maior que 3cm, com mediana de 2cm (0-7cm). Nove mulheres (40,9%) praticavam EF antes e durante a gestação, 14 (63,6%) antes da gestação e 11 (50%) praticaram durante a gestação. Cinco destas (45,5%) mulheres faziam EF antes e interromperam a prática na gravidez. Não houve associação entre realizar EF antes e/ou durante a gestação e a ocorrência de DRA. **Conclusão:** Apenas 1/3 da amostra apresentou DRA. Os resultados sugerem que a presença de DRA pode não estar diretamente ligada à prática de exercícios nessas puérperas devido à baixa ocorrência e gravidade da condição. No entanto, o poder estatístico calculado foi de 29% para o tamanho de efeito observado (0,27), indicando que seriam necessárias 103 mulheres para validar os achados.

**Descritores:** Gestação; Diástase Muscular; Exercício Físico.

TRABALHOS APRESENTADOS NA MODALIDADE ORAIS | CATEGORIA: ESTUDOS ORIGINAIS

## Percepção da dispneia em pacientes com doença pulmonar obstrutiva crônica de uma clínica escola

*Perception of dyspnea in patients with chronic obstructive pulmonary disease at a school clinic*

ANNA BALSAMÃO VAZ<sup>1</sup>, RENATA CRISTINA GARCIA LOPES<sup>1</sup>, ANA BÁRBARA ROCHA MAIA<sup>1</sup>, FABIANE OLIVEIRA FRADE<sup>1</sup>, ANA LUISA RESENDE E SOUZA<sup>1</sup>, ANNA PAULA FREIRE E SILVA<sup>1</sup>, FLAVIA CARDOSO SCHAPER<sup>2</sup>, SIMONE NASCIMENTO RIBEIRO<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICO DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

<sup>2</sup> DOCENTE DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.  
E-MAIL: SIMONE.RIBEIRO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

### RESUMO

**Introdução:** A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) é caracterizada por um distúrbio ventilatório obstrutivo devido a exposição prolongada a agentes nocivos. Dessa forma, é característico dessa população apresentar dispneia, que é um sintoma que impacta nas atividades de vida diária (AVD). **Objetivo:** Avaliar a percepção de dispneia, por meio de uma escala, em pacientes com DPOC de uma clínica escola. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE:72436423.4.0000.5134), que incluiu indivíduos com diagnóstico de DPOC, comprovados através da prova de função pulmonar, que possuem 18 anos ou mais. A percepção da dispneia foi avaliada por meio da escala Medical Research Council (MRC) - graus 0 a 4 na qual pontuações mais altas indicam maior percepção de dispneia em atividades de pequeno esforço. Para o processamento, os dados foram tabulados no programa EXCEL-versão 16.77. Assim, foram apresentadas como medidas de tendência central e dispersão, de acordo com a distribuição normal dos dados, e frequência absoluta e/ou relativa. **Resultados:** Foram incluídos 10 indivíduos, dos quais 60% eram mulheres, com idade média de 71 anos e tempo médio de diagnóstico de 94 meses. Em relação à gravidade da DPOC, 60% apresentaram GOLD 3. Observou-se média de 2,7 ( $\pm 0,67$ ) na escala MRC, indicando na escala de classificação que os indivíduos apresentam dispneia ao caminhar apressadamente, além de terem uma marcha mais lenta que pessoas da mesma idade. **Conclusão:** Pacientes com DPOC acompanhados em uma clínica escola, apresentam percepção moderada a grave de dispneia, em pequenos esforços.

**Descritores:** Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica; Dispneia; Assistência Ambulatorial.

TRABALHOS APRESENTADOS NA MODALIDADE ORAIS | CATEGORIA: ESTUDOS ORIGINAIS

## Força muscular de idosos internados em um hospital universitário por diferentes períodos de tempo

BIANCA PESSOA AGUIAR<sup>1</sup>, ANA CAROLINA DINIZ<sup>1</sup>, DÉBORA STHER PINHEIRO TOBIAS<sup>1</sup>, ENZO FABRIZIO NUNEZ AGURTO<sup>1</sup>, GUSTAVO RESENDE MIRANDA<sup>1</sup>, NADSON TOLÊDO MASCARENHAS<sup>1</sup>, FLÁVIA DE PAULA CASTRO FERREIRA<sup>2</sup> E BRUNO PORTO PESSOA<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICOS DA GRADUAÇÃO DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

<sup>2</sup> DOCENTE DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

### RESUMO

**Introdução:** A hospitalização prolongada em idosos resulta frequentemente em perda de força muscular, comprometendo a função e aumentando o risco de complicações. A força de preensão palmar e a Escala de Avaliação da Força Muscular (Medical Research Council - MRC) são ferramentas importantes para avaliar a função muscular. **Objetivo:** O estudo tem como objetivo descrever a força de preensão palmar e a pontuação no MRC de idosos internados por até 5 dias e idosos internados por 6 dias ou mais. **Método:** Foi realizado um estudo observacional com 20 idosos hospitalizados. Os pacientes foram divididos em dois grupos: Grupo A (internados até 5 dias, n=9) e Grupo B (internados 6 dias ou mais, n=11). A força de preensão palmar foi medida com um esfigmomanômetro, e a força muscular global com a escala MRC. **Resultados:** Os idosos do Grupo A tinham em média 65 anos com 4 comorbidade, sendo 66% homens. A média do MRC foi de 54 (DP±7,3) pontos e a preensão palmar lado dominante 153 (DP±51) mmhg e não dominante 154 (DP±59) mmhg. Os idosos do Grupo B tinham em média 70 anos com 2 comorbidade, sendo 63% homens. A média do MRC foi de 53 (DP±7,9) pontos e a preensão palmar lado dominante 152 (DP±76) mmhg e não dominante 145 (DP±64) mmhg. Portanto, o grupo A demonstrou uma força muscular superior ao grupo B, com diferença média de 0,86 pontos no MRC, além de 0,56 mmhg e 8mmhg na força de preensão palmar. **Conclusão:** Idosos hospitalizados por até 5 dias exibiram maior força muscular e de preensão palmar em comparação aos internados por 6 dias ou mais. Embora as diferenças sejam pequenas, os dados sugerem que o tempo de internação pode influenciar na perda de força muscular, destacando a importância de intervenções fisioterapêuticas precoces.

**Descritores:** Força Muscular; Hospitalização; Idoso.

TRABALHOS APRESENTADOS NA MODALIDADE ORAIS | CATEGORIA: ESTUDOS ORIGINAIS

## Avaliação da força muscular do quadril e coluna em pacientes com lombalgia atendidos em uma clínica escola de fisioterapia em belo horizonte

*Evaluation of hip and spine muscle strength in patients with lower back pain attended at a physiotherapy school clinic in Belo Horizonte*

STHÉFANY GARCIA AZEVEDO<sup>1</sup>, LUIZA DE BARROS EXELRUD<sup>1</sup>, MARIA CLARA SOARES RIBEIRO<sup>1</sup>, ROBERTA MORAES FARIA NEVES<sup>1</sup>, TACIANE RODRIGUES SILVA<sup>1</sup>, LUIZ FELIPE RIBEIRO MINDELLO FILHO<sup>2</sup>, LEONARDO DRUMOND BARSANTE<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICOS DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup> DOCENTES DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

E-MAIL DE CONTATO: LEONARDO.BARSANTE@CIENCIASMEDICASMGMG.EDU.BR

### RESUMO

**Introdução:** A dor lombar é uma condição musculoesquelética muito prevalente na população, afetando cerca de 568 milhões de pessoas no mundo. Estudos indicam que indivíduos com lombalgia, além de alterações psicossociais importantes, podem apresentar comprometimento da força muscular do quadril, devido à proximidade anatômica e acoplamento biomecânico dessas articulações, bem como, fraqueza na coluna. **Objetivo:** Avaliar a força muscular do quadril e coluna em pacientes com lombalgia atendidos em uma clínica escola de Fisioterapia em Belo Horizonte. **Métodos:** Trata-se de um estudo observacional transversal, conduzido entre julho e setembro de 2024. Participaram do estudo 8 pacientes com lombalgia, sendo 5 mulheres e 3 homens que estavam em tratamento no ambulatório de fisioterapia musculoesquelética de uma faculdade privada de Belo Horizonte/MG. Foi mensurada a força muscular dos extensores de quadril e tronco, por meio do teste do esfigmomanômetro modificado. **Resultados:** 62,5% dos pacientes apresentaram força dos extensores de quadril abaixo de 50% do predito, com média de 34,8% do valor. Em relação aos extensores de tronco, apenas 12,5% destes pacientes estavam com a força abaixo de 50% do predito, sendo a média da amostra de 60,2% do valor. **Conclusão:** A força muscular de extensores de quadril dos pacientes com lombalgia foi consideravelmente menor. Contudo, os extensores de tronco não estavam tão abaixo do predito. Isso pode direcionar uma possibilidade de sobrecarga maior da coluna lombar em decorrência de fraqueza dos músculos do quadril. Dessa forma, vale ressaltar a importância de se avaliar e trabalhar a musculatura também do quadril em pacientes com lombalgia, uma vez que, já se sabe que a biomecânica do quadril está intrinsecamente ligada à coluna lombar. Entretanto, é importante salientar que o presente estudo não avaliou um efeito de causalidade, sendo importante investigação por meio de outros delineamentos de pesquisa, como ensaio clínico.

**Descritores:** dor lombar, força muscular, quadril, coluna.

TRABALHOS APRESENTADOS NA MODALIDADE ORAIS | CATEGORIA: ESTUDOS ORIGINAIS

## Estratificação de risco de apneia obstrutiva do sono de indivíduos com disfunções cardiorrespiratórias atendidos em uma clínica escola de fisioterapia

*Risk stratification of obstructive sleep apnea in individuals with cardiorespiratory disorders attended at a physiotherapy school clinic*

ALINE RIVETTI MIZHER<sup>1</sup>, ALEXANDER LOPES MONTANAURO<sup>1</sup>, JÉSSICA ALICE COSTA SOUZA<sup>1</sup>, SARAH TAMIRIS FRÓIS ALVES<sup>1</sup>, FLÁVIA CARDOSO SCHAPER<sup>2</sup>, SIMONE NASCIMENTO DOS SANTOS RIBEIRO<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICOS DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL

<sup>2</sup> DOCENTES NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL

### RESUMO

**Introdução:** A síndrome de apneia obstrutiva do sono (SAOS) pode aumentar o risco de eventos cardiovasculares, reduzir a expectativa de vida e impactar negativamente a qualidade de vida dos indivíduos com essa síndrome. O questionário STOP-Bang é uma ferramenta simples e objetiva, utilizada para estratificação do risco de SAOS em adultos. O questionário consiste em 8 questões, com alternativas de sim ou não. Para cada resposta afirmativa é atribuído 1 ponto, sendo a pontuação máxima 8. Pontuações de 0 a 2 indicam baixo risco de SAOS, de 3 a 4 sugerem risco moderado e acima de 5, alto risco.

**Objetivos:** Avaliar o risco da SAOS em indivíduos atendidos em um ambulatório de disfunções cardiorrespiratórias. **Métodos:** Trata-se de um estudo observacional transversal, realizado no ambulatório de Fisioterapia Cardiorrespiratória da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais. Para avaliação do risco de SAOS foi aplicado o questionário STOP-BANG em todos os indivíduos atendidos no ambulatório durante o período de fevereiro a abril de 2024. O estudo foi aprovado pelo CEP sob o CAEE:72436423.4.0000.5134/Número do parecer: 6.552.362. **Resultados:** Foram incluídos 30 indivíduos, 18(60%) do sexo feminino e 12(40%) do sexo masculino, com média de idade de 65,57 (15,28) anos. De acordo com a pontuação do STOP-BANG, 20% dos participantes apresentaram baixo risco para a SAOS, 50% risco moderado e 30% alto risco.

**Conclusão:** Diante do resultados obtidos pode-se observar que 80% dos participantes apresentaram moderado a alto risco para a SAOS. Tais achados reforçam a importância da estratificação de risco para a SAOS, visando melhorar a qualidade de vida dos indivíduos e reduzir os riscos de saúde associados a esse distúrbio do sono.

**Descritores:** Questionário; Apneia Obstrutiva do Sono; Doenças cardiovasculares.

TRABALHOS APRESENTADOS NA MODALIDADE ORAIS | CATEGORIA: ESTUDOS ORIGINAIS

## Rastreo de indicadores de qualidade de vida em pais de crianças atípicas

*Screening of quality of life indicators in parents of atypical children*

ISADORA NOVAES RIBEIRO<sup>1</sup>, DAIANE RODRIGUES SILVA<sup>1</sup>, ERICA MARICE VILLAÇA TAUPKER<sup>1</sup>, HELLEN MARQUES NASCIMENTO<sup>1</sup>, GABRIEL ALVES DE ARAÚJO<sup>1</sup>, MARIA GABRIELA FERREIRA DE OLIVEIRA<sup>1</sup>, CLÁUDIA MARIA MONTEIRO DE FREITAS TEIXEIRA<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICO DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

<sup>2</sup> DOCENTE DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

E-MAIL: CLAUDIA.TEIXEIRA@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

### RESUMO

**Introdução:** A saúde mental e a qualidade do sono são essenciais para a qualidade de vida de pais e cuidadores de crianças atípicas. Frequentemente, esses cuidadores lidam com altos níveis de estresse, ansiedade e privação de sono devido às demandas específicas de suas crianças. Nesse contexto, o autocuidado se torna uma prioridade negligenciada, criando um ciclo de exaustão, esgotamento e sintomas depressivos, comprometendo assim, a capacidade de lidar com os desafios diários. **Objetivo:** Rastrear indicadores de sintomas depressivos e qualidade do sono de cuidadores de crianças atípicas. **Método:** Foi realizado um rastreo de qualidade do sono e saúde mental de pais cuidadores de crianças atípicas atendidas em um ambulatório de fisioterapia de uma faculdade privada de Belo Horizonte. Durante um dia de atendimento, foi realizado um momento de acolhimento com os pais e cuidadores, onde foram aplicados dois instrumentos, o Índice de Qualidade do Sono de Pittsburgh (PSQI) e a escala de depressão de Beck (BDI), para rastreo de indicadores de qualidade de vida dessa população. **Resultados:** Foram entrevistados 14 pais e cuidadores, nos quais 64% (9) apresentaram através do BDI grau leve a moderado de sintomas depressivos, 14% (3) moderado a grave e 7% (1) severo. Com relação a qualidade do sono através do PSQI, foi obtido de forma unânime um score superior a 5 pontos, o que corresponde a uma qualidade de sono insatisfatória. Associado a isso, na pergunta “qual outra razão para que você tenha problema para dormir”, 50% relataram sintomas alérgicos e 14% sintomas de estresse. **Conclusão:** Portanto, cuidar da saúde mental, abordando questões como estresse, ansiedade e depressão, bem como garantir um sono de qualidade de forma integrada, é crucial para promover um ciclo de bem-estar, ajudando os cuidadores a se manterem saudáveis em primeiro lugar, para assim, promover um ambiente familiar equilibrado.

**Descritores:** Crianças com Deficiência; Cuidadores; Qualidade de vida.

TRABALHOS APRESENTADOS NA MODALIDADE ORAIS | CATEGORIA: ESTUDOS ORIGINAIS

## Influência da hipomobilidade torácica na sobrecarga lombar e dor crônica

*Influence of thoracic hypomobility on lumbar overload and chronic pain*

MILENNA ALVES BARBOSA<sup>1</sup>, BRUNA BICALHO MIRAGLIA<sup>1</sup>, IZABELA CRISTINA GUEDES MARTINS<sup>1</sup>, JOÃO PEDRO NERES ANTUNES FERREIRA<sup>1</sup>, LÍDIA SAMIRA GODINHO DAS GRAÇAS<sup>1</sup>, VITOR HUGO SOARES SANTOS<sup>1</sup>, LUIZ FELIPPE RIBEIRO MINDELLO FILHO<sup>2</sup>, CAROLINA MARQUES ANDRADE<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>ACADÊMICOS DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG -BRASIL

<sup>2</sup>DOCENTES DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG -BRASIL

E-MAIL: CAROLINA.ANDRADE@CIENCIASMEDICASMGMG.EDU.BR

### RESUMO

**Introdução:** A lombalgia é uma disfunção musculoesquelética comum que acomete até 80% da população mundial. Possui causas multifatoriais incluindo fatores mecânicos, degenerativos, psicossociais e inflamatórios. Alguns estudos sugerem uma relação entre a hipermobilidade articular lombar e a lombalgia, e esta hipermobilidade pode ser compensatória a hipomobilidade em regiões adjacentes, como a região torácica. Desta forma, é importante verificar a mobilidade articular de toda a coluna em pacientes com lombalgia. **Objetivo:** Verificar a presença de hipomobilidade torácica em pacientes com lombalgia atendidos em um ambulatório social de uma instituição religiosa. **Métodos:** Trata-se de um estudo retrospectivo, a partir de dados coletados do prontuário de um ambulatório social pertencente a uma instituição religiosa de Belo Horizonte. Foram selecionadas avaliações de pacientes atendidos pela Fisioterapia Musculoesquelética com queixa de lombalgia. Destas avaliações, foram extraídos dados demográficos e avaliação da mobilidade articular da coluna. **Resultados:** Do prontuário, foram extraídas 6 avaliações de pacientes com queixa de lombalgia. Destas avaliações, nenhum paciente apresentou hipomobilidade na região lombar, 5 (83%) apresentavam hipomobilidade na região torácica, 4 (66%) apresentavam hipermobilidade na região lombar e nenhum apresentou hipermobilidade na região torácica. Dos pacientes com hipermobilidade na região lombar, 4 (100%) apresentavam hipomobilidade na região torácica. **Conclusão:** Concluímos que a hipomobilidade torácica é extremamente prevalente em pacientes com lombalgia, podendo estar relacionada à hipermobilidade compensatória da lombar, causando sobrecarga e contribuindo para a dor. Esse padrão biomecânico reforça a importância de avaliar globalmente a coluna. No entanto, são necessários mais estudos com maior número de participantes para conclusões mais precisas e intervenções eficazes.

**Descritores:** Low back pain; Spine; Joint instability.

TRABALHOS APRESENTADOS NA MODALIDADE ORAIS | CATEGORIA: ESTUDOS ORIGINAIS

## Equilíbrio e força muscular de membros inferiores em pacientes com disfunções neurológicas atendidos em um ambulatório de fisioterapia

*Balance and muscle strength of lower limbs in patients with neurological disorders attended in a physiotherapy outpatient clinic*

LÍDIA SAMIRA GODINHO DAS GRAÇAS<sup>1</sup>, BRUNA BICALHO MIRAGLIA<sup>1</sup>, IZABELA CRISTINA GUEDES MARTINS<sup>1</sup>, JOÃO PEDRO NERES ANTUNES FERREIRA<sup>1</sup>, MILENNA ALVES BARBOSA<sup>1</sup>, VITOR HUGO SOARES SANTOS<sup>1</sup>, RAQUEL DE CARVALHO LANA<sup>2</sup>, JÚLIA CAETANO MARTINS<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICOS DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE

<sup>2</sup> DOCENTES DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE

E-MAIL DE CONTATO: JULIA.MARTINS@CIENCIAMEDICASMG.EDU.BR

### RESUMO

**Introdução:** O equilíbrio e a força muscular dos membros inferiores (MMII) estão diretamente relacionados às atividades da vida diária. Déficits nesses dois desfechos podem aumentar a probabilidade de lesões e quedas. Dessa forma, torna-se essencial avaliar o equilíbrio e a força muscular de MMII em indivíduos com disfunções neurológicas. **Objetivo:** Avaliar o equilíbrio e a força muscular dos MMII de pacientes com disfunções neurológicas atendidos no Ambulatório de Fisioterapia de uma instituição de ensino privada de Belo Horizonte-MG. **Métodos:** Estudo transversal retrospectivo, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE:72436423.4.0000.5134). Foram coletados dados dos prontuários dos pacientes adultos, com disfunções neurológicas, atendidos no Ambulatório de Fisioterapia, período matutino, entre abril e julho/2024. Além das informações de caracterização dos pacientes (idade, sexo, diagnóstico clínico) foram coletados dados sobre o equilíbrio (avaliado pelo Mini BESTest) e força muscular dos extensores de joelho, bilateralmente (avaliado pelo Teste do Esfigmomanômetro Modificado - TEM). Estatísticas descritivas (frequência absoluta e relativa, média e desvio padrão) foram utilizadas para as análises. **Resultados:** A amostra constituiu de 12 pacientes, com média de idade de 58 (17) anos, sendo a maioria do sexo masculino (n=10, 83%). Os diagnósticos mais frequentes foram: Acidente Vascular Cerebral (n=4, 33%) e Doença de Parkinson (n=2, 17%). Metade (50%) dos pacientes apresentaram risco de quedas pelo Mini BESTest (pontuação menor ou igual a 17,5 pontos) e quatro (33%) apresentaram fraqueza muscular pelo TEM (força muscular menor que 70% do valor predito). **Conclusão:** Os resultados demonstraram que metade dos pacientes apresentaram risco de quedas, porém, menos da metade tinha fraqueza muscular de MMII. Esses dados apontam para a importância de uma ampla avaliação dos indivíduos com disfunções neurológicas no sentido de identificar os diferentes fatores que podem interferir no equilíbrio e aumentar o risco de quedas.

**Descritores:** Força Muscular; Extremidade Inferior; Equilíbrio Postural.

TRABALHOS APRESENTADOS NA MODALIDADE ORAIS | CATEGORIA: ESTUDOS ORIGINAIS

## Capacidade funcional de pacientes com disfunções neurológicas atendidos no ambulatório de fisioterapia de uma faculdade privada de belo horizonte

*Functional capacity of patients with neurological disorders attended at the physiotherapy outpatient of a private college in Belo Horizonte*

MARIA CLARA SOARES RIBEIRO<sup>1</sup>, LUIZA DE BARROS EXELRUD<sup>1</sup>, ROBERTA MORAES FARIA NEVES<sup>1</sup>, STHÉFANY GARCIA AZEVEDO<sup>1</sup>, TACIANE RODRIGUES SILVA<sup>1</sup>, RAQUEL DE CARVALHO LANA CAMPELO<sup>2</sup>, JÚLIA CAETANO MARTINS<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICOS DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup>DOCENTES DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

E-MAIL DE CONTATO: RAQUEL.CAMPELO@CIENCIASMEDICASMGMG.EDU.BR

### RESUMO

**Introdução:** O teste de caminhada de seis minutos (TC6) é um teste de fácil execução que avalia aptidão física e capacidade funcional. A capacidade funcional refere-se à habilidade de realizar atividades diárias e funções necessárias para a vida cotidiana, assim, a avaliação da capacidade funcional de pacientes com disfunções neurológicas é essencial para compreender o impacto das doenças na qualidade de vida e autonomia dos indivíduos. Além disso, essa avaliação permite o desenvolvimento de intervenções terapêuticas mais eficazes. **Objetivo:** Avaliar a capacidade funcional de pacientes com disfunções neurológicas em uma clínica escola de Fisioterapia em Belo Horizonte. **Métodos:** Estudo observacional transversal, realizado entre abril e junho de 2024, com pacientes atendidos no Ambulatório de Fisioterapia, área Neurofuncional Adulto (CAAE:72436423.4.0000.5134). Todos os pacientes capazes de deambular de forma independente realizaram o TC6 em um corredor de 14 metros, seguindo os procedimentos padronizados para realização do teste. A distância percorrida pelos pacientes no TC6 foi obtida e comparada com a distância percorrida por indivíduos saudáveis (400 a 700m). Estatísticas descritivas foram utilizadas para as análises. **Resultados:** Foram analisados sete pacientes, sexo masculino, com idade mediana de 50 anos. Os diagnósticos clínicos dos pacientes eram: Acidente Vascular Cerebral (n=3, 42,86%), Polineuropatia (n=3, 42,86%) e Esclerose Múltipla (n=1, 14,29%). Em média os pacientes percorreram 316m, sendo a distância mínima de 96m e a máxima 450m. A maioria dos pacientes (n=6, 86%) apresentaram redução da capacidade funcional estando abaixo da distância mínima percorrida por indivíduos saudáveis. **Conclusão:** O conhecimento da capacidade funcional é essencial para que fisioterapeutas direcionarem suas intervenções de forma mais eficaz. Ao adotar uma conduta terapêutica individualizada é possível melhorar a capacidade funcional, autonomia e qualidade de vida desses pacientes, facilitando o retorno às atividades diárias e a reintegração na comunidade.

**Descritores:** Capacidade Funcional; Teste de Caminhada de 6 Minutos; Disfunções Neurológicas.

TRABALHOS APRESENTADOS NA MODALIDADE ORAIS | CATEGORIA: ESTUDOS ORIGINAIS

## Complicações cardiovasculares em sobreviventes de acidente vascular encefálico

*Cardiovascular Complications in Stroke Survivors*

ROGER FRANCISCO MILITÃO DE PAULA ALVES<sup>1</sup>, RENATA BEATRIZ DE ARAÚJO GOMES<sup>1</sup>, LORENA LAURIANO RESENDE<sup>1</sup>, ANNA LÍVIA MARTINS GONTIJO<sup>1</sup>, RAQUEL DE CARVALHO LANA<sup>2</sup>

<sup>1</sup> DISCENTES DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL.

<sup>2</sup> DOCENTE DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL.

EMAIL: RAQUEL.CAMPELO@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

### RESUMO

**Introdução:** O AVC, uma das principais causas de incapacidade e mortalidade em todo o mundo, está fortemente associado a fatores de risco cardiovascular modificáveis. No Brasil, o AVC é uma das principais causas de morte e incapacidade a longo prazo, destacando a necessidade urgente de manejo direcionado. **Objetivo:** Identificar alterações cardiovasculares em indivíduos que sofreram um AVC e estão recebendo cuidados fisioterapêuticos subsequentes. **Métodos:** Um estudo descritivo retrospectivo foi conduzido em um ambulatório de fisioterapia de fevereiro a agosto de 2024, analisando prontuários de pacientes diagnosticados com AVC. Os dados coletados abrangeram demografia, detalhes do de AVC e suas sequelas, eventos cardiovasculares, exames e condutas prescritas. As análises foram realizadas com o software Jamovi versão 2.3.28.0. Variáveis categóricas foram expressas com número total e porcentagem enquanto variáveis numéricas foram apresentadas como média  $\pm$  desvio padrão. A aprovação ética foi concedida (CAAE: 72436423.4.0000.5134). **Resultados:** O estudo avaliou 24 pacientes com AVC, com idade média de 66,5 anos  $\pm$  17,9, sendo 54,2% do sexo masculino. Sequelas motoras e alterações de raciocínio foram observadas em 87,5% e 20,8%, respectivamente. Hipertensão foi diagnosticada em 87,5%, diabetes tipo 2 e hipercolesterolemia em 37,5%. Um quarto dos pacientes foi diagnosticado com infarto agudo do miocárdio, angina instável, insuficiência cardíaca ou trombose venosa profunda. Anormalidades no ecocardiograma em 20,8% dos pacientes, principalmente relacionadas à dilatação atrial e ventricular e regurgitação valvular. O tratamento envolveu 21 intervenções, destacando exercícios de fortalecimento e treino aeróbico (17 pacientes), seguido de treino de equilíbrio (15) e marcha (6). **Conclusão:** Este estudo destaca a complexa interação entre doenças cardiovasculares e AVC. Monitoramento contínuo e estratégias de tratamento personalizadas para gerenciar os riscos cardiovasculares são necessários para melhorar os resultados a longo prazo para os sobreviventes de AVC.

**Descritores:** AVC; Doenças Cardiovasculares; Sinais e Sintomas; Cuidados Ambulatoriais.

TRABALHOS APRESENTADOS NA MODALIDADE ORAIS | CATEGORIA: ESTUDOS ORIGINAIS

## Avaliação da saturação periférica de oxigênio em idosos internados com uso de oxigenoterapia

*Evaluation of peripheral oxygen saturation in elderly patients hospitalized with oxygen therapy*

BIANCA PESSOA AGUIAR<sup>1</sup>, ANA CAROLINA DINIZ<sup>1</sup>, DÉBORA STHER PINHEIRO TOBIAS<sup>1</sup>, ENZO FABRIZIO NUNEZ AGURTO<sup>1</sup>, GUSTAVO RESENDE MIRANDA<sup>1</sup>, NADSON TOLÉDO MASCARENHAS<sup>1</sup>, BRUNO PORTO PESSOA<sup>2</sup> E FLÁVIA DE PAULA CASTRO FERREIRA<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICOS DA GRADUAÇÃO DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

E-MAIL: FLAVIA.FERREIRA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

### RESUMO

**Introdução:** A oxigenoterapia é comum em idosos com insuficiência respiratória, mantendo uma saturação periférica de oxigênio (SpO<sub>2</sub>) adequada. Saturações abaixo do alvo causam hipóxia, enquanto o excesso de oxigênio pode provocar toxicidade e hipercapnia. O alvo terapêutico é uma SpO<sub>2</sub> de 88-92% para doenças respiratórias/cardíacas e entre 92-96% para indivíduos saudáveis. Objetivo: Avaliar se idosos em uso de oxigenoterapia estão atingindo a saturação de oxigênio alvo. Métodos: Trata-se de estudo transversal e observacional envolvendo idosos em uso de oxigenoterapia, internados em um hospital universitário do Sistema Único de Saúde (sus). Estudo iniciado após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 72436423.4.0000.5134). Foram registradas as saturações de oxigênio, utilizando-se um oxímetro de pulso, bem como o fluxo de oxigênio administrado. Além disso, foi realizado um levantamento das comorbidades pré-existentes para determinar a saturação alvo de cada paciente. Resultados: A amostra foi composta por 25 idosos, com idade média de 73 anos (DP ± 11,3) e duas comorbidades em média (DP ± 1,5), sendo 60% do sexo masculino. A saturação alvo para 76% dos voluntários foi entre 88-92%, devido à presença de doenças respiratórias/cardíacas, enquanto 24% eram considerados saudáveis. Dos indivíduos avaliados, 36% situaram-se dentro da faixa de saturação alvo recomendada. Entretanto, em 44% dos casos, foi observada administração excessiva de oxigênio, resultando em uma saturação que excedeu, em média, 3,6% (DP ± 1,7) o valor alvo, sendo que apenas um desses pacientes foi considerado saudável. Em contrapartida, 20% dos pacientes receberam oxigenoterapia insuficiente, apresentando um déficit médio de -9,8% (DP ± 9,7) em relação à saturação ideal. Conclusão: O estudo ressalta a importância do controle adequado da oxigenoterapia, devido aos riscos de hipoxemia ou hipercapnia. Evidencia-se a necessidade de uma prescrição padronizada baseada nas comorbidades, a fim de orientar a equipe responsável pela administração e monitoramento da oxigenoterapia.

**Descritores:** Oxigenoterapia; Hospitalização; Saturação de Oxigênio.

TRABALHOS APRESENTADOS NA MODALIDADE BANNER | CATEGORIA: ESTUDOS ORIGINAIS

## Uso da escala *timers* na avaliação de lesões e de seus fatores funcionais e contextuais em pacientes atendidos em um hospital público de Belo Horizonte

*Use of the timers scale in the assessment of injuries and their functional and contextual factors in patients attended at a public hospital in Belo horizonte*

DAIANE RODRIGUES SILVA<sup>1</sup>, ÉRICA MARICE VILLAÇA TAUPKER<sup>2</sup>, GABRIEL DE ARAÚJO ALVES<sup>2</sup>, HELLEN MARQUES NASCIMENTO<sup>2</sup>, ISADORA NOVAES RIBEIRO<sup>2</sup>, MARIA GABRIELLA OLIVEIRA FERREIRA<sup>2</sup>, MICHELE SANDRA SALDANHA CALDEIRA DELFORGE<sup>3</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICO DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS, BRASIL.  
EMAIL: DAIRODRIGUESILVA@GMAIL.COM.

<sup>2</sup>ACADÊMICO DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS, BRASIL.

<sup>3</sup>DOCENTE DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS, BRASIL.  
EMAIL: MICHELEDFORGE.03@GMAIL.COM

### RESUMO

**Introdução:** A escala *timers* é uma ferramenta utilizada para avaliação e manejo de lesões crônicas, oferecendo um método sistemático para guiar o processo de cicatrização. Ela considera fatores estruturais, funcionais e sociais do indivíduo. Essa abordagem ajuda os profissionais de saúde a identificar as barreiras para a cicatrização da lesão, implementar intervenções específicas e ter cuidados específicos com o paciente em um contexto mais amplo. **Objetivo:** Estratificar fatores funcionais e contextuais associados às lesões de pacientes atendidos em um hospital público. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal que envolveu sete pacientes atendidos por estudantes de fisioterapia no estágio de dermatofuncional no primeiro semestre de 2024. Ao avaliar o paciente foi considerado o acróstico definido pela escala *timers* que possui parâmetros como: tecido no leito da ferida, presença de infecção e/ou inflamação, umidade, bordas da ferida, regeneração e fatores psicossociais e funcionais. Foram coletados dados sobre idade, condição clínica, número de comorbidades e medicamentos de uso contínuo. **Resultados:** Os pacientes tinham, em média, 51 anos, com uma comorbidade e uso de um medicamento contínuo. As condições clínicas incluíam deiscência cirúrgica, úlcera arterial, úlcera venosa e hidradenite supurativa. Entre as alterações funcionais, 42% relataram dor, 57% apresentaram deficiência de deambulação, 71% tiveram redução de força muscular e amplitude de movimento, e 28% enfrentavam dificuldade para subir e descer escadas. Em relação às feridas, 71% continham esfacelo, 57% necessitavam de limpeza antimicrobiana, 71% estavam úmidas e 85% não tinham borda epitelizada adequada. Todos os pacientes apresentavam fatores sociais adversos, como transtornos psicológicos, tabagismo, insuficiência familiar e condições de vida precárias. **Conclusão:** Os pacientes apresentam perfis clínicos complexos, com múltiplas comorbidades, limitações funcionais e lesões difíceis de cicatrizar. Além disso, fatores sociais adversos contribuem para agravar a situação, o que sugere a necessidade de uma abordagem multidisciplinar para um tratamento mais eficaz.

**Descritores:** Cicatrização; Ferimentos; Avulsões cutâneas; Modelo biopsicossocial.

TRABALHOS APRESENTADOS NA MODALIDADE BANNER | CATEGORIA: ESTUDOS ORIGINAIS

## O uso da bioimpedância elétrica para rastreamento da sarcopenia

*The use of electrical bioimpedance for screening sarcopenia*

KATLEN SAMARA SOARES DE ANDRADE<sup>1</sup>, BÁRBARA CARVALHO CAMPOS<sup>1</sup>, CAROLINA PRATA SOARES<sup>1</sup>, CINTIA DIANA VALÚ TRINDADE ROCHA<sup>1</sup>, JÚLIA CAROLINE BARBOSA SOUZA<sup>1</sup>, FLAVIA CARDOSO SCHAPER<sup>2</sup>, SIMONE NASCIMENTO SANTOS RIBEIRO<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICO DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

<sup>2</sup> DOCENTE DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL:FLAVIA.SCHAPER@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR, SIMONE.RIBEIRO@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

### RESUMO

**Introdução:** A sarcopenia é um distúrbio muscular esquelético progressivo, envolvendo a perda generalizada e acelerada da massa e função muscular. Esta condição aumenta o risco de quedas e resulta em comprometimento do desempenho físico, aumentando a necessidade de cuidados de longo prazo. O padrão ouro do diagnóstico é através do exame DEXA (Absorciometria de Raios X de Dupla Energia) que apresenta alto custo. A bioimpedância elétrica (BIA), que permite a avaliação do índice de músculo esquelético (IME), surge como uma técnica de avaliação da composição corporal, sendo uma alternativa válida e de menos custo para rastrear a sarcopenia. De acordo com o estudo NHANES III, em indivíduos com idade superior a 60 anos, o IME igual ou inferior a 6,75 kg/m<sup>2</sup> indica sarcopenia. **Objetivos:** Rastrear a sarcopenia em indivíduos atendidos num ambulatório de Fisioterapia de uma instituição privada de ensino superior. **Métodos:** Trata-se de um estudo observacional transversal, aprovado pelo CEP (CAAE: 72436423.4.0000.5134), realizado em um ambulatório universitário, durante os meses de abril a julho. Foram incluídos indivíduos de ambos os gêneros, com idade entre 22 anos e 86 anos. Para rastreamento da sarcopenia foram obtidos os valores da resistência elétrica através da BIA e calculado a massa muscular esquelética (MME) por meio do IME, conforme a fórmula de Janssen. **Resultados:** Foram incluídos 15 pacientes em tratamento fisioterapêutico no ambulatório. No total 20% apresentaram rastreamento positivo para sarcopenia, todas no sexo feminino, com média de idade 63 anos ( $\pm 15,51$ ). **Conclusão:** A presença de sarcopenia nessa amostra corrobora com a literatura, visto que, a mesma está associada com disfunções secundárias. Portanto o rastreamento apontou a necessidade de identificar a doença para aplicações de intervenções eficazes com o intuito prevenir e aplicar intervenções eficazes.

**Descritores:** Sarcopenia; Saúde do idoso; Impedância Elétrica;

TRABALHOS APRESENTADOS NA MODALIDADE BANNER | CATEGORIA: ESTUDOS ORIGINAIS

## Caracterização das funções musculares do assoalho pélvico de mulheres atendidas em uma clínica escola

ALEXANDER LOPES MONTANAURO<sup>1</sup>, ALINE RIVETTI MIZHER<sup>1</sup>, JÉSSICA ALICE COSTA SOUZA<sup>1</sup>, SARAH TAMIRIS FRÓIS ALVES<sup>1</sup>, FERNANDA SALTIEL BARBOSA VELLOSO<sup>2</sup>, JULIANA MAGALHÃES BARBOSA<sup>2</sup>, GABRIELLA FERREIRA VIEIRA<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICOS DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL

<sup>2</sup> DOCENTES NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL

### RESUMO

**Introdução:** O assoalho pélvico (AP) é uma estrutura complexa de músculos, fâscias e ligamentos localizada na pelve inferior. Avaliar o funcionamento dos músculos do AP é essencial, pois muitas mulheres têm dificuldades de realizar contrações adequadas nesta região. Durante o exame de funções do assoalho pélvico (EFSMAP), é importante observar se há ativação inadequada de outros grupos musculares. **Objetivos:** Caracterizar as funções musculares do AP das pacientes atendidas na clínica escola de Fisioterapia. **Métodos:** Estudo transversal retrospectivo baseado na análise de prontuários eletrônicos de mulheres atendidas no ambulatório da FCM-MG durante o estágio supervisionado em Fisioterapia da Saúde da Mulher. Foram coletados dados sobre idade e resultados do EFSMAP vaginal e anal, sendo os dados analisados por meio de estatística descritiva. **Resultados:** Foram incluídas 20 mulheres com disfunções do AP, com idade média de 57,6 anos (15,49). No EFSMAP vaginal, à inspeção 14 apresentaram controle de contração presente. À palpação, 17 apresentaram sensibilidade à pressão; 4 dor e 10 controle de contração completo. Quanto ao tônus, apenas 3 apresentaram tônus alto, 7 reação de movimento involuntário ausente e 12 não possuíam coordenação. Quanto à força, os resultados variaram de 0 a 4. Quanto à resistência, apresentaram uma média de 5,33 segundos e 6 repetições. No EFSMAP anal, 2 apresentaram dor, função sensorial presente, tônus normal ou aumentado, controle de contração presente, controle de relaxamento parcial/lento ou completo, coordenação ausente, força normal, e resistência de 4-6seg e 10-12seg. **Conclusão:** Os resultados do EFSMAP vaginal revelaram variações significativas, enquanto no EFSMAP anal, a resistência variou de 4 a 12 segundos, indicando uma necessidade de intervenções específicas. Estes achados ressaltam a importância de educar as pacientes sobre a anatomia e funções dessa região, aliada a orientações específicas para a realização correta dos exercícios, é crucial para a eficácia do tratamento.

**Descritores:** Distúrbios do Assoalho Pélvico; Mulheres; Incontinência urinária.

TRABALHOS APRESENTADOS NA MODALIDADE BANNER | CATEGORIA: ESTUDOS ORIGINAIS

## Capacidade funcional e fragilidade dos pacientes atendidos na enfermaria de um hospital universitário

*Functional capacity and frailty of patients treated in the ward of a university hospital*

LUIZ FELIPE SOUZA MAIA<sup>1</sup>, IARA GONÇALVES BRANDÃO<sup>2</sup>, FERNANDO AUGUSTO OLIVEIRA BAYÃO SALGADO<sup>2</sup>, GABRIEL MIRANDA ROCHA<sup>2</sup>, FLÁVIA DE PAULA CASTRO FERREIRA<sup>3</sup>, CLARISSA MARIA DE PINHO MATOS<sup>3</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICO DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG. LUIZFELIPESOUZAMAIA@HOTMAIL.COM

<sup>2</sup> ACADÊMICO DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG

<sup>3</sup> DOCENTE, FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG, CLARISSA.MATOS@CIENCIASMEDIASMG.EDU.BR

### RESUMO

**Introdução:** A síndrome da fragilidade é atribuída ao declínio funcional e piores desfechos clínicos. Essa condição favorece o indivíduo a desenvolver imobilidade, sarcopenia e redução da capacidade funcional. Associado a hospitalização tornam-se os pacientes mais suscetíveis a complicações, como quedas, prolongamento da internação e maior risco de mortalidade. **Objetivo:** Avaliar a capacidade funcional e a fragilidade dos pacientes internados na enfermaria de um hospital universitário. **Métodos:** No período de agosto a outubro de 2024 foi desenvolvido um estudo transversal, realizado em um hospital universitário da região metropolitana de Belo Horizonte/MG. Foram coletados dados de indivíduos de ambos os sexos com faixa etária > que 18 anos, hospitalizados na enfermaria, selecionados por conveniência. Foram utilizados os instrumentos de avaliação Índice de Fragilidade Rockwood (IF) e a Unit Mobility Score (IMS), para avaliar a fragilidade e capacidade funcional, respectivamente. **Resultados:** Dos 25 indivíduos incluídos no estudo 60% do sexo masculino e 40% feminino, com média de idade de 50 a 90 anos. Foi observado média de 3,8 no IF e 5,8 no IMS, o que indica grau moderado de fragilidade e limitações significativas na mobilidade funcional dos indivíduos. Demonstrando alta prevalência de fragilidade e comprometimento funcional dos indivíduos hospitalizados. **Conclusão:** A presença de fragilidade e baixa capacidade funcional em pacientes hospitalizados evidencia a importância de intervenções precoces e direcionadas para melhores desfechos clínicos e de complicações durante a hospitalização.

**Key-word:** Capacidade Funcional; Fragilidade; Enfermaria Hospitalar; Avaliação Fisioterapêutica.

TRABALHOS APRESENTADOS NA MODALIDADE BANNER | CATEGORIA: ESTUDOS ORIGINAIS

## Conhecimento de atletas jovens sobre um programa de exercícios preventivos

*Young Athletes' Knowledge About A Preventive Exercise Program*

BRUNO DENNIS TEIXEIRA<sup>1</sup>, ISABELA DINIZ SOUZA<sup>1</sup>, ANA CAROLINA JOVIANO GALVÃO<sup>1</sup>, MARIA CLARA FERREIRA DE OLIVEIRA<sup>1</sup>, RAPHAELA MARIANA DE OLIVEIRA CRUZ<sup>1</sup>, LAVÍNIA PEREIRA DOS SANTOS<sup>1</sup>, LUDIMILA MOREIRA<sup>1</sup>, UIARA MARTINS BRAGA<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICO DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS.

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: UIARA.BRAGA@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

### RESUMO

**Introdução:** A educação dos jovens atletas sobre a importância dos exercícios preventivos é fundamental na prática esportiva para melhor adesão aos programas de exercícios e redução de lesões. Além disso, a conscientização sobre a importância da prevenção contribui para a construção de hábitos saudáveis e uma abordagem mais responsável em relação ao treinamento. Esse conhecimento pode facilitar o desenvolvimento de estratégias educativas que aumentem a adesão aos exercícios preventivos. **Objetivo:** Avaliar o conhecimento de jovens atletas sobre a importância dos exercícios preventivos. **Metodologia:** Um questionário desenvolvido com base em estudo anterior foi aplicado aos atletas que participavam do programa de fisioterapia preventiva em um clube esportivo. Estatística descritiva foi utilizada para análise de dados. **Resultados:** Oito participantes responderam ao questionário, sendo 62,5% do sexo feminino (n=5), com 14±1 anos, sendo 62,5% (n=5) atletas de vôlei e 37,5% (n=3) de futsal. A maioria dos atletas (75%; n=6) afirmaram compreender totalmente a importância de realizar o programa de exercícios preventivos regularmente e todos os atletas (100%, n=8) compreendem a importância dos exercícios preventivos para melhora da performance esportiva. Contudo, apenas 25% dos indivíduos (n=2) conhecem as lesões mais prevalentes no esporte em que praticam e 50% (n=4) sabem os fatores de risco para estas lesões. **Conclusão:** A maioria dos participantes desconhecem as lesões mais prevalentes no esporte em que praticam e 25% dos atletas (n=6) não compreendem totalmente a importância de realizar o programa de exercícios preventivos. Estratégias educativas podem ser usadas para aumentar o conhecimento dos atletas sobre os exercícios preventivos.

**Descritores:** Cuidado Preventivo; Atletas; Cooperação e Adesão ao Tratamento.

TRABALHOS APRESENTADOS NA MODALIDADE BANNER | CATEGORIA: ESTUDOS ORIGINAIS

## Avaliação intertemporada de atletas de futebol sub-21

*Inter-season evaluation of under-21 football players*

RAPHAELA MARIANA DE OLIVEIRA CRUZ<sup>1</sup>, LAVÍNIA PEREIRA DOS SANTOS<sup>1</sup>, BRUNO DENNIS TEIXEIRA<sup>1</sup>, ISABELA DINIZ SOUZA<sup>1</sup>, ANA CAROLINA JOVIANO GALVÃO<sup>1</sup>, MARIA CLARA FERREIRA DE OLIVEIRA<sup>1</sup>, UIARA MARTINS BRAGA<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICO DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS.

<sup>2</sup> DOCENTE DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.  
EMAIL: UIARA.BRAGA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

### RESUMO

**Introdução:** A avaliação pré, inter e pós-temporada rastreia o atleta, favorecendo treinos específicos para tais alterações minimizando a probabilidade de lesões. Ela envolve testes específicos de cada modalidade e análise de parâmetros físicos, utilizando dados quantitativos e qualitativos. A avaliação intertemporada observa os progressos, o surgimento de lesões e compara os resultados com a avaliação inicial, permitindo a estruturação de novos rastreios, condutas para próxima temporada e seleção objetiva de testes mais específicos. Objetivo: Rastrear alterações físicas e específicas durante a temporada, realizando triagem para a próxima com foco na implementação de medidas preventivas Metodologia: Foram escolhidos testes funcionais e de parâmetros físicos específicos baseados nos fatores de risco do futebol e aplicados nos atletas da categoria de base de um clube esportivo da região metropolitana de Minas Gerais que consistiram em Hop single test, Y test, sentar e levantar unipodal, função de extensores de quadril, ponte unipodal, prancha ventral, amplitude de tornozelo (ADM) de dorsiflexão, rigidez de rotadores laterais de quadril, flexibilidade de isquiossurais, teste de thomas e dismetria de membros. Resultados: Foram avaliadas oito atletas da base, e 100% (n = 8) apresentaram alterações nos testes funcionais. Dentre eles, 50% (n = 4) apresentaram alteração no teste de flexibilidade dos isquiossurais, enquanto 37% (n = 3) demonstraram alterações no teste de rotadores laterais. Além disso, 25% (n = 2) apresentaram déficit de ADM do tornozelo, 25% (n = 2) evidenciaram queda pélvica leve e 25% (n = 2) baixa estabilidade central no teste de prancha. Um total de 12% (n = 1) dos atletas apresentaram dismetria de membros e déficit de simetria no single hop test e 12% (n = 1) apresentou alteração no USSP Conclusão: A avaliação intertemporada é uma ferramenta eficaz para rastrear, monitorar a progressão física e orientar a equipe técnica sobre os pontos fracos dos atletas, direcionando treinos específicos para melhor desempenho.

**Descritores:** Atletas; Desempenho físico; Treinamento Esportivo; Lesões esportivas

TRABALHOS APRESENTADOS NA MODALIDADE BANNER | CATEGORIA: ESTUDOS ORIGINAIS

## Resultados de um programa de exercícios na mobilidade, equilíbrio e força de preensão em idosos da comunidade

*Results Of A Program Of Mobility, Balance And Grip Strength Exercises In Elderly People In The Community*

ISABELA DINIZ SOUZA<sup>1</sup>, BRUNO DENNIS TEIXEIRA<sup>1</sup>, LÍVIA NEIVA ALACOQUE<sup>2</sup>, GIOVANNA DE LIMA BESSADES BARBOSA<sup>2</sup>,  
GABRIEL GUIMARÃES CORDEIRO<sup>3</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICO DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS.

<sup>2</sup>ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS.

<sup>3</sup>DOCENTE DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

### RESUMO

**Introdução:** Um a cada três idosos residentes na comunidade com 65 anos ou mais sofre pelo menos uma queda por ano. Fatores de risco não abordados para quedas levam a quedas recorrentes e baixa qualidade de vida. Os profissionais de saúde de atenção primária podem rastrear e otimizar fatores de risco modificáveis, como déficit de equilíbrio, instabilidade de marcha e fraqueza muscular. Intervenções direcionadas baseadas em avaliações de risco de quedas demonstraram ser eficazes na redução desses fatores.

**Objetivo:** Avaliar o efeito de uma intervenção na redução dos fatores de risco de quedas em idosos independentes que vivem na comunidade. **Métodos:** Os indivíduos foram inscritos em um programa para prevenção de quedas recorrentes de 10 semanas, que compreendia exercícios em grupo de treinamento de força, treinamento de equilíbrio e educação do paciente. Força muscular, mobilidade e equilíbrio foram avaliados no início e imediatamente após o programa. Foi utilizado para avaliar a força muscular o Teste do Esfigmomanômetro Modificado (TEM) e para avaliar a mobilidade e equilíbrio o Time Up and Go Test (TUG). **Resultados:** Participaram do programa 17 indivíduos, com 73±9 anos, sendo 94% do sexo feminino. Foi observado uma redução média de 0,6 segundos na realização do TUG quando comparado pré e pós intervenção. Ainda, a força de preensão palmar teve um aumento médio de 13,8 mmHg no lado direito e 8,6 mmHg no lado esquerdo. **Conclusão:** Esses resultados sugerem que esse programa pode melhorar a força muscular, o equilíbrio e a mobilidade em idosos da comunidade. Isso corrobora para a redução dos fatores de risco para quedas dos indivíduos e consequentemente uma melhora da qualidade de vida.

**Descritores:** Idosos; Acidentes por Quedas; Força da Mão.

TRABALHOS APRESENTADOS NA MODALIDADE BANNER | CATEGORIA: ESTUDOS ORIGINAIS

## Avaliação da força e da funcionalidade dos membros inferiores pelo teste de sentar e levantar de 1 minuto nos pacientes do estágio de fisioterapia cardiorrespiratória

*Evaluation of strength and functionality of the lower limbs by the test of sitting and lifting of 1 minute in patients of stage of cardiorespiratory physiotherapy.*

WANESKA PEREIRA SOUSA<sup>1</sup>, REBECA LARISSA DOS SANTOS<sup>1</sup>, BEATRIZ FILGUEIRA CARNEIRO<sup>1</sup>, FLÁVIA CARDOSO SCHAPER<sup>2</sup>, SIMONE NASCIMENTO SANTOS RIBEIRO<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICO DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

<sup>2</sup> DOCENTE DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: SIMONE.RIBEIRO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

### RESUMO

**Introdução:** O teste de sentar e levantar de 1 minuto (1STS) é empregado na prática clínica como um teste de campo válido e confiável para avaliar a função de indivíduos com doenças cardiorrespiratórias. **Objetivo:** Avaliar o nível de força e funcionalidade pelo teste de sentar e levantar da cadeira em 1 minuto, de pacientes com disfunções cardiorrespiratórias. **Métodos:** Estudo transversal retrospectivo, com análise de dados coletados em prontuários eletrônicos de usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) atendidos numa clínica escola de Fisioterapia de uma instituição privada, durante o primeiro semestre de 2024. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa da instituição sob o (CAAE: 72436423.4.3001.5128). A força e funcionalidade dos membros inferiores foram avaliadas pela aplicação do teste de sentar e levantar da cadeira em 1 minuto pelos pesquisadores. Os dados foram apresentados por meio de estatística descritiva. **Resultados:** Foram incluídos 47 pacientes, sendo 29 (61,70%) do sexo feminino e 19 (40,41%) do sexo masculino, com idade média de 67 anos, altura de 1,61(0,10) metros, peso de 70 (19,92)kg e IMC de 27,01(7,09) kg/m<sup>2</sup>. Os diagnósticos clínicos mais prevalentes foram 20 (42,5%) pacientes com doença pulmonar obstrutiva crônica, 7(14,81%) com asma, 4(8,52%) com bronquiectasia e 4 (8,52%) com infarto agudo do miocárdio. A média de repetições do 1STS foi de 16,50(6,63) vezes, equivalente a 50% do percentil de 33 repetições como referência, sexo feminino e idade entre 65-69 anos. **Conclusão:** Esses achados sugerem que a força e funcionalidade dos membros inferiores de pacientes com doenças cardiorrespiratórias são significativamente afetadas. Portanto, é necessário que as condutas fisioterapêuticas incluam estratégias que possam trabalhar esses aspectos, promovendo autonomia e qualidade de vida para esses pacientes.

**Descritores:** Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde; Doenças respiratórias; Modalidades de Fisioterapia.

TRABALHOS APRESENTADOS NA MODALIDADE BANNER | CATEGORIA: ESTUDOS ORIGINAIS

## Prevalência de doenças cardiorrespiratórias e teste funcional no estágio da clínica escola da faculdade ciências médicas de minas gerais dentro da população estudada

*Prevalence of cardiorespiratory diseases and functional testing at the internship of the clinic school of the faculty ciências médicas de minas gerais within the population studied*

FERNANDA LUÍZA BONIFÁCIO<sup>1</sup>, PRISCILA PEREIRA BISPO<sup>1</sup>, THAÍSA SÍNARA SILVA RIBEIRO<sup>1</sup>, FLÁVIA CARDOSO SCHAPER<sup>2</sup>, SIMONE NASCIMENTO SANTOS RIBEIRO<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICA DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

<sup>2</sup> PROFESSORA NA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

### RESUMO

**Introdução:** As doenças respiratórias crônicas são lesões que afetam a traqueia, brônquios, alvéolos e cavidade torácica, sendo uma das principais causas de morbimortalidade global, com altos custos econômicos. O principal fator de risco é a exposição a poluentes. Embora incuráveis, a reabilitação pulmonar com exercícios aeróbicos moderados e treinamento de resistência tem mostrado melhorar a função cardiovascular, muscular, tolerância à atividade física e qualidade de vida dos pacientes. **Objetivo:** O objetivo do estudo foi determinar a prevalência de doenças cardiorrespiratórias e teste funcional entre os pacientes atendidos em uma clínica escola de Fisioterapia de uma instituição privada. **Métodos:** Foi realizado um estudo observacional transversal (CAAE: 72436423.4.0000.5134), no qual foram revisados prontuários fisioterapêuticos de pacientes atendidos em um período de 3 meses. Os dados coletados incluíram diagnóstico e teste do degrau de 2 minutos. **Resultados:** Foram revisados os prontuários fisioterapêuticos de 26 pacientes, e observou-se uma alta prevalência de doenças cardiorrespiratórias. A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) foi predominante, sendo 40% dos casos. A asma também foi significativa, sendo diagnosticada em 25% dos pacientes, enquanto a bronquite crônica foi observada em 15%. Além disso, 10% dos pacientes apresentaram Síndrome Coronariana Aguda, e os 10% restantes foram diagnosticados com condições menos frequentes. A análise das porcentagens do predito, baseadas nos resultados do teste funcional do degrau, indicou uma média de aproximadamente 55%. Esse valor reflete um nível de comprometimento funcional cardiorrespiratório moderado a severo nos pacientes avaliados. **Conclusão:** A DPOC foi a doença mais prevalente nos casos avaliados, seguida da asma, além de ter demonstrado-se um comprometimento substancial da função cardiorrespiratória, por meio do teste do degrau. Apontando a necessidade de programas de reabilitação pulmonar para melhorar a capacidade funcional e a qualidade de vida dos pacientes.

**Descritores:** Doenças respiratórias, fatores de risco, doenças Cardiovasculares;

TRABALHOS APRESENTADOS NA MODALIDADE BANNER | CATEGORIA: ESTUDOS ORIGINAIS

## Correlação entre o teste de sentar e levantar de 1 minuto e o de degrau de 2 minutos em indivíduos com disfunções cardiorrespiratórias

*Correlation between the 1-minute sit-to-stand test and the 2-minute step test in individuals with cardiorespiratory dysfunctions*

PATRICIA CAROLINE CAMPOS SILVA<sup>1</sup>, GABRIELA RODRIGUES MORAIS<sup>1</sup>, MARIA GABRIELA GANDRA<sup>1</sup>, JÚLIA FONSECA FARIA<sup>1</sup>, LETHICIA TORCHIA EPIFÂNIO DE MELO<sup>1</sup>, JULIA CAETANO MARTINS<sup>2</sup>, FLÁVIA CARDOSO SCHAPER<sup>2</sup>, SIMONE NASCIMENTO SANTOS RIBEIRO<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> DISCENTES DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL.

<sup>2</sup> DOCENTE DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL.

EMAIL: SIMONE.RIBEIRO@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

### RESUMO

**Introdução:** A capacidade funcional (CF) refere-se à habilidade de realizar atividades que possibilitam o autocuidado e a vida independente. Sua redução está relacionada a diminuição da qualidade de vida e aumento da morbimortalidade. A avaliação da CF é relevante para o direcionamento da intervenção fisioterapêutica e acompanhamento da funcionalidade dos indivíduos. Pode ser realizada através de testes de campo validados. Entre eles, o teste de sentar e levantar de 1 minuto (TSL 1min) e o teste do degrau de 2 minutos (TD 2 min). Ambos são utilizados clinicamente por serem baratos e de fácil execução. O desempenho esperado varia de acordo com a população, considerando sexo e idade do indivíduo. **Objetivo:** Avaliar se existe correlação entre o TSL 1min e o TD 2min em indivíduos com disfunções cardiorrespiratórias. **Métodos:** Estudo transversal retrospectivo com dados coletados de prontuários eletrônicos dos indivíduos atendidos no ambulatório de Fisioterapia Cardiorrespiratória de uma instituição privada de Belo Horizonte de agosto a outubro de 2024 (CAEE 72436423.4.0000.5134). Foram tabulados no programa SPSS – versão 20.0 e apresentadas como medidas de tendência central e dispersão, de acordo com a distribuição normal dos dados, e frequência absoluta e/ou relativa, e para avaliar a correlação utilizou-se p-valor < 0,05. **Resultados:** Participaram 30 indivíduos, sendo 21 mulheres (70%), com idade média de 65,76±13,09 anos e IMC médio de 26,69±8 quilogramas por metro quadrado (kg/m<sup>2</sup>). Doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) foi o diagnóstico mais prevalente, 9 (30%), e DPOC associado a outra patologia, 9 (30%). Foi observado uma correlação estatisticamente significativa e de magnitude moderada entre o percentual do predito do TSL 1min e o TD 2min (p=0,001; rho=0,561). **Conclusão:** Nota-se a correlação positiva entre o resultado de ambos os testes com uma magnitude moderada.

**Descritores:** Capacidade funcional, Aptidão Cardiorrespiratória, Fisioterapia.

TRABALHOS APRESENTADOS NA MODALIDADE BANNER | CATEGORIA: ESTUDOS ORIGINAIS

## Correlação da função manual, função motora grossa e domínios de qualidade de vida de crianças com paralisia cerebral

*Correlation of manual function, gross motor function and quality of life domains in children with cerebral palsy*

PATRICIA CAROLINE CAMPOS SILVA<sup>1</sup>, FERNANDA LUIZA BONIFÁCIO<sup>1</sup>, GABRIELA RODRIGUES MORAIS<sup>1</sup>, MARIANA VOLPINI<sup>2</sup>, CLÁUDIA MARIA MONTEIRO<sup>2</sup>

<sup>1</sup> DISCENTE DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL.

<sup>2</sup> DOCENTE DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL.  
EMAIL: CLAUDIA.TEIXEIRA@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

### RESUMO

**Introdução:** A Paralisia Cerebral (PC) é uma condição caracterizada por uma lesão no cérebro em desenvolvimento, que acarreta comprometimento funcional do membro superior e da função motora grossa, prejudicando o desenvolvimento de habilidades motoras e a participação em atividades. O Manual Ability Classification System (MACS) é um instrumento para avaliar o desempenho manual, enquanto o Gross Motor Function Classification System (GMFCS) para classificar a função motora grossa. O “Questionário de Qualidade de Vida de Crianças com Paralisia Cerebral (CP QOL-Child)” é uma ferramenta multidimensional utilizada para compreender as necessidades psicossociais desta população. **Objetivo:** Correlacionar a função manual, função motora grossa e domínios de qualidade de vida de crianças e adolescentes com PC. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal retrospectivo, com dados preliminares coletados de prontuários de uma pesquisa realizada em uma instituição privada de BH (CAAE:75216823.30000.5134). **Resultados:** As correlações entre GMFCS e MACS com os domínios de qualidade de vida foram analisadas por meio do Coeficiente de Correlação de Pearson (r). O GMFCS apresentou correlação média positiva com o domínio “Amigos/familiares” (r = 0,55), mas uma relação quase nula com “Participação” (r = -0,01) e “Dor/Desconforto” (r = 0,03). A correlação com “Saúde” foi forte negativa (r = -0,66). O MACS também apresentou correlação média positiva com “Amigos/familiares” (r = 0,58) e correlação média negativa com “Saúde” (r = -0,65), e correlações fracas positivas com “Participação” (r = 0,22) e “Comunicação” (r = 0,23). **Conclusão:** Uma pior classificação nas escalas GMFCS e MACS está associada a uma percepção mais negativa de saúde, destacando a importância de intervenções para melhorar a função motora e manual como forma de impactar positivamente na qualidade de vida dessa população. Não foram observadas correlações significativas com participação em atividades ou dor, sugerindo a influência de outros fatores nesses aspectos.

**Descritores:** Paralisia Cerebral; Qualidade de vida; Saúde; Fisioterapia; Saúde Infantil.

**Apoio financeiro:** Este projeto contou com o apoio financeiro do Programa de Bolsas de Iniciação Científica (PROBIC) da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais.

TRABALHOS APRESENTADOS NA MODALIDADE BANNER | CATEGORIA: ESTUDOS ORIGINAIS

## Perfil epidemiológico de indivíduos com queixas musculoesqueléticas crônicas atendidos em uma clínica-escola de fisioterapia

*Epidemiological profile of individuals with chronic musculoskeletal complaints attended at a physiotherapy school clinic*

MARIA GABRIELA GANDRA<sup>1</sup>, PATRICIA CAROLINE CAMPOS SILVA<sup>1</sup>, GABRIELA RODRIGUES MORAIS<sup>1</sup>, JÚLIA FONSECA FARIA<sup>1</sup>, LUIZ FELIPE ALVES COSTA MAGALHAES<sup>1</sup>, LETHICIA TORCHIA EPIFÂNIO DE MELO<sup>1</sup>, LUIZ FELIPPE RIBEIRO MINDELLO<sup>2</sup>, CAROLINA MARQUES ANDRADE<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> DISCENTES DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL.

<sup>2</sup> DOCENTE DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL.

EMAIL: CAROLINA.ANDRADE@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

### RESUMO

**Introdução:** Segundo a Associação Internacional para o Estudo da Dor (IASP), dor crônica é uma dor persistente ou recorrente com duração superior a 3 meses. Geralmente influenciada por fatores psicológicos e sociais, pode gerar estresse físico e emocional, o que se associa a altos custos financeiros para a população e sistema de saúde. A dor caracterizada como musculoesquelética pode ser originada por comprometimentos articulares, tendinosos, musculares e fasciais. Pacientes que apresentam dores musculoesqueléticas podem comparecer cerca de 2,5 vezes mais a pronto-socorros e 1,5 mais a atendimentos ambulatoriais, levando a uma procura substancial à atenção primária à saúde. **Objetivo:** Traçar o perfil epidemiológico de pacientes com queixas musculoesqueléticas crônicas atendidos em uma clínica-escola de fisioterapia. **Métodos:** estudo transversal retrospectivo, com dados sociodemográficos e clínicos coletados em prontuários, no primeiro semestre de 2024. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa da instituição. **Resultados:** Foram considerados 30 indivíduos, sendo 27 mulheres (90%) e 3 homens (30%), com média de idade de 56±9,76 anos. Os diagnósticos mais citados foram osteoartrose (23,3%), lombalgia (16,6%), fascite plantar (10%) e tendinite ou tendinopatia (13,3%). Hipertensão arterial sistêmica e diabetes mellitus foram as comorbidades mais citadas. O tempo médio dos sintomas foi de 41,26±55,21 meses. 14 (46,6%) indivíduos trabalham com limpeza e apenas 5 (16,6%) já aposentaram. **Conclusão:** Na população estudada, existe o predomínio de indivíduos do sexo feminino, com pelo menos uma comorbidade. A patologia mais prevalente foi a osteoartrose, com surgimento dos sintomas superiores a 3 anos. Quase metade dos indivíduos trabalham com serviços braçais, o que pode gerar uma demanda corporal inferior à capacidade. Entender o perfil da população é de suma importância para a criação de intervenções individualizadas e estratégias para prevenir o surgimento de novas condições de saúde.

**Descritores:** Perfil de Saúde; Ortopedia; Dor Crônica.

TRABALHOS APRESENTADOS NA MODALIDADE BANNER | CATEGORIA: ESTUDOS ORIGINAIS

## A prática regular de exercícios físicos está associada à ocorrência de edema de membros inferiores no puerpério?

*Is regular exercise associated with the occurrence of lower limb edema in the postpartum period*

ANNA PAULA FREIRE E SILVA<sup>1</sup>, RENATA CRISTINA LOPES GARCIA<sup>1</sup>, ANNA BALSAMÃO VAZ<sup>1</sup>, ANA LUISA RESENDE E SOUZA<sup>1</sup>, FABIANE OLIVEIRA FRADE<sup>1</sup>, ANA BÁRBARA ROCHA<sup>1</sup>, GABRIELLA FERREIRA VIEIRA<sup>2</sup>, JULIANA MAGALHÃES MACHADO BARBOSA<sup>2</sup>, FERNANDA SALTIEL BARBOSA VELLOSO<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>ACADÊMICO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE-MG.

<sup>2</sup>DOCENTE DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE-MG.

E-MAIL:FERNANDA.VELLOSO@CIENCIASMEDICASMGMG.EDU.BR

### RESUMO

**Introdução:** O edema de membros inferiores (MMII) é frequente no ciclo gravídico-puerperal, sendo o sedentarismo o principal fator de risco. Praticar exercício físico (EF) nesse período é recomendado e favorece o retorno venoso. **Objetivo:** Relatar a prática de EF entre gestantes e a ocorrência de edema de MMII no puerpério imediato e investigar a associação entre o EF antes/durante a gestação e o edema. **Métodos:** Estudo observacional retrospectivo, realizado em maternidade da região metropolitana de Belo Horizonte. O edema de MMII foi avaliado por meio do sinal de cacifo. As puérperas relataram o tempo, tipo e frequência de prática de EF antes e durante a gestação. Estatística descritiva e teste do  $\chi^2$  foram utilizados para análise dos dados, considerando  $p < 0,05$ . **Resultados:** Foram incluídas 73 mulheres (31;  $\pm 5,74$  anos) mediana de 1,5 gestações(1-2), sendo 59,5%(43) submetidas à cesariana. Vinte e nove(39,7%) mulheres não realizaram EF antes e durante a gestação. Quatro (5,5%) iniciaram EF na gestação. Quarenta realizavam EF pré-gestação e, destas, 16(40%) deixaram de fazê-lo na gravidez. Apenas 24(32,9%) foram ativas antes e durante a gestação. Quarenta e quatro(60,3%) puérperas apresentaram edema de MMII. Não houve associação entre exercitar-se antes da ( $\chi^2=0,284$ ,  $p=0,594$ ,  $gl=1$ ) ou durante a gestação ( $\chi^2=3,636$ ,  $p=0,057$ ,  $gl=1$ ) e a ocorrência de edema de MMII no puerpério imediato. Por outro lado, praticantes regulares de EF apresentaram menos edema de MMII ( $\chi^2=3,956$ ,  $p=0,047$ ,  $gl=1$ ). **Conclusão:** Cerca de metade das mulheres que se exercitavam antes interromperam o exercício físico durante a gestação, e poucas iniciaram a prática nesta fase. Observou-se que apenas as praticantes regulares de exercício físico apresentaram menor ocorrência de edema no MMII no pós-parto imediato.

**Descritores:** Exercício físico; Gravidez; Extremidade Inferior.

TRABALHOS APRESENTADOS NA MODALIDADE BANNER | CATEGORIA: ESTUDOS ORIGINAIS

## Associação entre estabilidade pélvica e desempenho nas funções do assoalho pélvico em mulheres

*Association between pelvic stability and performance of pelvic floor functions in women*

ANA BÁRBARA ROCHA RODRIGUES<sup>1</sup>, ANNA PAULA FREIRE E SILVA<sup>1</sup>, RENATA CRISTINA LOPES GARCIA<sup>1</sup>, ANNA BALSAMÃO VAZ<sup>1</sup>, ANA LUISA RESENDE E SOUZA<sup>1</sup>, FABIANE OLIVEIRA FRADE<sup>1</sup>, GABRIELLA FERREIRA VIEIRA<sup>2</sup>, FERNANDA SALTIEL BARBOSA VELLOSO<sup>2</sup>, JULIANA MAGALHÃES MACHADO BARBOSA<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> ACADÊMICO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE-MG.

<sup>2</sup> DOCENTE DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE-MG.  
EMAIL: JULIANA.BARBOSA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

### RESUMO

**Introdução:** O Assoalho Pélvico (AP) desempenha um papel importante no fechamento e continência vaginal, uretral e anal. Alterações na estabilidade pélvica (EP) podem comprometer significativamente o desempenho das funções do AP. **Objetivo:** Investigar a associação entre EP e desempenho nas funções do AP em mulheres. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal, realizado em um ambulatório universitário, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE:72436423.4.0000.5134). Foi aplicado o teste da ponte com extensão unilateral do joelho para avaliar a estabilidade do tronco e pelve. Foi classificada a queda pélvica em: sem queda, queda leve (25%), queda moderada (25-75%) e queda acentuada (>75%). Para avaliação do AP, empregou-se o Exame das Funções Sensoriais e Musculares do Assoalho Pélvico (EFSMAP). A Correlação de Pearson foi utilizada para analisar a associação entre as variáveis, considerando  $p < 0,05$ . **Resultados:** Participaram 9 mulheres, com idade média de 61 anos ( $\pm 14,01$ ). 77% com queixa principal de incontinência urinária. Para EP, em ambos os lados, foi observada queda leve (33,3% e 44,4%, respectivamente). Não foi observada distribuição normal dos dados (0,0012), sendo aplicado o teste de Spearman. A correlação entre EP direita e esquerda com o tônus foi  $r=0$ ; já com a força, foi observada fraca correlação (D-  $r=0,27$  e E-  $r=0,34$ ). Para EP e duração (resistência), foi observada fraca correlação em direito e esquerdo ( $r=0,38$  e  $r=0,41$ ). Para EP e resistência repetições, foi observada moderada correlação em direito e esquerdo ( $r=0,66$  e  $r=0,62$ ). **Conclusão:** A função do desempenho do AP, relacionada à resistência de repetições, em mulheres demonstrou moderada correlação com a EP. Já para as demais variáveis (tônus, força e duração), foi observada nenhuma ou fraca correlação.

**Descritores:** Diafragma da Pelve; Estabilidade; Função.

TRABALHOS APRESENTADOS NA MODALIDADE BANNER | CATEGORIA: ESTUDOS ORIGINAIS

## Associação entre teste de esforço submáximo e o questionário de impacto de vida diária em pacientes com doença pulmonar obstrutiva crônica

*Association between the sub maximal stress test and the dayle life impact questionnaire in patients with chronic obstructive pulmonary disease*

ANA BÁRBARA ROCHA MAIA<sup>1</sup>, RENATA CRISTINA GARCIA LOPES<sup>1</sup>, FABIANE OLIVEIRA FRADE<sup>1</sup>, ANA LUÍSA RESENDE E SOUZA<sup>1</sup>, ANNA PAULA FREIRE E SILVA<sup>1</sup>, ANNA BALSAMÃO VAZ<sup>1</sup>, SIMONE NASCIMENTO RIBEIRO<sup>2</sup>, FLAVIA CARDOSO SCHAPPER<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>ACADÊMICO DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.  
E-MAIL:FLÁVIA.SCHAPPER@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

### RESUMO

**Introdução:** A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) é caracterizada por sintomas como dispneia e fadiga, que afetam o desempenho em testes de esforço submáximo, como o teste de Caminhada de 6 Minutos (TC6). Além disso, as Atividades de Vida Diária (AVD) também são afetadas, e o questionário COPD Assessment Test (CAT) é capaz de mensurar este impacto, variando de 0 a 40, em que valores maiores indicam maiores impactos. Entretanto, não se sabe, se há uma associação entre essas duas avaliações em pacientes de uma clínica SUS de Belo Horizonte. **Objetivo:** Investigar se a distância caminhada no TC6 tem relação com o resultado do questionário CAT, em indivíduos com DPOC de uma clínica SUS. **Método:** Trata-se de um estudo transversal, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 72436423.4.0000.5134), que incluiu indivíduos com diagnóstico de DPOC, comprovado pela prova de função pulmonar, com 18 anos ou mais. A capacidade cardiorrespiratória foi avaliada através do TC6m e o impacto nas AVD's foi mensurado através do questionário CAT. O Coeficiente de Correlação de Pearson foi utilizado para analisar a associação entre as variáveis, considerando  $p < 0,05$ . **Resultados:** O estudo incluiu dez pacientes com diagnóstico de DPOC, idade média de 70 anos e uma média de 94 meses de diagnóstico, 60% destes pacientes eram mulheres. Em relação à gravidade da DPOC, 60% foram considerados como GOLD 3 (grave). Em média os indivíduos caminharam 69% do predito para a idade no TC6, e obtiveram pontuação média de 18 no CAT. Foi encontrada uma associação estatisticamente significativa de magnitude moderada e inversamente proporcional entre as variáveis ( $r = -0,696$   $p=0,025$ ). **Conclusão:** A distância caminhada no TC6 tem relação com o impacto nas AVD's, em que menores distâncias percorridas se relacionam com maiores impactos na qualidade de vida destes pacientes.

**Descritores:** DPOC; Teste de Caminhada de 6 Minutos; Atividades de Vida Diária.

TRABALHOS APRESENTADOS NA MODALIDADE BANNER | CATEGORIA: ESTUDOS ORIGINAIS

## Caracterização do perfil dos pacientes atendidos no ambulatório de fisioterapia na neurofuncional adulto

*Characterization of the profile of patients attended at the adult neurofunctional physiotherapy outpatient clinic*

ANA BÁRBARA ROCHA<sup>1</sup>, ANNA PAULA FREIRE E SILVA<sup>1</sup>, RENATA CRISTINA LOPES GARCIA<sup>1</sup>, ANNA BALSAMÃO VAZ<sup>1</sup>, ANA LUISA RESENDE E SOUZA<sup>1</sup>, FABIANE OLIVEIRA FRADE<sup>1</sup>, JÚLIA CAETANO MARTINS<sup>2</sup>, RAQUEL DE CARVALHO LANA<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> GRADUAÇÃO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE-MG.

<sup>2</sup> DOCENTE DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE-MG.  
E-MAIL: RAQUEL.CAMPELO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

### RESUMO

**Introdução:** Pacientes atendidos pelo serviço de Fisioterapia na área Neurofuncional Adulto apresentam diferentes diagnósticos neurológicos, em fase aguda e crônica, com diversas queixas funcionais. Cada indivíduo passa por uma avaliação direcionada, seguida de um planejamento com estratégias para o tratamento personalizado. A assistência ambulatorial é essencial para a continuidade da reabilitação, e entender o perfil desses pacientes pode melhorar os serviços oferecidos e ações que visem à qualidade de vida.

**Objetivo:** Caracterizar o perfil dos pacientes atendidos no período matutino no Ambulatório de Fisioterapia na área de Neurofuncional Adulto. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal descritivo, aprovado pelo comitê de ética (CAAE: 72436423.4.0000.5134). Foram coletados dados dos prontuários dos pacientes adultos (>18 anos), com disfunções neurológicas, atendidos no Ambulatório de Fisioterapia no período matutino, entre agosto e outubro de 2024. Estatísticas descritivas (frequência relativa, média e desvio padrão) foram utilizadas para as análises. **Resultados:** Trinta e dois pacientes, com idade média de 59 ( $\pm 15$ ) anos foram incluídos. A maioria era do sexo masculino (56%), e o tempo médio de diagnóstico clínico foi de 66 ( $\pm 75$ ) meses. O Acidente Vascular Cerebral (53%) foi o diagnóstico mais prevalente, seguido de Doença de Parkinson (9%), Lesão Medular (6%), Esclerose Múltipla (6%), Distonia (3%), Esclerose Lateral Amiotrófica (3%), Traumatismo Crânio Encefálico (3%), Neurofibromatose (3%), Miastenia Gravis (3%) e Paralisia Cerebral (3%). As queixas principais variaram entre os pacientes, sendo as mais prevalentes o desequilíbrio (25%), a fraqueza muscular (19%) e a autonomia (16%). Outras queixas menos frequentes foram fadiga (12%), dificuldade para andar (12%), dor (9%), incoordenação motora (3%) e rigidez muscular (3%). **Conclusão:** Entre os pacientes atendidos no Ambulatório de Fisioterapia Neurofuncional Adulto, observou-se uma maior prevalência de idosos do sexo masculino, com diagnóstico de Acidente Vascular Cerebral, tendo como principais queixas o déficit de equilíbrio e fraqueza muscular.

**Descritores:** Fisioterapia; Perfil de Saúde; Assistência Ambulatorial.

TRABALHOS APRESENTADOS NA MODALIDADE BANNER | CATEGORIA: ESTUDOS ORIGINAIS

## Velocidade de marcha de pacientes pós AVC atendidos no ambulatório de fisioterapia neurofuncional adulto

*Gait speed of post-stroke patients attended at the adult neurofuncional physiotherapy outpatient clinic*

FABIANE OLIVEIRA FRADE<sup>1</sup>, ANNA BALSAMÃO VAZ<sup>1</sup>, ANNA PAULA FREIRE E SILVA<sup>1</sup>, RENATA CRISTINA LOPES GARCIA<sup>1</sup>, ANA LUISA RESENDE E SOUZA<sup>1</sup>, ANA BÁRBARA ROCHA<sup>1</sup>, RAQUEL DE CARVALHO LANA<sup>2</sup>, JÚLIA CAETANO MARTINS<sup>2</sup>

<sup>1</sup> GRADUAÇÃO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE-MG.

<sup>2</sup> DOCENTE DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE-MG.  
E-MAIL: JULIA.MARTINS@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

### RESUMO

**Introdução:** Cerca de 80% dos indivíduos que sofrem Acidente Vascular Cerebral (AVC) recuperam a capacidade de deambulação após o evento neurológico. Entretanto, apenas 30% conseguem deambular pela comunidade devido aos múltiplos déficits decorrentes do AVC. Nesse contexto, torna-se evidente a importância de avaliar a velocidade de marcha dos pacientes pós-AVC atendidos no ambulatório.

**Objetivo:** Avaliar a velocidade de marcha dos pacientes atendidos no Ambulatório de Fisioterapia de uma faculdade privada de Belo Horizonte - MG. **Métodos:** Estudo transversal, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 72436423.4.0000.5134). Foram coletados dados de prontuários de indivíduos pós-AVC adultos ( $\geq 18$  anos) atendidos no Ambulatório de Fisioterapia entre agosto e outubro de 2024. Foram incluídos indivíduos capazes de deambular de forma independente, com ou sem auxílio de dispositivos. Além das informações de caracterização, foram coletados os dados de velocidade de marcha dos pacientes pelo Teste de Caminhada de 10 metros, sendo classificado como deambuladores domiciliares ( $<0,4$ m/s), deambuladores comunitários limitados (entre  $0,4$ m/s e  $0,8$ m/s) e deambuladores comunitários ( $>0,8$ m/s). Estatísticas descritivas (frequência absoluta e relativa, média e desvio padrão) foram utilizadas para as análises. **Resultados:** O estudo incluiu 18 pacientes pós-AVC, com idade média de  $65 (\pm 13)$  anos, 50% eram do sexo feminino, com tempo médio de AVC de  $32 (\pm 32)$  meses, sendo 15 (83%) do tipo isquêmico. 56% não utilizavam qualquer tipo de dispositivo de auxílio para deambular. A média de velocidade de marcha foi de  $0,60 (\pm 0,35)$  m/s, sendo 5 (28%) classificados como deambuladores domiciliares, 7 (39%) como deambuladores comunitários limitados e 6 (33%) como deambuladores comunitários. **Conclusão:** Indivíduos pós-AVC atendidos no Ambulatório de Fisioterapia apresentaram, de forma predominante, redução na velocidade de marcha, sendo classificados como deambuladores domiciliares ou comunitários limitados.

**Descritores:** Velocidade de Caminhada; Acidente Vascular Cerebral; Assistência Ambulatorial.

TRABALHOS APRESENTADOS NA MODALIDADE BANNER | CATEGORIA: ESTUDOS ORIGINAIS

## Qualidade de vida de crianças com paralisia cerebral: impactos dessa condição de saúde em diferentes domínios

*Quality of life of children with cerebral palsy: impacts of this health condition on different domains*

FERNANDA LUIZA BONIFÁCIO<sup>1</sup>, PATRICIA CAROLINE CAMPOS SILVA<sup>1</sup>, GABRIELA RODRIGUES MORAIS<sup>1</sup>, MARIANA VOLPINI<sup>2</sup>, CLÁUDIA MARIA MONTEIRO<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> DISCENTE DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL.

<sup>2</sup> DOCENTE DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL.

EMAIL: CLAUDIA.TEIXEIRA@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

### RESUMO

**Introdução:** A paralisia cerebral (PC) é uma condição resultante de lesões no encéfalo em maturação, o que compromete o desenvolvimento motor, a função motora grossa e a habilidade manual, impactando diretamente na qualidade de vida. A avaliação da qualidade de vida é essencial para aprimorar a saúde e o bem-estar dessa população, oferecendo uma abordagem holística e centrada na pessoa. O Questionário de Qualidade de Vida de Crianças com Paralisia Cerebral (CP QOL-Child) é um instrumento abrangente, preenchido por cuidadores de indivíduos com PC, que visa capturar as necessidades psicossociais desse grupo em domínios como saúde, dor, participação e comunicação. **Objetivo:** Avaliar o impacto da Paralisia Cerebral (PC) nos domínios “Amigos/Familiares”, “Participação”, “Dor/Desconforto”, “Saúde” e “Comunicação” da qualidade de vida de crianças e adolescentes. **Métodos:** Estudo transversal retrospectivo, com dados preliminares coletados de prontuários de uma pesquisa realizada em uma instituição privada de Belo Horizonte (CAAE: 75216823.3.0000.5134). **Resultados:** Análise descritiva dos dados de 8 participantes, com idade média de 12 anos, predominantemente do sexo masculino (70%). No domínio “Amigos/Familiares”, a média foi de 110,9, indicando boa interação social. A “Participação” apresentou uma média de 31,5, sugerindo níveis moderados de envolvimento. A “Comunicação” teve uma média de 23,0, evidenciando uma capacidade adequada. No entanto, o domínio “Saúde” teve uma média baixa de 38,5, refletindo uma percepção negativa sobre o estado geral de saúde, enquanto “Dor e Desconforto” foram moderados, com média de 32,8. **Conclusão:** Apesar de os participantes apresentarem bons níveis de interação social e comunicação, eles enfrentam desafios significativos em relação à saúde e à participação em atividades. A percepção negativa em relação à saúde destaca a necessidade urgente de intervenções personalizadas que considerem as diferenças individuais, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida dessa população.

**Descritores:** Paralisia Cerebral; Qualidade de vida; Saúde; Fisioterapia; Saúde Infantil.

**Apoio financeiro:** Este projeto contou com o apoio financeiro do Programa de Bolsas de Iniciação Científica (PROBIC) da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais.

TRABALHOS APRESENTADOS NA MODALIDADE BANNER | CATEGORIA: ESTUDOS ORIGINAIS

## Percepção da equipe assistencial de uma maternidade privada sobre a atuação do fisioterapeuta obstetra

*Perception of the assistant team of a private maternity on the performance of the obstetric physiotherapist*

THAISA SINARA SILVA RIBEIRO<sup>1</sup>, CAROLINA PRATA SOARES<sup>1</sup>, CINTIA DIANA VALÚ TRINDADE ROCHA<sup>1</sup>, FERNANDA LUIZA BONIFÁCIO<sup>1</sup>, JÚLIA CAROLINE BARBOSA SOUZA<sup>1</sup>, KATLEN SAMARA ANDRADE SOARES<sup>1</sup>, PRISCILA PEREIRA BISPO<sup>1</sup>, GABRIELLA FERREIRA VIEIRA<sup>2</sup>, JULIANA MAGALHÃES MACHADO BARBOSA<sup>2</sup>, FERNANDA VELLOSO SALTIEL<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICO DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: FERNANDA.VELLOSO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR <sup>2</sup>

### RESUMO

**Introdução:** A interprofissionalidade é crucial para a assistência integral e melhoria do atendimento, destacando a importância de identificar pontos fortes e desafios na interação profissional. **Objetivo:** Investigar a percepção da equipe assistencial da maternidade sobre a atuação do fisioterapeuta na assistência às parturientes e puérperas. **Método:** Estudo transversal com obstetras, residentes, pediatras, anestesiólogos, enfermeiros e técnicos/auxiliares de enfermagem do bloco obstétrico e enfermarias (CAAE: 72436423.4.3001.5128) de maternidade privada. Os dados foram coletados através de formulário eletrônico abordando a experiência dos profissionais na interação com acadêmicos/professores. A análise dos dados utilizou estatísticas descritivas e análise do discurso. **Resultados:** A amostra incluiu 72 participantes, média de idade de 31,33 anos ( $\pm 8,5$ ), e 79,2% mulheres responderam à pesquisa. Sendo, 36(50%) obstetras/residentes, 20(27,7%) enfermeiros, 6(8,3%) anestesistas e 10(13,9%) de outras áreas, tempo médio de atuação no hospital de 34,3 meses. Deles, 46(63,9%) afirmaram conhecer o atendimento da fisioterapia em obstetrícia, 51 (70,8%) tiveram contato direto ou indireto com a equipe, seja no bloco 15(20,8%), no andar da maternidade 20(27,8%) ou em ambos 15(20,8%). A interação foi considerada positiva por 53(73,6%) dos participantes, e 55(76,3%) relatam que a fisioterapia contribuiu positivamente nos desfechos assistenciais. As categorias sobre a interação interprofissional foram: contribuição para a recuperação 12(16,7%), experiência positiva vivenciada pela paciente 6(8,3%) e proatividade da equipe de fisioterapia 2(2,8%). Para melhorar o trabalho em equipe, 22 (30,6%) sugeriram aumentar a jornada de atendimento fisioterápico e 18(25,0%) demandaram reuniões interprofissionais regulares. **Conclusão:** A equipe assistencial valoriza o fisioterapeuta obstetra, destacando a importância de expandir o serviço e realizar reuniões clínicas para discutir casos e alinhar condutas.

**Descritores:** Assistência ao Paciente; Modalidades de Fisioterapia; Período Pós-Parto.

TRABALHOS APRESENTADOS NA MODALIDADE BANNER | CATEGORIA: ESTUDOS ORIGINAIS

## Análise da qualidade do sono em indivíduos com disfunções cardiorrespiratórias

*Analysis of sleep quality in individuals with cardiorespiratory dysfunctions*

JÚLIA FONSECA FARIA<sup>1</sup>, GABRIELA RODRIGUES MORAIS<sup>1</sup>, LETHICIA TORCHIA EPIFANIO DE MELO<sup>1</sup>, MARIA GABRIELA GANDRA<sup>1</sup>, PATRÍCIA CAROLINE CAMPOS SILVA<sup>1</sup>, FLÁVIA SCHAPER<sup>2</sup>, SIMONE NASCIMENTO SANTOS RIBEIRO<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICOS EM FISIOTERAPIA PELA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG.

<sup>2</sup> DOCENTE NA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG.

FLAVIA.SCHAPER@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

SIMONE.RIBEIRO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

### RESUMO

**Introdução:** A qualidade do sono é fundamental para a saúde, especialmente em pacientes com doenças cardiorrespiratórias, que frequentemente apresentam distúrbios do sono. A Escala de Sonolência de Epworth (ESE) é uma ferramenta simples e validada para avaliar a sonolência diurna excessiva e identificar condições como apneia obstrutiva do sono e insônia. Composta por 8 itens que medem a probabilidade de cochilar em situações cotidianas, a ESE gera um escore de 0 a 24, onde pontuações a partir de 10 indicam sonolência diurna excessiva, classificada em leve, moderada e grave. **Objetivo:** Avaliar a percepção da qualidade do sono em indivíduos com disfunções cardiorrespiratórias, utilizando a ESE. **Métodos:** Foram coletados dados de prontuários eletrônicos dos indivíduos atendidos no ambulatório de Fisioterapia Cardiorrespiratória de uma instituição privada de Belo Horizonte de agosto a outubro de 2024, incluindo respostas à ESE-BR, dados antropométricos e informações sobre hábitos de sono. Foram apresentadas como medidas de tendência central e dispersão, de acordo com a distribuição normal dos dados, e frequência absoluta e/ou relativa. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa da instituição (CAEE 72436423.4.0000.5134). **Resultados:** A amostra foi composta 32 pacientes, sendo 68,75% de mulheres, com idade média de 65,31 anos e IMC médio de 27,57, indicando sobrepeso. Os participantes dormiram em média 7,09 horas, com uma pontuação média de 6,56 na ESE, sugerindo sonolência normal. Quanto à qualidade do sono, 43,75% relataram boa qualidade, 25% regular e 31,25% ruim, sendo que aqueles com sono ruim dormiram menos (5,77 horas). Dos diagnósticos, 34,38% tinham DPOC, 25% DPOC com comorbidades e 12,5% apresentavam bronquiectasia. **Conclusão:** Cerca de 68% dos participantes apresentaram sono normal, mas aqueles com percepção de sono ruim relataram menos horas de sono. Esses achados destacam a importância de intervenções para melhorar a qualidade do sono, especialmente em pacientes com doenças respiratórias.

**Descritores:** Doenças Respiratórias; Doenças Cardiovasculares; Distúrbios do Sono; Qualidade do Sono; Apneia Obstrutiva do Sono.

TRABALHOS APRESENTADOS NA MODALIDADE BANNER | CATEGORIA: ESTUDOS ORIGINAIS

## Nível de sobrecarga em cuidadores de pacientes neurológicos de uma clínica escola de Belo Horizonte

*Level of overload in caregivers of neurological patients at a teaching clinic in Belo Horizonte*

GABRIELA RODRIGUES MORAIS<sup>1</sup>, JÚLIA FONSECA FARIA<sup>1</sup>, LETHICIA TORCHIA EPIFÂNIO DE MELO<sup>1</sup>, MARIA GABRIELA GANDRA<sup>1</sup>, PATRICIA CAROLINE CAMPOS SILVA<sup>1</sup>, LUIZ FELIPE ALVES COSTA MAGALHAES<sup>1</sup>, LARISSA TAVARES AGUIAR<sup>2</sup>, RAQUEL DE CARVALHO LANA<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> DISCENTES DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL.

<sup>2</sup> DOCENTE DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL.

EMAIL: RAQUEL.CAMPELO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

### RESUMO

**Introdução:** A carga excessiva entre cuidadores de pacientes neurológicos está associada a efeitos negativos em sua saúde física e mental, incluindo aumento de estresse, sintomas de depressão, e maior risco de doenças crônicas. Muitas vezes esse papel de cuidador é desempenhado por mulheres com idade avançada, como mães e esposas, que ficam vulneráveis à sobrecarga. **Objetivo:** Avaliar a sobrecarga dos cuidadores de pacientes neurológicos atendidos em uma clínica escola de fisioterapia em Belo Horizonte. **Métodos:** Estudo transversal, com aplicação de questionário com cuidadores de pacientes neurológicos atendidos numa clínica escola de Fisioterapia, durante o primeiro semestre de 2024. Foi utilizada a Escala de Sobrecarga de Zarit (ZBI) reduzida para mensurar o nível de sobrecarga dos cuidadores. A ZBI reduzida possui 7 questões com pontuação de 1 a 5, onde até 14 pontos a sobrecarga é classificada como leve, de 15 a 21 moderada e acima de 22 grave. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa da instituição (CAAE: 72436423.4.0000.5134). **Resultados:** Foram incluídos 10 participantes, sendo 100% mulheres com média de idade de 58,5±10,38 anos. Todas tinham algum grau de parentesco com os pacientes, 3 (30%) eram mães e 3 (30%) esposas. Os pacientes em sua maioria eram homens (70%) com média de idade de 56,5±21,55 anos e o diagnóstico mais comum foi o acidente vascular cerebral (40%). Essas mulheres pontuaram 20,2±7,56 na escala, que as classifica com sobrecarga moderada. **Conclusão:** Os cuidadores dos pacientes avaliados apresentaram sobrecarga moderada. O suporte dos cuidadores pode influenciar na adesão ao tratamento de indivíduos com disfunções neurológicas e em casos de alta sobrecarga, esses cuidadores sofrem impacto na qualidade de vida e saúde. Rastrear o aumento da sobrecarga dos cuidadores e pensar em ações para reduzi-la pode beneficiar cuidadores e pacientes.

**Descritores:** Sobrecarga do Cuidador; Cuidadores; Doenças do Sistema Nervoso.

TRABALHOS APRESENTADOS NA MODALIDADE BANNER | CATEGORIA: ESTUDOS ORIGINAIS

## Equilíbrio e medo de cair de pacientes com disfunções neurológicas atendidos no ambulatório de fisioterapia

*Characterization of balance and fear of falling in patients with neurological disorders treated at the physiotherapy outpatient clinic*

ALINE RIVETTI MIZHER<sup>1</sup>, ALEXANDER LOPES MONTANAURO<sup>1</sup>, JÉSSICA ALICE COSTA SOUZA<sup>1</sup>, RAQUEL DE CARVALHO LANA<sup>2</sup>, JÚLIA CAETANO MARTINS<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICO DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL

<sup>2</sup>DOCENTE DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL

E-MAIL: JULIA.MARTINS@CIENCIASMEDIASMG.EDU.BR

### RESUMO

**Introdução:** A alteração de equilíbrio é uma deficiência comumente observada nos pacientes com disfunções neurológicas, impactando suas atividades diárias e qualidade de vida. O comprometimento de diferentes sistemas corporais (musculoesquelético, somatossensorial e vestibular) que afetam o equilíbrio levam, como consequência, a um medo aumentado de cair. Nesse contexto, torna-se importante avaliar o equilíbrio e o medo de cair nesses indivíduos. **Objetivos:** Avaliar o equilíbrio e medo de cair de pacientes atendidos no Ambulatório de Fisioterapia de uma instituição privada de Belo Horizonte-MG. **Métodos:** Estudo transversal descritivo com aprovação ética (CAAE: 72436423.4.0000.5134). Foram coletados dados dos prontuários de pacientes com disfunções neurológicas atendidos no período vespertino no Ambulatório de Fisioterapia, área Neurofuncional Adulto, entre agosto e outubro/2024. Instrumentos padronizados foram utilizados para avaliação do equilíbrio (Escala de Equilíbrio de Berg e Mini Balance Evaluation Systems Test - MiniBestest) e medo de cair (Falls Efficacy Scale - FES-I). Estatísticas descritivas (frequência absoluta e relativa, média e desvio padrão) foram utilizadas para as análises. **Resultados:** Foram incluídos dados de prontuários de sete pacientes com idade média de 52(16) anos, sendo a maioria do sexo masculino (n=4, 57%). Os diagnósticos dos pacientes foram Acidente Vascular Cerebral (n=3, 43%), Polineuropatia (n=2, 29%), Lesão Medular (n=1, 14%) e Hidrocefalia (n=1, 14%). Cinco (71%) pacientes foram avaliados pelo Minibestest e dois (29%) pela Escala de Equilíbrio de Berg e a maioria (n=5, 71%) apresentou déficit de equilíbrio pelos testes. Todos os pacientes foram avaliados pelo FES-I e seis (86%) apresentaram medo de cair. A maioria (n=4, 57%) dos pacientes que apresentaram déficit de equilíbrio também tinham medo de cair. **Conclusão:** Conhecer as alterações de equilíbrio e a presença do medo de cair permite à equipe de reabilitação planejar ações de orientação e intervenções voltadas às necessidades dos pacientes com disfunções neurológicas atendidos no Ambulatório de Fisioterapia.

**Descritores:** Distúrbios neurológicos; Equilíbrio Postural; Acidentes por quedas.

TRABALHOS APRESENTADOS NA MODALIDADE BANNER | CATEGORIA: ESTUDOS ORIGINAIS

## Qualidade do sono dos indivíduos atendidos num ambulatório de disfunções cardiorrespiratórias

*Sleep quality of individuals attended in an outpatient clinic for cardiorespiratory disorders*

SARAH TAMIRIS FRÓIS ALVES<sup>1</sup>, ALEXANDER LOPES MONTANAURO<sup>1</sup>, ALINE RIVETTI MIZHER<sup>1</sup>, JÉSSICA ALICE COSTA SOUZA<sup>1</sup>, FLAVIA CARDOSO SCHAPER<sup>2</sup>, SIMONE NASCIMENTO DOS SANTOS RIBEIRO<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICOS DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL

<sup>2</sup>DOCENTES NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL.

E-MAIL: FLAVIA.SCHAPER@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

### RESUMO

**Introdução:** A privação do sono afeta significativamente a capacidade de resposta a estímulos e a concentração, comprometendo o desempenho em atividades cotidianas. Além disso, a qualidade do sono está associada à queda de produtividade e maior risco de acidentes e incapacitação. A escala de sonolência de Epworth (ESE) é composta por um questionário simples e subjetivo, que aborda oito situações cotidianas, permitindo que os indivíduos avaliem sua probabilidade de adormecer. As respostas são pontuadas de 0 a 3, refletindo o nível de sonolência em cada situação. Pontuações de 0 a 6 indica sono normal, 7 a 8 média sonolência, acima de 9, sonolência anormal, possivelmente patológica. **Objetivos:** Avaliar a qualidade do sono dos indivíduos atendidos num ambulatório de disfunções cardiorrespiratórias. **Métodos:** Estudo observacional transversal, realizado no período de fevereiro a abril de 2024, em um ambulatório de Fisioterapia. Foram incluídos os indivíduos atendidos no estágio em Fisioterapia Cardiorrespiratória que concordaram em responder ao questionário ESE. O estudo foi aprovado pelo CEP sob o CAEE:72436423.4.0000.5134/ Número do parecer: 6.552.362. Foi realizada análise estatística descritiva utilizando média e desvio padrão para variáveis quantitativas e frequências absolutas e relativas para variáveis qualitativas. **Resultados:** Foram incluídos 34 pacientes, 23(68%) do sexo feminino e 11(32%) do sexo masculino, com média de idade de 65 anos (15,15). Dos participantes, 16 (47%) obtiveram pontuação na ESE de 1 a 6, 9 (26,5%) entre 7 e 8, e 9 (26,5%) de 9 a 24 pontos. **Conclusão:** A partir dos resultados obtidos, 53% dos indivíduos apresentaram algum grau de alteração na qualidade do sono, sendo 9 indivíduos com elevada pontuação na ESE, indicando sonolência excessiva. Esses resultados destacam a relevância do rastreamento da qualidade do sono dos indivíduos, uma vez que o sono anormal pode aumentar o risco de eventos cardiovasculares.

**Descritores:** Qualidade do sono; Sonolência; Disfunções cardiorrespiratórias.

TRABALHOS APRESENTADOS NA MODALIDADE BANNER | CATEGORIA: ESTUDOS ORIGINAIS

## Perfil dos pacientes com disfunções neurológicas atendidos no ambulatório de fisioterapia de uma instituição privada de Belo Horizonte-Minas Gerais

*Profile of patients with neurological disorders treated at the physiotherapy outpatient clinic of a private institution in Belo Horizonte - Minas Gerais*

JÉSSICA ALICE COSTA SOUZA<sup>1</sup>, ALEXANDER LOPES MONTANAURO<sup>1</sup>, ALINE RIVETTI MIZHER<sup>1</sup>, JÚLIA CAETANO MARTINS<sup>2</sup>, RAQUEL DE CARVALHO LANA<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICOS DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL

<sup>2</sup> DOCENTES DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL

E-MAIL: RAQUEL.CAMPELO@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

### RESUMO

**Introdução:** A fisioterapia desempenha um papel importante na reabilitação de pacientes com disfunções neurológicas, sendo fundamental no processo de retorno do paciente às suas atividades de vida diária. O atendimento ambulatorial de fisioterapia se destaca por proporcionar um acompanhamento individualizado, contínuo e de qualidade. O tratamento fisioterapêutico em ambiente ambulatorial para pacientes com disfunções neurológicas é de grande importância para reabilitação das deficiências nas estruturas e funções corporais, limitações de atividade e restrições de participação comumente encontradas nesses indivíduos.

**Objetivos:** Traçar o perfil de pacientes atendidos no Ambulatório de Fisioterapia de uma instituição privada de Belo Horizonte-MG. **Métodos:** Estudo transversal descritivo com aprovação ética (CAAE: 72436423.4.0000.5134). Foram coletados dados dos prontuários dos pacientes com disfunções neurológicas, atendidos no Ambulatório de Fisioterapia, área Neurofuncional Adulto, no período vespertino, entre agosto e outubro/2024. Estatísticas descritivas (frequência absoluta e relativa, média e desvio padrão) foram empregadas para as análises. **Resultados:** Foram incluídos dados de prontuários de 16 pacientes com idade média de 48 (18) anos, sendo metade do sexo masculino (n=8, 50%). O tempo médio de diagnóstico clínico dos pacientes foi de 61 (72) meses. Os diagnósticos mais frequentes foram Acidente Vascular Cerebral (n=4, 25%), Lesão Medular (n=3, 18,75%), Doença de Parkinson (n=2, 13%) e Polineuropatia (n=2, 12,5%). Outros diagnósticos menos frequentes foram: Esclerose Múltipla (n=1, 6,25%), Paralisia Cerebral (n=1, 6,25%), Hidrocefalia (n=1, 6,25%) e Pós operatório de retirada de tumor (n=1, 6,25%). As queixas mais frequentes foram: limitações de mobilidade (n=13, 81%), seguido de déficit de equilíbrio (n=7, 44%), déficit de coordenação motora (n=4, 25%) e fraqueza muscular (n= 2, 13%). **Conclusão:** Conhecer o perfil dos pacientes atendidos no Ambulatório de Fisioterapia, área Neurofuncional Adulto, permitiu identificar os diagnósticos clínicos e queixas mais frequentes. Essas informações contribuem para um melhor planejamento da equipe de Fisioterapia para lidar com as demandas deste público.

**Descritores:** Fisioterapia; Serviços de Fisioterapia; Reabilitação Neurológica.

TRABALHOS APRESENTADOS NA MODALIDADE BANNER | CATEGORIA: ESTUDOS ORIGINAIS

## Perfil e nível de exercício físico de pacientes dos ambulatórios do estágio em fisioterapia musculoesquelética de uma faculdade particular de Belo Horizonte

*Profile and physical exercise level of patients in outpatients of the internship in musculoskeletal physiotherapy at a private college in Belo Horizonte*

BÁRBARA CARVALHO CAMPOS<sup>1</sup>, CAROLINA PRATA SOARES<sup>1</sup>, CINTIA DIANA VALÚ TRINDADE ROCHA<sup>1</sup>, JÚLIA CAROLINE BARBOSA SOUZA<sup>1</sup>, KATLEN SAMARA SOARES DE ANDRADE<sup>1</sup>, LEONARDO DRUMOND BARSANTE<sup>2</sup>, LUIZ FELLIPE MINDELLO FILHO<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICO DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup> DOCENTE DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: LEONARDO.BARSANTE@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

### RESUMO

**Introdução:** De acordo com a OMS, as intervenções que visam aumentar o nível de exercício físico sustentam a promoção de melhor saúde geral dos indivíduos. O nível de exercício físico pode ser um importante preditor de saúde em jovens e idosos. Os benefícios incluem redução de probabilidade de ocorrência de lesões, aumento de capacidade em relação à demanda, melhora da saúde física como melhor composição corporal, níveis de colesterol mais baixos, controle da pressão arterial, além de benefícios para a saúde mental dos praticantes.

**Objetivo:** Investigar o perfil e o nível de exercício físico dos pacientes do estágio ambulatorial em fisioterapia musculoesquelética de uma faculdade particular. **Métodos:** O estudo apresenta delineamento observacional retrospectivo, aprovado pelo CEP (CAAE: 72436423.4.0000.5134). Foram analisados dados de prontuário de 27 pacientes admitidos nos ambulatórios do estágio em fisioterapia musculoesquelética. Foram coletados os seguintes dados: idade, sexo, escolaridade, condição de saúde e prática de exercício físico, antes de serem admitidos para o tratamento fisioterapêutico. Os dados foram tabulados em planilhas e para análises numéricas, foram realizados cálculos percentuais, média e desvio padrão. **Resultados:** O perfil dos pacientes é de 77,78% de sexo feminino e 22,22% do sexo masculino, com idade média de 58 anos ( $\pm 17,16$ ). O nível de escolaridade foi 40,74% ensino fundamental incompleto, 7,41% ensino fundamental completo, 48,15% ensino médio completo e 3,70% ensino superior completo. No total, 85,19% da amostra relataram não praticar exercícios físicos. **Conclusão:** O baixo nível de exercício físico dos pacientes, a idade média elevada (58 anos) e a predominância de mulheres (77,78%) sugerem maior probabilidade de ocorrência de lesões musculoesqueléticas. Esses resultados podem explicar, em parte, a procura dos pacientes pelo serviço de reabilitação musculoesquelética.

**Descritores:** Exercício físico; Ortopedia; Musculoesquelética.

TRABALHOS APRESENTADOS NA MODALIDADE BANNER | CATEGORIA: ESTUDOS ORIGINAIS

## O efeito do tratamento fisioterapêutico na pontuação final da aims em pacientes diagnosticadas com atraso no desenvolvimento motor

*The effect of physiotherapeutic treatment on the final aims score in patients diagnosed with delayed motor development*

IARA GONÇALVES BRANDÃO<sup>1</sup>, LARA VITÓRIA PINHEIRO DE OLIVEIRA<sup>2</sup>, LUDMILA MOREIRA<sup>2</sup>, FERNANDO AUGUSTO OLIVEIRA BAYÃO SALGADO<sup>2</sup>, LUIZ FELIPE SOUZA MAIA<sup>2</sup>, GABRIEL MIRANDA ROCHA<sup>2</sup>, ANA CLARA SANTANA DE SOUZA<sup>3</sup>, CLÁUDIA MARIA MONTEIRO DE FREITAS TEIXEIRA<sup>3</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICO DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG  
E-MAIL: IARAGONCALVESB@GMAIL.COM

<sup>2</sup> ACADÊMICO DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG

<sup>3</sup> DOCENTE, FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG.  
E-MAIL: ANA.SOUZA@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

### RESUMO

**Introdução:** O desenvolvimento motor adequado é essencial no progresso global da criança nos primeiros anos, e atrasos nessa área podem impactar significativamente suas habilidades funcionais. A Escala de Avaliação do Movimento Infantil de Alberta (AIMS) é utilizada para avaliar o desenvolvimento motor de bebês e crianças, fornecendo uma pontuação que reflete suas capacidades motoras. Este estudo objetiva analisar o efeito do tratamento fisioterapêutico na pontuação final da AIMS em pacientes diagnosticados com atraso no desenvolvimento motor, e determinar a eficácia das intervenções fisioterapêuticas na promoção de avanços motores nesses pacientes. **Objetivo:** Analisar o efeito do tratamento fisioterapêutico na pontuação final da AIMS em pacientes de 8 a 15 meses, diagnosticados com atraso no desenvolvimento neuropsicomotor (ADNPM). **Métodos:** O estudo foi realizado em um ambulatório de Belo Horizonte, envolvendo quatro crianças diagnosticadas com ADNPM. Foram analisadas e comparadas as pontuações da escala AIMS antes e após as intervenções. As atividades incluíram exercícios lúdicos com brinquedos que emitem luzes e sons para atrair a atenção da criança, exercícios funcionais de membros superiores e inferiores, fortalecimento de core, treino de marcha em esteira, marcha lateral em superfícies estáveis e a estimulação de posturas chave para o desenvolvimento motor, como prono, supino, transições de sentado para ajoelhado, sentado para em pé, e a postura “puppy”, almejando alcançar os marcos motores adequados para a idade. **Resultados:** Após as intervenções, foi possível observar que houve um aumento na pontuação da AIMS ( $\mu$ : 12) com o percentil aumentando em média de 25th para 75th nas avaliações dos pacientes diagnosticados com ADNPM. **Conclusão:** A melhora na pontuação reflete avanços nas habilidades motoras, indicando que as intervenções contribuíram positivamente para o desenvolvimento motor desses pacientes. Esses dados reforçam a importância da fisioterapia como parte essencial do tratamento para crianças com ADNPM, promovendo ganhos funcionais e melhorando o prognóstico motor.

**Descritores:** Desenvolvimento Infantil; Criança; Fisioterapia.

TRABALHOS APRESENTADOS NA MODALIDADE BANNER | CATEGORIA: ESTUDOS ORIGINAIS

## Efeito do treino de marcha na velocidade de marcha em crianças hemiparéticas

*The effect of gait training on gait speed in hemiparetic children*

IARA GONÇALVES BRANDÃO<sup>1</sup>, LUDIMILA MOREIRA<sup>2</sup>, LARA VITÓRIA PINHEIRO DE OLIVEIRA<sup>2</sup>, FERNANDO AUGUSTO OLIVEIRA BAYÃO SALGADO<sup>2</sup>, LUIZ FELIPE SOUZA MAIA<sup>2</sup>, GABRIEL MIRANDA ROCHA<sup>2</sup>, CLÁUDIA MARIA MONTEIRO DE FREITAS TEIXEIRA<sup>3</sup>, ANA CLARA SANTANA DE SOUZA<sup>3</sup>.

<sup>1</sup> ACADÊMICO DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG  
E-MAIL: IARAGONCALVESB@GMAIL.COM

<sup>2</sup> ACADÊMICO DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG

<sup>3</sup> DOCENTE, FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG  
E-MAIL: CLAUDIA.TEIXEIRA@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

### RESUMO

**Introdução:** A marcha é frequentemente considerada um processo automático, com pouca ou nenhuma participação cognitiva. Indivíduos com hemiparesia costumam enfrentar restrições na caminhada durante a infância e adolescência, podendo levar a perdas funcionais em tarefas mais complexas. A reabilitação neurológica objetiva preservar a mobilidade dos pacientes, levando em conta as possíveis limitações no cotidiano. O treinamento funcional, envolvendo a repetição da tarefa para facilitar a aquisição de habilidades, é fundamental para melhorar a capacidade de caminhar. Essa abordagem promove maior independência, aumentando a participação na vida diária. **Objetivo:** Avaliar o efeito do treino de marcha na velocidade de marcha em crianças hemiparéticas de 11 a 14 anos, classificadas em Gross Motor Function Classification System (GMFCS) I e II. **Métodos:** O estudo foi conduzido em um ambulatório na cidade de Belo Horizonte, envolvendo três crianças diagnosticadas com hemiparesia. A avaliação da velocidade de marcha foi realizada utilizando o Teste de Caminhada de 10 Metros (TC10), no início do tratamento e após aproximadamente 40 sessões de fisioterapia. As intervenções abrangeram atividades lúdicas e funcionais, com foco na reabilitação motora global e progressão da marcha. O tratamento incluiu marcha em esteira com ajustes graduais de velocidade e caminhada em diferentes tipos de superfícies, como piso liso, irregular e almofadado, para estimular o controle motor e o equilíbrio. **Resultados:** Após as intervenções, foi possível observar que em 66% da amostra ocorreu um aumento da velocidade de marcha durante a execução do TC10 melhorando em média de 0,7m/s para 0,51m/s. **Conclusão:** Os resultados indicam que o treino da marcha é eficaz para melhorar a velocidade em crianças com hemiparesia. O aumento em dois terços da amostra sugere que a prática, aliada a atividades lúdicas, contribui para ganhos funcionais. Programas de reabilitação focados na marcha podem promover melhorias na mobilidade dessas crianças.

**Descritores:** Marcha; Criança; Hemiparesia; Fisioterapia.

TRABALHOS APRESENTADOS NA MODALIDADE BANNER | CATEGORIA: ESTUDOS ORIGINAIS

## Diferença da capacidade funcional entre homens e mulheres idosos hospitalizados

ANA KAROLINA LIMA SOUZA<sup>1</sup>, CAMILLA ALVES CRUZ<sup>1</sup>, HIOLANDA OLIVEIRA RUAS<sup>1</sup>, LARISSA NUNES ALVES<sup>1</sup>, LUANA RODRIGUES GARCIA<sup>1</sup>, LUDIMILLA MOREIRA<sup>1</sup>, MAYRA ALVES FRANCO<sup>1</sup>, SAMARA DIAS CALDEIRA<sup>1</sup>, BRUNO PORTO PESSOA<sup>2</sup>, CLARISSA MARIA DE PINHO MATOS<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> ACADÊMICO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS.

<sup>2</sup> PROFESSOR DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.  
EMAIL: CLARISSA.MATOS@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

### RESUMO

**Introdução:** A capacidade funcional resulta da interação entre fatores contextuais, ambientais e pessoais, sendo a idade e o sexo influências importantes nesse processo. Entre os idosos, o envelhecimento está associado a distúrbios musculoesqueléticos que aumentam a incapacidade funcional e a perda de independência. Embora o sexo seja um fator pessoal, ele é influenciado por aspectos sociais e culturais que variam conforme o ambiente. Apesar de sua relevância nas diferenças funcionais entre idosos, essa questão ainda é pouco explorada na literatura. **Objetivo:** Avaliar a diferença da capacidade funcional entre homens e mulheres idosos hospitalizados que receberam atendimento da equipe de fisioterapia. **Métodos:** Estudo observacional realizado em julho de 2024 com idosos hospitalizados em um hospital universitário de Belo Horizonte, sob cuidado fisioterapêutico (CAAE: 72436423.4.0000.5134). Dados sociodemográficos foram coletados através da ficha de admissão hospitalar. A funcionalidade foi avaliada pelo questionário Duke Activity Status Index (DASI), o nível de fragilidade pela Escala de Fragilidade de Rockwood, o nível de dependência pela Escala de Avaliação Funcional Katz, e o risco de quedas pela Escala de Morse. A normalidade dos dados foi analisada com o teste Shapiro-Wilk; para a comparação de dados, utilizou-se o teste t e, para correlação, o teste de Spearman. **Resultados:** Foram avaliados 29 idosos, dos quais 55,1% eram homens, com média de idade de 73,4±7,9 anos. Homens apresentaram maior risco de quedas ( $p<0,05$ ) e uma relação direta entre independência e funcionalidade ( $p<0,05$ ;  $r=0,54$ ). Mulheres, por sua vez, mostraram uma relação inversa entre fragilidade e funcionalidade ( $p<0,05$ ;  $r=-0,65$ ). **Conclusão:** Os resultados indicam a importância de abordagens fisioterapêuticas diferenciadas entre os sexos, além de um cuidado personalizado da equipe multidisciplinar para cada indivíduo, visando intervenções mais eficazes para manter a funcionalidade e prevenir quedas em idosos.

**Descritores:** Idoso fragilizado; Assistência aos idosos; Serviço hospitalar de fisioterapia.

TRABALHOS APRESENTADOS NA MODALIDADE BANNER | CATEGORIA: ESTUDOS ORIGINAIS

## O avanço da idade impacta na funcionalidade e independência de idosos hospitalizados?

*The effect of gait training on gait speed in hemiparetic children*

ANA KAROLINA LIMA SOUZA<sup>1</sup>, CAMILLA ALVES CRUZ<sup>1</sup>, HIOLANDA OLIVEIRA RUAS<sup>1</sup>, LARISSA NUNES ALVES<sup>1</sup>, LUANA RODRIGUES GARCIA<sup>1</sup>, LUDIMILLA MOREIRA<sup>1</sup>, MAYRA ALVES FRANCO<sup>1</sup>, SAMARA DIAS CALDEIRA<sup>1</sup>, CLARISSA MARIA DE PINHO MATOS<sup>2</sup>, BRUNO PORTO PESSOA<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS.

<sup>2</sup> PROFESSOR DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.  
EMAIL: CLARISSA.MATOS@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

### RESUMO

**Introdução:** O processo de envelhecimento está associado a diversas alterações fisiológicas, como a perda de massa muscular e o declínio da capacidade funcional, que podem comprometer a autonomia dos indivíduos. A idade é um dos principais fatores de risco para o aumento da dependência e a redução da funcionalidade em idosos hospitalizados. **Objetivo:** Avaliar o impacto da idade no nível de funcionalidade de idosos hospitalizados. **Métodos:** Estudo observacional realizado em julho de 2024 com idosos hospitalizados em um hospital universitário de Belo Horizonte, sob cuidado fisioterapêutico (CAAE: 72436423.4.0000.5134). Dados sociodemográficos foram coletados através da ficha de admissão hospitalar. A funcionalidade foi avaliada pelo questionário Duke Activity Status Index (DASI) e o nível de dependência pela Escala de Avaliação Funcional Katz. Foram incluídos todos os pacientes que receberam atendimento da fisioterapia e excluídos aqueles que apresentaram escala de Glasgow menor que 10. A normalidade dos dados foi analisada com o teste Shapiro-Wilk e para avaliar a correlação entre os dados o teste de Spearman. **Resultados:** Foram avaliados 29 idosos, dos quais 16 (55,1%) eram homens, com média de idade de 73,4±7,9 anos. A idade obteve relação inversa quanto ao nível de funcionalidade ( $p < 0,05$ ;  $r = -0,47$ ) e ao nível de dependência dos idosos ( $p < 0,02$ ;  $r = -0,42$ ). **Conclusão:** Dessa forma, o estudo confirma que a idade tem uma relação inversa significativa com o nível de funcionalidade e independência em idosos hospitalizados. À medida que a idade aumenta, observa-se uma queda progressiva na capacidade funcional e um aumento da dependência, o que ressalta a importância de intervenções fisioterapêuticas precoces e personalizadas para mitigar esses efeitos. Esses achados reforçam a necessidade de estratégias voltadas à preservação da funcionalidade, com foco na promoção da autonomia e na qualidade de vida de idosos hospitalizados.

**Descritores:** Idoso fragilizado; Assistência aos idosos; Serviço hospitalar de fisioterapia.

TRABALHOS APRESENTADOS NA MODALIDADE BANNER | CATEGORIA: ESTUDOS ORIGINAIS

## Preparando educadores para emergências: suporte básico de vida como ferramenta vital

*Preparing Educators for Emergencies: Basic Life Support as a Vital Tool*

LAVÍNIA PEREIRA DOS SANTOS<sup>1</sup>, RAPHAELA MARIANA DE OLIVEIRA CRUZ<sup>1</sup>, GABRIEL GUIMARÃES CORDEIRO<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>ACADÊMICO DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS.

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: GABRIEL.CORDEIRO@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

### RESUMO

**Introdução:** A parada cardíaca extra-hospitalar é a perda da atividade mecânica cardíaca funcional associada à ausência de circulação sistêmica, ocorrendo em ambiente fora do hospital e é uma das principais causas de mortalidade e morbidade em todo o mundo. Todos os anos, aproximadamente 700 mil pessoas na América do Norte e na Europa sofreram uma parada cardíaca fora dos hospitais; normalmente, menos de 10% sobreviveram. Essa estatística contrasta marcadamente com a taxa de sobrevivência de 50% que pode ser alcançada quando pessoas presentes intervêm para fornecer RCP, incluindo o uso do DEA. **Objetivo:** Capacitar professores e monitores das escolas de um município de Minas Gerais em situações emergenciais como parada cardiorrespiratória e engasgo em crianças, adolescentes, adultos e bebês. **Métodos:** Foi realizada uma atividade prática e educativa conduzida com os professores das escolas de um município de Minas Gerais, com o intuito de disseminar informações acerca da importância do treinamento das manobras de RCP e Heimlich. Foi produzida uma apresentação oral pelas acadêmicas de Fisioterapia. Após palestra educativa, os professores foram convidados a participar da experiência prática das manobras. **Resultados:** A capacitação contribuiu para aumentar a segurança nas escolas e preparar os educadores para agir adequadamente em situações críticas. Os participantes demonstraram grande interesse e participaram ativamente das atividades práticas e com isso sentiram-se mais confiantes em situações de emergências. Novas aulas de reciclagem e aprofundamento foram sugeridas para o futuro. **Conclusão:** Portanto, investir em treinamentos de RCP e desengasgo não é apenas uma medida preventiva, mas um ato de responsabilidade coletiva que pode fazer uma diferença significativa na segurança e bem-estar das comunidades. A disseminação desse conhecimento não só aumenta as chances de sobrevivência das vítimas, mas também fortalece a resiliência de uma sociedade em face de emergências médicas.

**Descritores:** Parada cardíaca, Primeiros socorros, educação.

TRABALHOS APRESENTADOS NA MODALIDADE BANNER | CATEGORIA: ESTUDOS ORIGINAIS

## Perfil físico e funcional de jogadores de basquete sub 14 na pré temporada

BIANCA PESSOA AGUIAR<sup>1</sup>, ANA CAROLINA DINIZ<sup>1</sup>, DÉBORA STHER PINHEIRO TOBIAS<sup>1</sup>, ENZO FABRIZIO NUNEZ AGURTO<sup>1</sup>, GUSTAVO RESENDE MIRANDA<sup>1</sup>, NADSON TOLÊDO MASCARENHAS<sup>1</sup>, UIARA MARTINS BRAGA<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICOS DA GRADUAÇÃO DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

<sup>2</sup> DOCENTE DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

### RESUMO

**Introdução:** Protocolos de triagem musculoesquelética são cruciais na prevenção de lesões. A aplicação contínuas desses protocolos são fundamentais para melhorar o desempenho, promovendo saúde e bem-estar. **Objetivo:** Avaliar o perfil físico e funcional de jogadores de basquete sub 14 na pré-temporada de 2024. **Métodos:** Foram realizados testes de amplitude de movimento de quadril e tornozelo, rotação de tronco, função de rotadores laterais de ombro e extensores de quadril, e teste de salto lateral e único. A avaliação foi realizada por 3 fisioterapeutas e 7 estagiários de fisioterapia treinados. **Resultados:** Foram avaliados 19 atletas, que não participavam de um programa preventivo há pelo menos um ano. A média da equipe no teste de rigidez medial de quadril direito foi 40° e esquerdo 43° (100% do predito bilateral); para amplitude de dorsiflexão de tornozelo direito foi 34° e esquerdo 35° (94% e 97% do predito); para ADM de rotação lateral de ombro foi 67° bilateral (74% do predito); e ADM de rotação lateral de ombro direito foi 135° e esquerdo foi 120° (150% e 130% do predito). No teste Lumbar Locked Thoracic Rotation direito foi 65° e esquerdo 63° (101% e 99% do predito). A média de repetições no teste de função de rotação lateral de ombro bilateral foi 8 (53% do predito); e de extensores de quadril direito foi 5 e esquerdo 6 (33% e 40% do predito). Por fim, a média do Single Hop Test direito foi 141cm e esquerdo 143cm (98,3% de simetria) e do Side Hop Test direito 11 segundos e esquerdo 13 segundos (84% de simetria). **Conclusão:** A pesquisa identificou deficiências na ADM e função dos rotadores laterais do ombro e função de extensores de quadril, e assimetria no Side Hop Test, destacando áreas para intervenção e aprimoramento da performance atlética.

**Descritores:** Basquetebol; avaliação física; preventivo.

TRABALHOS APRESENTADOS NA MODALIDADE BANNER | CATEGORIA: ESTUDOS ORIGINAIS

## Correlação entre tempo de internação e funcionalidade em uma unidade de internação

*Correlation between Length of admission and functionality in an inpatient unit*

LAVÍNIA PEREIRA DOS SANTOS<sup>1</sup>, ISABELA DINIZ SOUZA<sup>1</sup>, ANA CAROLINA JOVIANO GALVÃO<sup>1</sup>, MARIA CLARA FERREIRA DE OLIVEIRA<sup>1</sup>, RAPHAELA MARIANA DE OLIVEIRA CRUZ<sup>1</sup>, BRUNO DENNIS TEIXEIRA<sup>1</sup>, BRUNO PORTO PESSOA<sup>2</sup>, CLARISSA MARIA PINHO MATOS<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICO DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS.

<sup>2</sup> DOCENTE DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: CLARISSAMATOS01@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

### RESUMO

**Introdução:** Pacientes gravemente enfermos frequentemente enfrentam fraqueza muscular e deficiências funcionais que podem persistir por longos períodos, mesmo após a alta da unidade de terapia intensiva. Essa fragilidade pode comprometer não apenas a recuperação física, mas também a qualidade de vida dos indivíduos, o que pode ocasionar na síndrome da imobilidade, onde deficiências funcionais, desnutrição e complicações respiratórias estão relacionadas como desfecho. Nesse contexto, é fundamental contar com ferramentas de medição objetivas que avaliem de maneira precisa a capacidade desses pacientes de realizar tarefas básicas de mobilidade. **Objetivo:** Verificar se o tempo prolongado de internação apresenta correlação com a funcionalidade em indivíduos admitidos na unidade de internação de um hospital universitário de Belo Horizonte. **Metodologia:** Foi realizado um estudo original (CAAE: 72436423.4.0000.5134) A funcionalidade foi mensurada através do Functional Status Score (FSS) e o tempo de internação foi adquirido por meio de prontuário eletrônico. Além disso, uma estatística descritiva foi utilizada para análise de dados. **Resultados:** O estudo incluiu 16 participantes, dos quais 69% eram do sexo masculino (n=11). A média de idade dos participantes foi de  $70 \pm 1$  anos, indicando uma população predominantemente idosa. Além disso, o tempo médio de internação foi de  $32 \pm 23$  dias, refletindo a gravidade das condições de saúde que levaram à hospitalização. A média de pontuação da FSS foi de 24.3 e variou de 0 a 35 pontos. Além disso, pacientes que ficam mais tempo internados mostraram pontuações maiores nesta escala. **Conclusão:** Portanto, o tempo de internação hospitalar está diretamente associado a funcionalidade na unidade de internação. Esses dados não apenas possibilitam uma avaliação do estado funcional do paciente, mas também auxiliam na identificação de áreas que necessitam de mais intervenção e suporte relacionado à funcionalidade do paciente.

**Descritores:** Tempo de internação; Unidades de Terapia Intensiva; Capacidade Funcional.

TRABALHOS APRESENTADOS NA MODALIDADE BANNER | CATEGORIA: ESTUDOS ORIGINAIS

## Avaliação a prevalência da sobrecarga do cuidador em familiares responsáveis por crianças com alterações neuromotoras

*Evaluation of the prevalence of caregiver overburden in family members responsible for children with neuromotor disorders*

LUANA RODRIGUES GARCIA<sup>1</sup>, LARISSA NUNES ALVES<sup>1</sup>, ANA KAROLINA LIMA SOUZA<sup>1</sup>, CAMILLA ALVES CRUZ<sup>1</sup>, HIOLANDA OLIVEIRA RUAS<sup>1</sup>, MAYRA ALVES FRANCO<sup>1</sup>, SAMARA DIAS CALDEIRA<sup>1</sup>, CLAUDIA MONTEIRO<sup>2</sup>, ANA CLARA SANTANA<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS.

<sup>2</sup> PROFESSOR NA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

### RESUMO

**Introdução:** Os responsáveis por crianças com alterações neuromotoras vivenciam múltiplas dificuldades em suas vidas diárias. Os cuidados com essas crianças incluem fazer ligações para marcar consultas, levar a criança a consultas, cuidar de outras crianças em casa, manter o emprego, estudar e manter relacionamentos com familiares e amigos. Nesse sentido, a pressão para incorporar cuidados para crianças com demandas específicas, pode sobrecarregar cuidadores. **Objetivo:** Avaliar a prevalência da sobrecarga do cuidador em familiares responsáveis por crianças com alterações neuromotoras. **Métodos:** Estudo descritivo, realizado no mês de outubro de 2024, com familiares responsáveis por pacientes infanto-juvenil atendidos no setor de fisioterapia neuropediátrica, em um ambulatório universitário em Belo Horizonte. Para obtenção dos dados, foi aplicada a Escala de Zarit, adaptada para o formato de questionário online. O instrumento foi dividido em 6 questões a fim de medir a sobrecarga do cuidador, assim como sua saúde e bem estar psicológico. **Resultados:** Foram obtidas 8 respostas dos responsáveis pelos pacientes, sendo 12,5% do sexo feminino e 87,5% do sexo masculino. Já os responsáveis que participaram eram integralmente do sexo feminino com idade média de 34,7(±7,3), sendo 37,5% classificada com sobrecarga leve, 50,0% com sobrecarga moderada e 12,5% com sobrecarga grave. **Conclusão:** Nesse sentido, foi possível inferir que houve uma prevalência significativa de sobrecarga entre cuidadores de crianças com alterações neuromotoras. Esses resultados destacam a necessidade de intervenções e suporte psicológico, além do desenvolvimento de programas que atendam às necessidades específicas desses familiares, promovendo seu bem-estar e o das crianças.

**Descritores:** Relações Pais-Filho; Esgotamento psicológico; Sobrecarga do cuidado.

TRABALHOS APRESENTADOS NA MODALIDADE BANNER | CATEGORIA: ESTUDOS ORIGINAIS

## Percepção dos alunos na implantação do estágio supervisionado em fisioterapia musculoesquelética em um ambulatório universitário vinculado a uma Instituição religiosa

*Students' perception in the implementation of supervised internship in musculoskeletal physiotherapy in a university outpatient clinic linked to a religious institution*

BEATRIZ FILGUEIRA CARNEIRO<sup>1</sup>, REBECA LARISSA DOS SANTOS<sup>1</sup>, WANESKA PEREIRA SOUSA<sup>1</sup>, CAROLINA MARQUES ANDRADE<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICO DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup> DOCENTE DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: CAROLINA.ANDRADE@CIENCIASMEDIKASMG.EDU.BR

### RESUMO

**Introdução:** As atividades práticas são ações individuais ou coletivas que combinam saberes teóricos e práticos para desenvolver competências e habilidades profissionais. **Objetivo:** Analisar as percepções dos acadêmicos do curso de Fisioterapia de uma faculdade privada da cidade de Belo Horizonte-MG na implantação e primeiros atendimentos de Fisioterapia Musculoesquelética em um ambulatório universitário vinculado a uma instituição religiosa. **Métodos:** Estudo transversal quantitativo, realizado em um ambulatório universitário de Fisioterapia vinculado a uma instituição religiosa (CAAE:72436423.4.0000.5134). Foi aplicado questionário eletrônico ad hoc sobre a percepção da implementação do estágio supervisionado em fisioterapia músculo esquelética entre fevereiro e abril de 2024. Foi utilizado a Escala Likert de respostas. Os dados foram apresentados por estatística descritiva. **Resultados:** 11 alunos de fisioterapia dos turnos matutino e vespertino responderam ao questionário. 63,6% dos alunos estavam satisfeitos com a estrutura do local e 54,5% concordaram que esse fator influenciou nos atendimentos. 54,5% concordaram totalmente que a experiência contribuiu na formação acadêmica. Sobre a comparação entre as queixas dos pacientes do ambulatório da faculdade privada e da instituição religiosa, 45,5% discordaram e 45,5% concordaram com a existência de uma distinção. Sobre os equipamentos disponíveis, 63,6% concordaram que foram necessários para as condutas. 72,7% concordaram totalmente que a comunidade se beneficia com a implementação do estágio na instituição religiosa. 63,6% concordaram que tiveram preparação acadêmica necessária para atuar com a comunidade. Ademais, 54,5% concordaram e 18,2% discordaram, que houve dificuldade de adaptação no estágio por estarem na primeira turma. **Conclusão:** A implementação e os primeiros atendimentos de Fisioterapia Musculoesquelética em um ambulatório universitário vinculado a uma instituição religiosa teve boas percepções pelos alunos. A experiência possibilitou que desenvolvessem suas habilidades e praticassem a teoria em um novo cenário, mesmo com os desafios como primeiras turmas.

**Descritores:** Promoção de saúde; Reabilitação; Assistência Ambulatorial.

TRABALHOS APRESENTADOS NA MODALIDADE BANNER | CATEGORIA: ESTUDOS ORIGINAIS

## Roda de conversa com mães de crianças com desenvolvimento atípico sobre sobrecarga materna e cuidados específicos com a criança

ANA CAROLINA DINIZ<sup>1</sup>, BIANCA PESSOA AGUIAR<sup>1</sup>, DÉBORA STHER PINHEIRO TOBIAS<sup>1</sup>, ENZO FABRIZIO NUNEZ AGURTO<sup>1</sup>, GUSTAVO RESENDE MIRANDA<sup>1</sup>, NADSON TOLÊDO MASCARENHAS<sup>1</sup>, CLÁUDIA MARIA MONTEIRO<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICOS DA GRADUAÇÃO DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

E-MAIL: CLAUDIA.TEIXEIRA@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

### RESUMO

**Introdução:** A saúde infantil é influenciada pela qualidade do cuidado parental, especialmente em situações de sobrecarga emocional e física. Mães com crianças com desenvolvimento atípico enfrentam desafios que afetam sua saúde e bem-estar. Essas responsáveis necessitam de uma intervenção focada em oferecer apoio emocional e educativo a essas mães. **Objetivo:** Avaliar o impacto de uma intervenção com mães com crianças com desenvolvimento atípico sobre cuidados com órteses, sobrecarga materna e nutrição infantil. **Métodos:** A intervenção foi realizada num ambulatório de fisioterapia e estruturada em três temas. Inicialmente foram aplicados os critérios socioeconômicos do Brasil, a escala de Zarit, e um formulário sobre a saúde dos filhos e os conhecimentos prévios dos assuntos posteriormente tratados. Após a intervenção, um novo formulário avaliou o conhecimento adquirido. **Resultados:** Das 10 mães convidadas, 4 participaram. As participantes tinham, em média, filhos com 2 anos de idade ( $DP \pm 1,2$ ), com diagnósticos como distrofia muscular de Duchenne, atraso motor, paralisia cerebral e duplicidade cromossômica. A classificação socioeconômica média foi de 26 pontos ( $DP \pm 7,7$ ), classificada como classe C1, e a escala de Zarit indicou sobrecarga moderada (média de 17 pontos,  $DP \pm 7$ ). Na primeira parte, uma fisioterapeuta orientou sobre cuidados com órteses. Na segunda, estudantes de psicologia conduziram a dinâmica da teia, permitindo que as mães compartilhassem suas experiências, o que promoveu acolhimento e validação, destacando a importância da troca emocional. Na terceira, uma nutricionista ensinou sobre os grupos alimentares e como construir uma alimentação saudável. As mães classificaram o nível de conhecimento prévio como básico e após a intervenção como intermediário-avançado, todas relataram compreender a importância da alimentação balanceada para o desenvolvimento infantil e preparadas para aplicar os conhecimentos adquiridos. **Conclusão:** Uma roda de conversa mostrou-se eficaz no apoio às mães atípicas, promovendo aprendizado prático e fortalecimento da rede de apoio, sugerindo a necessidade de implementação de orientações semelhantes em outros contextos.

**Descritores:** Saúde da Criança; Sobrecarga do Cuidador; Mães.

TRABALHOS APRESENTADOS NA MODALIDADE BANNER | CATEGORIA: ESTUDOS ORIGINAIS

## Perfil de atletas profissionais praticantes de Jiu Jitsu de uma academia em Belo Horizonte - MG

*Correlation between Length of admission and functionality in an inpatient unit*

DÉBORA STHER PINHEIRO TOBIAS<sup>1</sup>, BIANCA PESSOA AGUIAR<sup>1</sup>, ANA CAROLINA DINIZ<sup>1</sup>, ENZO FABRIZIO NUNEZ AGURTO<sup>1</sup>, GUSTAVO RESENDE MIRANDA<sup>1</sup>, NADSON TOLÊDO MASCARENHAS<sup>1</sup>, UIARA MARTINS BRAGA<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICOS DA GRADUAÇÃO DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

E-MAIL: UIARA.BRAGA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

### RESUMO

**Introdução:** A alta incidência de lesões no Jiu-Jitsu destaca a importância do tratamento e recuperação para a continuidade no esporte. Traçar o perfil dos atletas é essencial para intervenções preventivas e terapêuticas eficazes. **Objetivo:** Rastrear o perfil de praticantes de jiu jitsu, em nível profissional, de uma academia de Belo Horizonte, através do histórico de lesões, tratamentos médicos/fisioterapêuticos e estado de saúde atual. **Métodos:** Foi realizado um questionário através do Google Forms e encaminhado para os atletas profissionais da academia de Jiu Jitsu, no mês de março de 2024. **Resultados:** Nove atletas responderam o questionário, todos do sexo masculino, com idade média de 29 anos ( $DP \pm 10,4$ ), seis atletas eram faixa preta, 1 azul, 1 marrom e 1 roxo, e treinavam em média 7 ( $DP \pm 3$ ) vezes por semana. Além do Jiu-Jitsu, 3 praticavam musculação, 1 bicicleta, 1 preparação física, 1 muay thai, 1 vôlei e futebol, e 3 não praticavam outra modalidade. Seis atletas relataram ter sofrido alguma lesão nos últimos 2 anos, sendo descritas 17 lesões no total. Os locais lesionados foram joelho (41,17%), tornozelo (11,7%), ombro (11,7%), dedos da mão (11,7%), cotovelo (5,8%), braço (5,8%), dedos do pé (5,8%) e lombar (5,8%). A maioria das lesões aconteceram no treino (71,4%), precisaram de fisioterapia (83,3%) e afastamento dos treinos de 6 semanas ( $DP \pm 4,15$ ). Ademais, 57% sentiram que retomaram no mesmo nível pré-lesão. Três atletas fazem acompanhamento regular com nutricionista e 1 com médico, fisioterapeuta e preparador físico. Por fim, 66% ainda têm alguma queixa ou incômodo que atrapalha a prática deste esporte. **Conclusão:** O estudo destaca alta incidência de lesões ortopédicas, especialmente no joelho. A recuperação requer tratamento e afastamento prolongado dos treinos, enfatizando a importância do acompanhamento médico e medidas preventivas para uma prática esportiva segura.

**Descritores:** Jiu Jitsu, Lesão Musculoesquelética, Atleta.

TRABALHOS APRESENTADOS NA MODALIDADE BANNER | CATEGORIA: ESTUDOS ORIGINAIS

## Análise descritiva das principais disfunções por articulação em fisioterapia musculoesquelética ambulatorial de uma faculdade particular de Belo Horizonte

*Descriptive analysis of the main joint dysfunctions in outpatient musculoskeletal physiotherapy at a private college in Belo Horizonte*

JÚLIA CAROLINE BARBOSA SOUZA<sup>1</sup>, BÁRBARA CARVALHO CAMPOS<sup>1</sup>, CAROLINA PRATA SOARES<sup>1</sup>, CINTIA DIANA VALÚ TRINDADE ROCHA<sup>1</sup>, KATLEN SAMARA SOARES DE ANDRADE<sup>1</sup>, LEONARDO DRUMOND BARSANTE<sup>2</sup>, LUIZ FELLIPE MINDELLO FILHO<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICO DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: LEONARDO.BARSANTE@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

### RESUMO

**Introdução:** A fisioterapia musculoesquelética é uma área essencial para a promoção da saúde e reabilitação de pacientes com disfunções articulares, que impactam significativamente a qualidade de vida. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), aproximadamente 25% da população brasileira sofre de dores musculoesqueléticas, evidenciando a relevância do tratamento fisioterapêutico. **Objetivo:** Analisar descritivamente as principais disfunções por articulações de pacientes do estágio ambulatorial em fisioterapia musculoesquelética de uma faculdade particular de Belo Horizonte. **Métodos:** Trata-se de um estudo observacional retrospectivo, em que foram analisados dados de prontuário de 27 pacientes admitidos nos ambulatórios do estágio em fisioterapia musculoesquelética. Foram coletados os seguintes dados: idade, sexo e disfunção por articulação, sendo dividido em tornozelo/pé, joelho, quadril, coluna, ombro, cotovelo e punho/mão. Os dados foram tabulados em planilhas e para análises numéricas, foram realizados cálculos percentuais, de média e desvio padrão. **Resultados:** O perfil dos pacientes é de 77,78% do sexo feminino e 22,22% do sexo masculino, com idade média de 58 anos ( $\pm 17,16$ ). Dos 27 pacientes analisados, 11 (40,74%) apresentavam disfunções na coluna, 6 (22,22%) ombro, 5 (18,52%) joelho 4 (14,81%) tornozelo/pé, 2 (7,41%) quadril, 1 (3,70%) punho/mão e 0 (0,00%) cotovelo. **Conclusão:** A análise descritiva das disfunções articulares em pacientes do estágio ambulatorial de fisioterapia musculoesquelética mostrou que a coluna é a articulação mais afetada, seguida do ombro e joelho. Com uma amostra predominantemente feminina e idade média de 58 anos, os dados indicam alta incidência e prevalência de problemas musculoesqueléticos. Esses resultados enfatizam a importância de intervenções fisioterapêuticas específicas para melhorar a qualidade de vida dos pacientes.

**Descritores:** Articulação; Musculoesquelética; Ambulatório.

TRABALHOS APRESENTADOS NA MODALIDADE BANNER | CATEGORIA: ESTUDOS ORIGINAIS

## Caracterização dos pacientes com disfunções neurológicas: aplicação do mini bestest em uma clínica escola de fisioterapia

*Characterization of patients with neurological disorders: application of mini bestest in a physiotherapy school clinic*

LETHICIA TORCHIA EPIFANIO DE MELO<sup>1</sup>, GABRIELA RODRIGUES MORAIS<sup>1</sup>, JÚLIA FONSECA FARIA<sup>1</sup>, LUIZ FELIPE ALVES COSTA MAGALHÃES<sup>1</sup>, MARIA GABRIELA GANDRA<sup>1</sup>, PATRÍCIA CAROLINE CAMPOS SILVA<sup>1</sup>, RAQUEL DE CARVALHO LANA<sup>2</sup>, LARISSA TAVARES AGUIAR<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICOS EM FISIOTERAPIA PELA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG.

<sup>2</sup>DOCENTE NA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG.

E-MAIL: RAQUEL.CAMPELO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR, LARISSA.AGUIAR@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

### RESUMO

**Introdução:** O Mini Balance Evaluation Systems Test (Mini BESTest) é uma ferramenta utilizada para avaliar o equilíbrio em diversas populações. O equilíbrio tende a ser afetado com o envelhecimento e condições de saúde específicas, dentre elas as neurológicas, tornando importante a avaliação e o monitoramento, especialmente em idosos. **Objetivo:** caracterizar o equilíbrio dos pacientes com disfunções neurológicas atendidos em uma clínica escola, com base nos resultados do Mini BESTest. **Métodos:** A amostra foi composta por 19 indivíduos, com idades variando entre 32 e 82 anos. Cada participante foi avaliado utilizando o Mini BESTest, que aborda quatro componentes principais do equilíbrio: controle postural antecipatório, respostas automáticas, controle sensorial e estabilidade durante a marcha. As pontuações foram registradas para análise descritiva. A pontuação máxima possível no teste é 28 pontos, e escores mais baixos indicam maior comprometimento no equilíbrio (CAAE: 72436423.4.0000.5134). **Resultados:** A amostra do estudo incluiu 19 pacientes com disfunções neurológicas, com média de idade de  $60,8 \pm 15,3$  anos. Os escores no Mini BESTest variaram entre 8 e 25 pontos (média de  $17,4 \pm 4,9$  pontos), evidenciando uma heterogeneidade nos níveis de controle postural entre os participantes. Pacientes com idades mais avançadas demonstraram escores reduzidos, sugerindo déficits maiores de equilíbrio, principalmente nos domínios relacionados à estabilidade dinâmica e controle antecipatório. **Conclusão:** A pontuação mais baixa de indivíduos idosos reflete o impacto do envelhecimento nas capacidades motoras e posturais, em consonância com a literatura existente. Embora a idade tenha um impacto considerável sobre o equilíbrio, outros fatores relacionados à condição neurológica também podem influenciar o equilíbrio, destacando a necessidade da avaliação e planos de reabilitação individualizados.

**Descritores:** Equilíbrio Postural; Doenças Neurológicas; Idosos.

TRABALHOS APRESENTADOS NA MODALIDADE BANNER | CATEGORIA: ESTUDOS ORIGINAIS

## Mobilidade de praticantes de equoterapia com transtorno do espectro autista: um estudo avaliativo

*Mobility of riding therapy practitioners with autism spectrum disorder: an evaluation study*

NADSON TOLÊDO MASCARENHAS<sup>1</sup>, ANA CAROLINA DINIZ<sup>1</sup>, BIANCA PESSOA AGUIAR<sup>1</sup>, DÉBORA STHER PINHEIRO TOBIAS<sup>1</sup>, ENZO FABRIZIO NUNEZ AGURTO<sup>1</sup>, GUSTAVO RESENDE MIRANDA<sup>1</sup>, ANA CLARA SANTANA DE SOUZA<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICOS DA GRADUAÇÃO DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

<sup>2</sup> DOCENTE DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

E-MAIL: ANA.SOUZA@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

### RESUMO

**Introdução:** A equoterapia tem se destacado como uma intervenção terapêutica eficaz para indivíduos com Transtorno do Espectro Autista (TEA), promovendo o desenvolvimento de habilidades motoras e sociais. A interação com equinos oferece estímulos sensoriais que favorecem a mobilidade, essencial para a autonomia dos praticantes. **Objetivo:** Avaliar o impacto da equoterapia na mobilidade de crianças com TEA, utilizando a Escala de Avaliação de Mobilidade para Equoterapia (EAMEQ). **Metodologia:** Trata-se de um estudo piloto aprovado pelo Comitê de Ética (CAAE: 72436423.4.0000.5134), com cinco crianças diagnosticadas com TEA, participantes de um programa de equoterapia realizado por uma faculdade privada. A seleção seguiu os critérios da Associação Nacional de Equoterapia (ANDE BRASIL), excluindo contraindicados. Cada criança foi avaliada pela EAMEQ antes e após 12 atendimentos semanais de 30 minutos, uma vez por semana. A EAMEQ, única escala validada para avaliar a mobilidade em equoterapia, abrange três dimensões: independência nas atividades de montar e conduzir o cavalo; necessidade de apoio durante o atendimento; atividades de mudar a posição sobre o cavalo. A pontuação total varia de 0 a 80, sendo que maiores pontuações indicam melhor mobilidade. **Resultados:** Cinco crianças com idade média de 5 anos (DP  $\pm 1,8$ ) e critério socioeconômico de 46 pontos (DP  $\pm 6,3$ ) participaram do estudo. Os resultados mostraram melhorias significativas na mobilidade, com aumento nas pontuações totais de 81,82%, 48,72%, 8,06%, 60,53% e 70,97%. Na dimensão “atividades de mudar a posição sobre o cavalo”, que exige resposta a comandos verbais, os aumentos foram de 233,33%, 33,3%, 23,81%, 133,33% e 366,67% respectivamente. **Conclusão:** A equoterapia mostrou-se eficaz para promover a mobilidade, contribuindo para melhorias comportamentais como a “resposta a comandos” de crianças com TEA, sugerindo seu potencial no desenvolvimento físico e na autonomia dessas crianças.

**Descritores:** Transtorno do Espectro Autista; Terapia Assistida por Cavalos; Mobilidade.

TRABALHOS APRESENTADOS NA MODALIDADE BANNER | CATEGORIA: ESTUDOS ORIGINAIS

## Correlação entre tempo de internação e fraqueza adquirida na unidade de terapia intensiva

*Correlation between Length of Hospitalization and Weakness Acquired in the Intensive Care Unit*

ISABELA DINIZ SOUZA<sup>1</sup>, ANA CAROLINA JOVIANO GALVÃO<sup>1</sup>, MARIA CLARA FERREIRA DE OLIVEIRA<sup>1</sup>, RAPHAELA MARIANA DE OLIVEIRA CRUZ<sup>1</sup>, LAVÍNIA PEREIRA DOS SANTOS<sup>1</sup>, BRUNO DENNIS TEIXEIRA<sup>1</sup>, CLARISSA MARIA PINHO MATOS<sup>2</sup>, BRUNO PORTO PESSOA<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICO DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS.

<sup>2</sup> DOCENTE DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.  
EMAIL: BRUNO.PESSOA@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

### RESUMO

**Introdução:** A fraqueza adquirida na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) caracterizada por doença crítica, neuropatia e/ou miopatia e atrofia muscular, é frequentemente observada no final de uma internação prolongada. Os principais fatores de risco incluem alta gravidade da doença na admissão, sepse, falência de múltiplos órgãos, imobilização prolongada e hiperglicemia, e também pacientes mais velhos apresentam um risco maior. Essa fraqueza pode persistir após a alta da UTI e pode estar associada a resultados de longo prazo, incluindo deterioração dos resultados funcionais. **Objetivo:** Verificar se o tempo prolongado de internação apresenta correlação com a força muscular de indivíduos admitidos na UTI de um hospital universitário. **Métodos:** A força muscular foi mensurada através do Medical Research Council sum-score (MRC-SS) e o tempo de internação foi adquirido por meio de prontuário eletrônico. Estatística descritiva foi utilizada para análise de dados. **Resultados:** 16 participantes foram incluídos no estudo, sendo 69% do sexo masculino (n=11), com 71±1 anos e, em média, 32±23 dias de internação. 4 participantes apresentaram fraqueza muscular (MRC-SS < 48 pontos). Todos os participantes que apresentaram fraqueza muscular tiveram um tempo de internação igual ou superior a 30 dias. Além disso, 5 pacientes obtiveram escore máximo no MRC-SS (60 pontos), mantendo sua força muscular preservada. Desses, 80% (n=4) tiveram um tempo de internação inferior a 30 dias. **Conclusão:** O tempo de internação hospitalar está associado a fraqueza muscular adquirida na UTI. A redução da duração da imobilização com fisioterapia precoce ajustada à situação médica, força muscular e nível de cooperação são estratégias seguras e viáveis na UTI para melhores resultados. A identificação precoce de pessoas em risco de fraqueza adquirida na UTI é necessária para intervenções terapêuticas ou preventivas direcionadas.

**Descritores:** Tempo de internação; Unidades de Terapia Intensiva; Fraqueza Muscular; Capacidade Funcional.

TRABALHOS APRESENTADOS NA MODALIDADE BANNER | CATEGORIA: ESTUDOS ORIGINAIS

## Análise do perfil clínico de pacientes com feridas cutâneas em um hospital universitário 100% SUS

*Analysis of the Clinical Profile of Patients with Skin Wounds in a University Hospital: An Observational Study*

MARIA CLARA FERREIRA DE OLIVEIRA<sup>1</sup>, LAVÍNIA PEREIRA DOS SANTOS<sup>1</sup>, ISABELA DINIZ SOUZA<sup>1</sup>, ANA CAROLINA JOVIANO GALVÃO<sup>1</sup>, RAPHAELA MARIANA DE OLIVEIRA CRUZ<sup>1</sup>, BRUNO DENNIS TEIXEIRA<sup>1</sup>, MICHELE SANDRA SALDANHA CALDEIRA DELFORGE<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICO DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS.

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: MICHELEDELFORGE.03@GMAIL.COM

### RESUMO

**Introdução:** Frente às repercussões das feridas, é fundamental analisar os perfis dos pacientes para auxiliar na organização, planejamento e tomada de decisão terapêutica dos profissionais de saúde. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo analisar o perfil clínico dos pacientes atendidos pela fisioterapia dermatofuncional em um hospital universitário 100% SUS. **Métodos:** Realizou-se um estudo observacional que analisou prontuários médicos de pacientes com feridas cutâneas atendidos pela fisioterapia dermatofuncional em um hospital universitário 100% SUS, localizado em Minas Gerais. A coleta de dados ocorreu entre agosto e setembro de 2024, focando no perfil clínico, comorbidades e hábitos como etilismo e tabagismo. O estudo recebeu o Número do Parecer: 6.552.362 e CAAE: 72436423.4.0000.5134. **Resultados:** Foram atendidos 3 pacientes, dos quais 2 apresentaram história progressiva de diabetes mellitus, enquanto todos tinham hipertensão arterial. Outras comorbidades identificadas incluíram insuficiência cardíaca, desnutrição grave, doença arterial coronariana, acidente vascular cerebral, depressão e tabagismo. As complicações associadas ao diabetes incluem retinopatia, doenças renais, doenças arteriais e venosas periféricas, além de neuropatia periférica, que pode resultar em úlceras nos pés, levando a infecções, osteomielite e, em alguns casos, amputações. Observou-se que as feridas podem ser causadas por diversas condições, incluindo doenças vasculares, diabetes, hipertensão e imobilidade física. Embora o estudo tenha se limitado ao número reduzido de pacientes, ficou evidente a interação significativa entre diabetes e feridas. Cada paciente apresentou especificidades, incluindo diferentes tipos de feridas e desfechos variados, mas todos passaram por um período de internação. **Conclusão:** O conhecimento dos perfis clínicos dos pacientes é crucial para fornecer uma assistência integral em unidades não hospitalares especializadas em feridas, permitindo uma abordagem mais personalizada e eficaz no tratamento.

**Descritores:** Ferimentos e lesões, Doença crônica, Fisioterapia.

TRABALHOS APRESENTADOS NA MODALIDADE BANNER | CATEGORIA: ESTUDOS ORIGINAIS

## A prática de exercício físico antes e durante a gestação entre puérperas: estudo observacional

*The practice of physical exercise before and during pregnancy among puerperal women: observational study*

TACIANE RODRIGUES SILVA<sup>1</sup>, LARISSA NUNES ALVES<sup>1</sup>, LUIZA DE BARROS EXELRUD<sup>1</sup>, MARIA CLARA SOARES RIBEIRO<sup>1</sup>, ROBERTA MORAES FARIA NEVES<sup>1</sup>, STHÉFANY GARCIA AZEVEDO<sup>1</sup>, JULIANA MAGALHÃES MACHADO BARBOSA<sup>2</sup>, GABRIELLA FERREIRA VIEIRA<sup>2</sup>, FERNANDA SALTIEL BARBOSA VELLOSO<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICOS DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup>DOCENTES DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

E-MAIL DE CONTATO: FERNANDA.VELLOSO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

### RESUMO

**Introdução:** O exercício físico de intensidade moderada e realizado regularmente antes e durante a gravidez está associado a um menor risco de parto prematuro, diabetes gestacional e distúrbios hipertensivos na gravidez, melhora o bem-estar mental materno e favorece o parto vaginal. O ACOG recomenda exercícios de intensidade moderada à gestantes de risco habitual. **Objetivo:** Descrever os hábitos de prática de exercício físico (EF) entre puérperas antes e durante a gestação. **Métodos:** Entrevista estruturada com as puérperas internadas em maternidade privada da região metropolitana de Belo Horizonte sobre prática de exercício físico antes e durante a gestação (tempo, tipo e frequência semanal de prática de exercício). As mulheres entrevistadas foram atendidas pelos acadêmicos de fisioterapia (FT) do estágio de FT na Saúde da Mulher da FCMMG. **Resultados:** No período de fevereiro a abril de 2024 foram atendidas 47 mulheres. Dessas, 14 foram entrevistadas acerca da prática de EF antes e durante a gestação. Cinquenta por cento destas relataram realizar EF antes da gravidez e 42,8% durante a gravidez. A frequência semanal mediana foi de 3/vezes. Os tipos de exercícios realizados foram aeróbico (71,4%), musculação (57,1%), pilates (28,5%). Das que praticavam EF na gravidez, e que não tinham contraindicação, 14,2% deixou de realizá-lo na gestação por motivos diversos e não relacionados a riscos gestacionais. **Conclusão:** Apesar da recomendação para a realização de EF na gravidez ser contundente, poucas mulheres praticam-no. E várias que o praticam antes da gravidez interrompem sua realização na gestação. Faz-se necessário o desenvolvimento de estratégias de educação em saúde e incentivo para promover a prática de EF entre gestantes.

**Descritores:** Exercício Físico; Gestação; Redução do Risco; Educação em Saúde.

TRABALHOS APRESENTADOS NA MODALIDADE BANNER | CATEGORIA: ESTUDOS ORIGINAIS

## A prevalência de disfunções do assoalho pélvico em pacientes atendidos em uma clínica escola de fisioterapia em Belo Horizonte

*The prevalence of pelvic floor dysfunction in patients attended at a physiotherapy school clinic in Belo Horizonte*

ROBERTA MORAES FARIA NEVES<sup>1</sup>, LARISSA NUNES ALVES<sup>1</sup>, LUIZA DE BARROS EXELRUD<sup>1</sup>, MARIA CLARA SOARES RIBEIRO<sup>1</sup>, STHÉFANY GARCIA AZEVEDO<sup>1</sup>, TACIANE RODRIGUES SILVA<sup>1</sup>, GABRIELLA FERREIRA VIEIRA<sup>2</sup>, FERNANDA SALTIEL BARBOSA VELLOSO, JULIANA MACHADO MAGALHÃES BARBOSA<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICOS DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup>DOCENTES DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

E-MAIL DE CONTATO: GABRIELLA.VIEIRA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

### RESUMO

**Introdução:** As disfunções do assoalho pélvico (DAP) são condições clínicas relacionadas à uretra, ânus, vagina/pênis. Podem ser causadas por alterações estruturais e funcionais, doença subjacente ou trauma físico. Além disso, podem impactar negativamente a funcionalidade humana e a qualidade de vida. **Objetivo:** Avaliar a prevalência de DAP em pacientes atendidos em uma clínica escola de Fisioterapia em Belo Horizonte. **Métodos:** Estudo observacional transversal, realizado entre fevereiro a abril de 2024, com homens e mulheres atendidos no setor de Fisioterapia pélvica em nível ambulatorial. Foram analisados os seguintes dados: disfunção miccional, disfunção anal, prolapso de órgão pélvico, disfunção sexual e dor crônica na região pélvica. Todos os participantes passaram por uma avaliação padronizada para a construção do plano terapêutico. **Resultados:** Foram analisados 14 participantes, com prevalência do sexo feminino (92,8%), com idade mediana de 41,5 anos. Dos participantes avaliados, 13 apresentavam disfunção miccional, 5 disfunção anal, 1 prolapso de órgão pélvico, 3 disfunção sexual e 1 dor crônica. Foi observado que 58,3% das disfunções co-ocorriam. **Conclusão:** De acordo com os dados, pode-se sugerir que as DAP co-ocorrem por envolverem estruturas que se encontram interligadas, logo se influenciam. Ademais, há uma maior prevalência no sexo feminino, provavelmente em decorrência das diferenças fisiológicas entre os sexos. Desse modo, mulheres estão sujeitas a mais fatores de riscos para o desenvolvimento de DAP, como alterações hormonais, menopausa, gravidez e parto; enquanto no sexo masculino, as DAP se apresentam, frequentemente, em decorrência a alterações na próstata, como hiperplasia benigna ou cirurgia de próstata. Essas informações são importantes para direcionar ações preventivas e de reabilitação de forma mais assertiva.

**Descritores:** Disfunções do assoalho pélvico; Funcionalidade; Prevalência.

TRABALHOS APRESENTADOS NA MODALIDADE BANNER | CATEGORIA: ESTUDOS ORIGINAIS

## Diário miccional para indivíduos analfabetos: projeto piloto de uma solução simplificada

*Bladder diary for illiterate individuals: a simplified solution for urological monitoring*

JOÃO PEDRO NERES ANTUNES FERREIRA<sup>1</sup>, BRUNA BICALHO MIRAGLIA<sup>1</sup>, IZABELA CRISTINA GUEDES MARTINS<sup>1</sup>, LÍDIA SAMIRA GODINHO DAS GRAÇAS<sup>1</sup>, MILENNA ALVES BARBOSA<sup>1</sup>, VITOR HUGO SOARES SANTOS<sup>1</sup>, FERNANDA SALTIEL BARBOSA VELLOSO<sup>2</sup>, GABRIELA FERREIRA VIEIRA<sup>2</sup>, JULIANA MAGALHÃES MACHADO BARBOSA<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICOS DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG -BRASIL

<sup>2</sup>DOCENTES DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG -BRASIL

E-MAIL: JULIANA.BARBOSA@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

### RESUMO

**Introdução:** O diário miccional (DM) é uma ferramenta essencial para avaliar a frequência urinária, perdas urinárias e volume ingerido e excretado, sendo fundamental para o treinamento vesical. No entanto, os modelos disponíveis exigem que o paciente ou acompanhante sejam alfabetizados, limitando seu uso por indivíduos analfabetos. Assim, é necessário adaptar o DM para essa população.

**Objetivo:** Desenvolver um DM que possa ser utilizado por pacientes analfabetos, visando futura validação psicométrica. **Métodos:** Após revisão da literatura e discussões com alunos, professores e um paciente analfabeto, foi elaborado um modelo de DM em formato de tabela com ilustrações que representam os eventos a serem registrados. Os itens incluídos foram extraídos dos modelos já existentes e das necessidades do treinamento vesical. As imagens foram retiradas de sites da internet e o projeto foi aprovado pelo comitê de ética (parecer COEP 6.552.362 CAAE: 72436423.4.000.5134). A próxima etapa será testar o diário em uma amostra de pacientes analfabetos para verificar aplicabilidade, percepção e confiabilidade. **Resultados:** O DM inclui ilustrações de um relógio com privada (micção), uma pessoa perdendo urina (incontinência), um copo de água (ingesta hídrica), uma cama (micção noturna) e uma fralda (troca de proteção). Um áudio de orientação foi preparado para guiar o paciente por WhatsApp. O uso do relógio gerou discussões, mas foi mantido por ser essencial para atividades diárias. O paciente piloto teve dificuldade em completar o diário em três dias. **Conclusão:** O modelo foi considerado adequado, mas é necessário aumentar a conscientização sobre sua importância e adesão. O DM com ilustrações facilita o registro, mas precisa ser testado em uma amostra maior e validado quanto à confiabilidade.

**Descritores:** Urinary Tract; Urination; Urinary Incontinence.

TRABALHOS APRESENTADOS NA MODALIDADE BANNER | CATEGORIA: ESTUDOS ORIGINAIS

## Aplicação do teste de caminhada de dez metros para classificação da deambulação obtida em indivíduos atendidos em uma clínica-escola de fisioterapia

*Application of the 10-meter Walk Test to classify the ambulation obtained in individuals treated at a Physiotherapy teaching clinic*

RENATA BEATRIZ DE ARAÚJO GOMES<sup>1</sup>, LORENA LAURIANO RESENDE<sup>1</sup>, ANNA LÍVIA MARTINS GONTIJO<sup>1</sup>, ROGER FRANCISCO MILITÃO<sup>1</sup>, RAQUEL DE CARVALHO LANA CAMPELO<sup>2</sup>

<sup>1</sup> DISCENTES DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL.

<sup>2</sup> DOCENTE DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL.  
RAQUEL.CAMPELO@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

### RESUMO

**Introdução:** A escolha do instrumento adequado é uma importante decisão para o sucesso da avaliação funcional e da reabilitação. O Teste de Caminhada de 10 Metros (TC10M) é pouco oneroso, rápido e eficaz para mensurar a velocidade de marcha de um indivíduo. Neste teste, o paciente deve caminhar em um solo regular, uma distância de 10 metros em sua velocidade usual, sem correr; podendo fazer uso de dispositivo auxiliar de marcha. Classificou-se a deambulação em domiciliar quando a velocidade durante o TC10M foi  $<0,4$  m/s, deambulação comunitária limitada entre  $0,4$  e  $0,8$  m/s e deambulação comunitária  $>0,8$  m/s. **Objetivo:** Mensurar, através do TC10M, a classificação da deambulação obtida em indivíduos com disfunções neurológicas. **Métodos:** Estudo transversal retrospectivo, com dados coletados de prontuários eletrônicos de usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) atendidos no ambulatório de Fisioterapia Neurofuncional de uma instituição privada de Belo Horizonte, entre fevereiro e abril de 2024. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa da instituição sob o CAAE: 72436423.4.0000.5134. **Resultados:** Foram avaliados 10 indivíduos, sendo 8 homens (80%) e 2 mulheres (20%), com média de idade de 54,6 anos. 40% dos possuíam o diagnóstico clínico de acidente vascular encefálico, e os outros possuíam diagnósticos variados. A média dos resultados de velocidade de marcha foi de  $0,6$  m/s, e o tempo médio utilizado para fazer o teste foi de 21,9 segundos. Dos indivíduos avaliados, 30% foram classificados em deambulador domiciliar, 30% foram classificados em deambulador comunitário limitado e 40% foram classificados como deambulador comunitário. **Conclusão:** São predominantes indivíduos classificados como deambuladores comunitários. Esses dados são necessários para obter conhecimento da população assistida, visando oferecer atendimentos individualizados, com foco na qualidade de vida e ganho de velocidade de marcha.

**Descritores:** Velocidade de Caminhada, Pacientes Ambulatoriais, Fisioterapia.

TRABALHOS APRESENTADOS NA MODALIDADE BANNER | CATEGORIA: ESTUDOS ORIGINAIS

## Realização do teste do degrau de dois minutos para avaliação da capacidade funcional em indivíduos atendidos em uma clínica-escola de fisioterapia

*Carrying out the Two-Minute Stepping Test to assess functional capacity in individuals treated at a Physiotherapy teaching clinic*

RENATA BEATRIZ DE ARAÚJO GOMES<sup>1</sup>, LUIZ FELIPE ALVES COSTA MAGALHÃES<sup>1</sup>, LORENA LAURIANO RESENDE<sup>1</sup>, ANNA LÍVIA MARTINS GONTIJO<sup>1</sup>, ROGER FRANCISCO MILITÃO<sup>1</sup>, FLAVIA CARDOSO SCHAPER, SIMONE NASCIMENTO SANTOS RIBEIRO<sup>2</sup>,

<sup>1</sup> DISCENTES DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL.

<sup>2</sup> DOCENTE DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL.  
FLAVIA.SCHAPER@CIENCIASMEDICASMGMG.EDU.BR

### RESUMO

**Introdução:** A capacidade funcional é um importante indicador de saúde e independência. O teste do degrau de 2 minutos (TD2), consiste em um teste simples e de baixo custo para avaliar a capacidade funcional de pessoas saudáveis e com doenças cardiopulmonares. O desempenho do teste é definido pela quantidade de vezes em que o paciente é capaz de subir com as duas pernas um degrau padronizado, durante 2 minutos. O resultado é avaliado de acordo com a idade e sexo do paciente. **Objetivo:** Avaliar, por meio da realização do TD2, o condicionamento cardiorrespiratório em indivíduos com disfunções cardiorrespiratórias. **Métodos:** Estudo transversal retrospectivo, com dados coletados de prontuários eletrônicos de usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) atendidos no ambulatório de Fisioterapia Cardiorrespiratória de uma instituição privada de Belo Horizonte, entre agosto e outubro de 2024. Foram apresentadas como medidas de tendência central e dispersão, de acordo com a distribuição normal dos dados, e frequência absoluta e/ou relativa. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa da instituição sob o CAAE: 72436423.4.0000.5134. **Resultados:** Foram avaliados 16 indivíduos, sendo 8 homens (50%) e 8 mulheres (50%), com média de idade de 59 anos. Cerca de 68% apresentavam disfunções pulmonares e 31% possuíam disfunções cardíacas; além disso 75% desses indivíduos apresentaram algum grau de obesidade. O número de degraus feito no teste no TD2 foi de 41 degraus, sendo a média da porcentagem do predito igual a 51%. **Conclusão:** Foi encontrado predominância de pacientes que não conseguiram atingir a porcentagem predita. Esses dados são fundamentais para um maior conhecimento da população assistida, melhorando a qualidade do atendimento prestado, propondo um tratamento com foco na limitação do paciente e visando a melhora da qualidade de vida desses indivíduos.

**Descritores:** Teste de Esforço, Pacientes Ambulatoriais, Fisioterapia.

TRABALHOS APRESENTADOS NA MODALIDADE BANNER | CATEGORIA: ESTUDOS ORIGINAIS

## Perfil da capacidade funcional de indivíduos atendidos em uma clínica-escola de fisioterapia

*Profile of functional capacity in individuals treated at a Physiotherapy teaching clinic*

RENATA BEATRIZ DE ARAÚJO GOMES<sup>1</sup>, LORENA LAURIANO RESENDE<sup>1</sup>, LUIZ FELIPE ALVES COSTA MAGALHÃES<sup>1</sup>, ANNA LÍVIA<sup>1</sup>, ROGER FRANCISCO MILITÃO<sup>1</sup>, SIMONE NASCIMENTO SANTOS RIBEIRO<sup>2</sup>, FLAVIA CARDOSO SCHAPER<sup>2</sup>

<sup>1</sup> DISCENTES DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL.

<sup>2</sup> DOCENTE DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL.  
SIMONE.RIBEIRO@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

### RESUMO

**Introdução:** O Teste de Caminhada de Seis Minutos (TC6), é um teste considerado seguro, de fácil aplicação e com uma boa reflexão das atividades de vida diária; sendo um teste preconizado durante a avaliação. Trata-se de um teste que avalia a distância máxima percorrida pelo indivíduo em um percurso delimitado, durante seis minutos. O desempenho do teste leva em consideração a idade, a altura, o peso e o gênero do indivíduo.

**Objetivo:** Avaliar, por meio da realização do TC6, a capacidade funcional em indivíduos com disfunções cardiorrespiratórias. **Métodos:** Estudo transversal retrospectivo, com dados coletados de prontuários eletrônicos de usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) atendidos no ambulatório de Fisioterapia Cardiorrespiratória de uma instituição privada de Belo Horizonte, entre agosto e outubro de 2024. Foram apresentadas como medidas de tendência central e dispersão, de acordo com a distribuição normal dos dados, e frequência absoluta e/ou relativa. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa da instituição sob o CAAE: 72436423.4.0000.5134.

**Resultados:** Foram avaliados 16 indivíduos, sendo 8 homens (50%) e 8 mulheres (50%), com média de idade de 59 anos. Cerca de 68% apresentavam disfunções pulmonares e 31% possuíam disfunções cardíacas; além disso 75% desses indivíduos apresentaram algum grau de obesidade. A média da distância percorrida no TC6 foi de 325 metros, sendo a média da porcentagem do predito igual a 66%. 7 (37.5%) indivíduos conseguiram percorrer a distância acima de 80% do predito, e destes, 1 paciente conseguiu atingir 100% da porcentagem predita. **Conclusão:** Foi encontrado predominância de pacientes que não conseguiram atingir a porcentagem predita. Esses dados são fundamentais para um maior conhecimento da população assistida, melhorando a qualidade do atendimento prestado, propondo um tratamento com foco na capacidade funcional e visando a melhora da qualidade de vida desses indivíduos.

**Descritores:** Teste de Caminhada, Pacientes Ambulatoriais, Fisioterapia.

TRABALHOS APRESENTADOS NA MODALIDADE BANNER | CATEGORIA: ESTUDOS ORIGINAIS

## Perfil do nível educacional em indivíduos atendidos em uma clínica-escola de fisioterapia

*Profile of functional capacity in individuals treated at a Physiotherapy teaching clinic*

LORENA LAURIANO RESENDE<sup>1</sup>, ANNA LÍVIA MARTINS GONTIJO<sup>1</sup>, RENATA BEATRIZ DE ARAÚJO GOMES<sup>1</sup>, ROGER FRANCISCO MILITÃO<sup>1</sup>, LUIZ FELIPPE RIBEIRO MINDELLO, LEONARDO DRUMMOND BARSANTE<sup>2</sup>,

<sup>1</sup> DISCENTES DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL.

<sup>2</sup> DOCENTE DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL.

E-MAIL: LEONARDO.BARSANTE@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

### RESUMO

**Introdução:** A educação exerce um impacto importante na saúde de diversas maneiras. Uma educação de qualidade relaciona-se a resultados mais positivos em relação à saúde, como a redução da prevalência de dores crônicas, aumento da expectativa de vida e melhor saúde mental. Além disso, indivíduos que possuem maior nível educacional têm menor probabilidade de exposição a fatores de risco para doenças e maiores chances de adorem hábitos saudáveis e se envolverem em atividades com objetivos de promoção da saúde. **Objetivo:** Avaliar o nível de escolaridade de indivíduos com queixas relacionadas às disfunções musculoesqueléticas atendidos na clínica escola de Fisioterapia de uma instituição de ensino superior privada. **Métodos:** Estudo transversal retrospectivo, com análise de dados coletados em prontuário eletrônico de usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) atendidos numa clínica escola de Fisioterapia de uma instituição privada, durante o primeiro semestre de 2024. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa da instituição sob o CAAE: 72436423.4.0000.5134. **Resultados:** Foram avaliados 20 indivíduos, sendo 5 homens (25%) e 15 mulheres (75%), com média de idade de 61 anos. Cerca de 45% não concluíram o ensino fundamental, 20% concluíram apenas o ensino fundamental, 15% concluíram o ensino médio e 15% não concluíram o ensino médio. Dentre todos os pacientes avaliados, apenas 1 indivíduo (5%) concluiu o ensino superior. **Conclusão:** Foi encontrada prevalência de pacientes que não concluíram o ensino fundamental. Essas informações são essenciais para melhor percepção do público acompanhado, o que contribui para aprimorar a qualidade do serviço prestado, com foco em desenvolver um tratamento que considere as limitações do paciente, visando melhora na qualidade de vida.

**Descritores:** Educação, Qualidade de vida, Fisioterapia.

TRABALHOS APRESENTADOS NA MODALIDADE BANNER | CATEGORIA: ESTUDOS ORIGINAIS

## Atitude do brincar em crianças com alteração neuromotora pela visão dos familiares responsáveis

*Playing attitude in children with neuromotoral disorders from the view of responsible family members*

MAYRA ALVES FRANCO<sup>1</sup>, ANA KAROLINA LIMA SOUZA<sup>1</sup>, CAMILLA ALVES CRUZ<sup>1</sup>, HIOLANDA OLIVEIRA RUAS<sup>1</sup>, LARISSA NUNES ALVES<sup>1</sup>, LUANA RODRIGUES GARCIA<sup>1</sup>, SAMARA DIAS CALDEIRA<sup>1</sup>, CLAUDIA MONTEIRO<sup>2</sup>, ANA CLARA SANTANA<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS.

<sup>2</sup>PROFESSOR NA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

### RESUMO

**Introdução:** A atitude de brincar é uma atividade que permite a expressão de sentimentos, a socialização, a criatividade e a imaginação, o aprendizado sobre cooperação, liderança e obediência. A criança com alteração neuromotora pode apresentar dificuldades nessas atividades por diversos fatores como: barreiras no acesso ao brinquedo, dificuldades de manuseio do mesmo, relações interpessoais e condições ambientais. **Objetivo:** Avaliar a atitude do brincar de crianças com alteração neuromotora pela perspectiva dos responsáveis. **Métodos:** Estudo descritivo, realizado no mês de outubro de 2024, com familiares responsáveis por pacientes infanto-juvenis atendidos pelo setor de fisioterapia neuropediátrica de um ambulatório universitário em Belo Horizonte. Para obtenção dos dados, foi aplicado a Entrevista Inicial com os Pais do instrumento de avaliação funcional EIP-ACL, destinado a avaliar o desempenho lúdico da criança na perspectiva dos responsáveis direto dessa. O questionário foi dividido em 9 questões que contemplaram os seguintes aspectos: informações gerais; interesses da criança; reações da criança em casa; modo de brincar; parceiros de brincadeira; gostos e desgostos apresentados pela criança. **Resultados:** Foram obtidas 9 respostas dos responsáveis pelos pacientes, sendo 22,2% das crianças do sexo feminino e 77,7% do sexo masculino com idade média de 2,9±1,5 anos. Em relação ao ato de repetir as brincadeiras para criar domínio 50% gostam; 87,5 gostam de brinquedos novos; 62,5% tem preferência por brincar sentado enquanto 37,5% optam por ajoelhado/em pé; 87,5% tem a mãe como parceira habitual e preferida de brincadeira; 62,5% possuem senso de humor para brincar e 87,5% às vezes gostam de desafios. **Conclusão:** Os resultados destacam a necessidade de intervenções e suporte psicológico, além da criação de programas que atendam às demandas específicas dessas cuidadoras, promovendo seu bem-estar e o das crianças que assistem.

**Descritores:** Criança; Comportamento Infantil; Atividades lúdicas.

TRABALHOS APRESENTADOS NA MODALIDADE BANNER | CATEGORIA: ESTUDOS ORIGINAIS

## Aplicação de plano terapêutico preventivo para lesões esportivas em atletas de basquete, vôlei e futsal de categorias de base

*Application of preventive therapeutic plan for sports injury in basketball, volleyball and futsal youth players*

FERNANDO AUGUSTO OLIVEIRA BAYÃO SALGADO<sup>1</sup>, IARA GONÇALVES BRANDÃO<sup>2</sup>, LARA VITÓRIA PINHEIRO DE OLIVEIRA<sup>2</sup>, LUIZ FELIPE SOUZA MAIA<sup>2</sup>, UIARA MARTINS BRAGA<sup>3</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICO DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG.  
E-MAIL: FABAYAO@GMAIL.COM

<sup>2</sup> ACADÊMICO DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG

<sup>3</sup> DOCENTE, FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG  
E-MAIL: UIARA.BRAGA@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

### RESUMO

**Introdução:** As lesões esportivas estão relacionadas à prática e aos atletas, sendo relacionadas a causas e contextos multifatoriais, desde alterações musculoesqueléticas até fatores psicossociais. Desta maneira, o manejo de lesões esportivas é representado por um modelo de complexidade que relaciona os fatores que incidem sobre a causalidade da lesão, sendo estes de etiologia variável a partir de cada contexto. Por isso, além do impacto em saúde e performance que a lesão acarretará ao atleta, a abordagem de lesões esportivas é complexa e deve ser manejada de maneira específica, através de abordagens semiológicas e terapêuticas. Uma das estratégias para diminuição de lesões é intervenções preventivas, afim de minimizar os riscos de ocorrência de lesões esportivas.

**Objetivo:** implementar plano terapêutico para prevenção de lesões esportivas baseado em avaliações físico-funcionais, em especificidades dos esportes para atletas de basquete, vôlei e futsal e em evidências de melhor qualidade. **Métodos:** em fevereiro de 2024 foram coletados dados de testes funcionais dos atletas junto a um levantamento na literatura acerca das lesões esportivas e seus fatores de risco para tais modalidades. Ainda, foi feita uma análise qualitativa dos padrões e especificidades dos esportes. O plano preventivo foi aplicado durante 10 semanas, numa frequência de 2x por semana, com duração de 30min, dividido em 2 circuitos. Ressalta-se a proposta de renovação do plano para as 10 semanas seguintes. **Resultados:** Neste período, houve grande adesão à dinâmica pelos atletas, junto aos acadêmicos e aos funcionários do setor de Fisioterapia. O plano preventivo trouxe manejo específico da prevenção de lesões esportivas específicas no contexto das categorias de base. **Conclusão:** O manejo dos fatores que incidem nas lesões esportivas se apresenta como intervenção eficiente na prevenção de lesões esportivas. Além disso, previne não só impactos no sistema musculoesquelético, mas também previne impactos psicoemocionais, gastos relacionados ao tratamento e desfalques técnico-tático.

**Descritores:** Lesões esportivas; Categorias de base; Esporte; Prevenção.

TRABALHOS APRESENTADOS NA MODALIDADE BANNER | CATEGORIA: ESTUDOS ORIGINAIS

## Análise do equilíbrio em pacientes com disfunções neurológicas: avaliação pelo Mini Bestest, Escala de Equilíbrio de Berg e Teste de Alcance Funcional Modificado

*Balance analysis in patients with neurological disorder: evaluation by Mini Bestest, Berg Balance Scale and Modified Function Range Test*

BRUNA BICALHO MIRAGLIA<sup>1</sup>, IZABELA CRISTINA GUEDES MARTINS<sup>1</sup>, JOÃO PEDRO NERES ANTUNES FERREIRA<sup>1</sup>, LÍDIA SAMIRA GODINHO DAS GRAÇAS<sup>1</sup>, MILENNA ALVES BARBOSA<sup>1</sup>, VITOR HUGO SOARES SANTOS<sup>1</sup>, JÚLIA CAETANO MARTINS<sup>2</sup>, RAQUEL DE CARVALHO LANA<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICOS DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE

<sup>2</sup> DOCENTES DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE

E-MAIL DE CONTATO: RAQUEL.CAPELO@CIENCIAMEDICASM.G.EDU.BR

### RESUMO

**Introdução:** O equilíbrio é crucial para atividades diárias e segurança postural. Assim, avaliar o equilíbrio em pessoas com disfunções neurológicas é importante para identificar riscos de quedas, sendo os testes Mini BESTest, Escala de Equilíbrio Berg e Alcance Funcional Modificado os mais utilizados.

**Objetivo:** Avaliar equilíbrio de pacientes com disfunções neurológicas atendidos em um Ambulatório de Fisioterapia de uma instituição de ensino privada de Belo Horizonte-MG. **Métodos:** Estudo transversal retrospectivo, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 72436423.4.0000.5134). Foram coletados dados dos prontuários dos pacientes adultos (>18 anos), com disfunções neurológicas, atendidos no período matutino, no Ambulatório de Fisioterapia entre abril e julho/2024. Além das informações de caracterização (idade, sexo, diagnóstico clínico) foram coletados dados sobre o equilíbrio corporal (avaliado pela Escala de Equilíbrio de Berg, Mini BESTest e Teste de Alcance Funcional Modificado). Estatísticas descritivas (frequência absoluta e relativa, média e desvio padrão) foram utilizadas para as análises. **Resultados:** A amostra constituiu de 22 pacientes, sendo a maioria do sexo masculino (n=13; 59%) e com média de idade de 63(17) anos. Os diagnósticos clínicos mais frequentes foram: Acidente Vascular Cerebral (n=10; 46%); Lesão Medular (n=2, 9%) e Doença de Parkinson (n=2, 9%). Dentre os pacientes, dezessete (77%) foram avaliados com o Mini BESTest, com pontuação variando de 7 a 26. Dois (9%) foram avaliados pela Escala de Equilíbrio de Berg e as pontuações foram 14 e 39. Três (14%) foram avaliados pelo Teste de Alcance Funcional Modificado e os resultados variaram de 13 a 32cm. Considerando os pontos de corte dos testes supracitados, 13(59%) pacientes apresentaram risco aumentado para quedas. **Conclusão:** Avaliar riscos de quedas em pacientes neurológicos permite aos fisioterapeutas identificar déficits de equilíbrio e planejar intervenções preventivas, para melhorar a segurança e mobilidade dos pacientes.

**Descritores:** Equilíbrio Postural; Medição de Risco; Reabilitação.

TRABALHOS APRESENTADOS NA MODALIDADE BANNER | CATEGORIA: ESTUDOS ORIGINAIS

## Abordagem à coluna cervical em atletas de Brazilian Jiu-Jitsu: particularidades do esporte associados ao manejo terapêutico

*Approach to cervical spine at brazilian jiu-jitsu: sports particularities associated to therapeutic management*

FERNANDO AUGUSTO OLIVEIRA BAYÃO SALGADO<sup>1</sup>, IARA GONÇALVES BRANDÃO<sup>2</sup>, LARA VITÓRIA PINHEIRO DE OLIVEIRA<sup>2</sup>, LUIZ FELIPE SOUZA MAIA<sup>2</sup>,  
UIARA MARTINS BRAGA<sup>3</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICO DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG.  
E-MAIL: FABAYAO@GMAIL.COM

<sup>2</sup> ACADÊMICO DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG

<sup>3</sup> DOCENTE, FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG,  
E-MAIL: UIARA.BRAGA@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

### RESUMO

**Introdução:** O jiu-jitsu brasileiro (B.J.J.) é um esporte de luta, relacionado a atletas com força muscular bem desenvolvida e golpes físicos de muito impacto. Analisando seu gestual esportivo, no qual todos os segmentos corporais se mostram participativos da luta, é destacável o envolvimento e importância da coluna cervical. Este segmento tem importante acometimento na prática esportiva devido a golpes sucessivos, associado a força manual do adversário e posicionamentos de ataque e defesa. Desenvolver um olhar específico e individualizado a este segmento garante melhor manejo da integridade cervical, que, neste contexto, está relacionado a dor, afastamento da prática, custos de tratamento e fatores de risco de lesões recidivas e associadas. **Objetivos:** Implementar um programa terapêutico e logístico de manejo de lesões, de maneira coletiva e individualizado, em atletas de B.J.J. antes da prática. **Métodos:** Foi feita análise dos gestuais esportivos do BJJ dos atletas de uma academia de jiu-jitsu de Belo Horizonte e levantamento científico acerca das principais lesões esportivas no B.J.J. Além disso, foi feita uma triagem de queixas de cada lutador. Estes métodos foram base para execução de plano preventivo de lesões em grupo e atendimentos individualizados em queixas cervicais (submetidos aos atletas que apresentaram queixas pontuais relacionados à cervicálgia), o qual continham exercícios terapêuticos para as estruturas musculoesqueléticas da região cervical. **Resultados:** Os atletas submetidos aos tratamentos individualizados obtiveram melhora do quadro cinético-funcional por relato quali-quantitativo. Em relação ao preventivo coletivo, houve importante adesão dos atletas. Os atletas reproduziram os exercícios terapêuticos de maneira independente em treinos e competições. **Conclusão:** Abordagens específicas de prevenção e tratamento se apresentaram como estratégias de atenção à saúde do atleta de grande importância, especificidade e eficiência. Promover um olhar preventivo e uma atenção individualizada relacionada a lesões com importante prevalência garante ao atleta manejo assertivo da condição.

**Descritores:** Lesões esportivas; Brazilian Jiu-jitsu; Coluna cervical; Cervicálgia; Preventivos.

TRABALHOS APRESENTADOS NA MODALIDADE BANNER | CATEGORIA: ESTUDOS ORIGINAIS

## Prevalência de comorbidades em pacientes com disfunções musculoesqueléticas atendidos em um ambulatório de uma faculdade particular de Belo Horizonte

*Prevalence of comorbidities in patients with musculoskeletal disorders treated at an outpatient clinic of a private college in Belo Horizonte*

VITOR HUGO SOARES SANTOS<sup>1</sup>, BRUNA BIGALHO MIRAGLIA<sup>1</sup>, IZABELA CRISTINA GUEDES MARTINS<sup>1</sup>, JOÃO PEDRO NERES ANTUNES FERREIRA<sup>1</sup>, LÍDIA SAMIRA GODINHO DAS GRAÇAS<sup>1</sup>, MILENNA ALVES BARBOSA<sup>1</sup>, FELIPPE MINDELO<sup>2</sup>, CAROLINA MARQUES<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICOS DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE

<sup>2</sup>DOCENTES DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE

E-MAIL DE CONTATO: CAROLINA.ANDRADE@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

### RESUMO

**Introdução:** Condições sistêmicas, como diabetes mellitus (DM), hipertensão arterial sistêmica (HAS) e obesidade, afetam o funcionamento corporal e o sistema musculoesquelético. As comorbidades têm influência sobre as disfunções e lesões musculoesqueléticas (LM), especialmente em pacientes com condições crônicas, podendo afetar o curso e o tratamento das disfunções. **Objetivo:** Analisar a prevalência de comorbidades em pacientes com LM atendidos em um ambulatório de fisioterapia de uma faculdade particular de Belo Horizonte. **Métodos:** Estudo retrospectivo, a partir de dados coletados das avaliações de pacientes atendidos durante o terceiro trimestre de 2024 no ambulatório de fisioterapia. Foram coletados idade, gênero, tipo e tempo de lesão, queixa principal, comorbidades presentes, nível de atividade física (AF) e alteração de força muscular (FM). **Resultados:** Dezesete pacientes foram atendidos, sendo dez com comorbidades (todas do sexo feminino), com média de idade de 54,3 anos (27-72). A comorbidade mais presente foi a HAS com 80%, seguido de DM e colesterol alto com 30%, além de asma, hipotireoidismo e depressão com 20%. As principais queixas foram neuropatias periféricas (40%) e artroses (30%). A região mais acometida foi MMII (70%) e 60% tem processo degenerativo associado. Oito pacientes realizaram mensuração da FM, sendo que cinco apresentaram fraqueza muscular regional no local da queixa principal e 60% não praticam AF. Ademais, o tempo de lesão variou de 11 meses a 13 anos, sendo 70% com mais de 2 anos de queixa. **Conclusão:** A HAS foi a comorbidade mais prevalente e juntamente com as demais condições supracitadas, o funcionamento corporal é afetado, dificultando a recuperação. Além disso, a prevalência de neuropatias periféricas e artroses, especialmente em MMII e em associação com processos degenerativos, fraqueza muscular e a baixa prática de AF, reforçam o impacto das comorbidades no quadro clínico dos pacientes e de um manejo multidisciplinar e individualizado das LM.

**Descritores:** Comorbidities; Musculoskeletal System; Hypertension; Women.

TRABALHOS APRESENTADOS NA MODALIDADE BANNER | CATEGORIA: ESTUDOS ORIGINAIS

## Percepção dos profissionais de saúde e acadêmicos em relação ao cenário de feridas em um hospital universitário

*Perception of health professionals and academics regarding the wound scenario in a University Hospital*

ANA CAROLINA JOVIANO GALVÃO<sup>1</sup>, MARIA CLARA FERREIRA DE OLIVEIRA<sup>1</sup>, RAPHAELA MARIANA DE OLIVEIRA CRUZ<sup>1</sup>, LAVÍNIA PEREIRA DOS SANTOS<sup>1</sup>, BRUNO DENNIS TEIXEIRA<sup>1</sup>, ISABELA DINIZ SOUZA<sup>1</sup>, MICHELE SANDRA SALDANHA CALDEIRA DELFORGE<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICO DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG.

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG.  
MICHELEDELFORGE.03@GMAIL.COM

### RESUMO

**Introdução:** As feridas são amplamente observadas no cenário hospitalar, podendo ter origens, características e desfechos diversos. A ocorrência de feridas está comumente associada a outros fatores, tais como a presença de comorbidades e internações prolongadas. Considerando esse cenário, nota-se que os profissionais de saúde enfrentam dificuldades e barreiras específicas ao atuar diretamente com tais pacientes. Assim, torna-se necessário compreender a complexidade desse contexto objetivando a elaboração de medidas facilitadoras. **Objetivos:** Compreender a percepção dos profissionais de saúde e acadêmicos acerca do cenário de feridas em um Hospital Universitário. **Métodos:** Foi elaborado um questionário direcionado aos profissionais de saúde e acadêmicos de um Hospital Universitário, aplicado por plataforma eletrônica. Os participantes forneceram o consentimento prévio por escrito. O questionário contemplou a identificação da área de atuação do participante e 5 perguntas: o tipo de ferida mais observada, quantidade de pacientes com feridas, o impacto das feridas nas condutas do profissional e na função do paciente e o tempo de hospitalização. **Resultados:** Doze indivíduos participaram da pesquisa, sendo 58,3% acadêmicos de fisioterapia, 16,7% acadêmicos de medicina, 16,7% fisioterapeutas e 8,3% enfermeiros. As lesões mais observadas pelos participantes foram lesões por pressão, lesão em pés de diabéticos, úlcera venosa e lesão traumática associada. Observou-se que 41,7% dos participantes consideraram que 70% dos pacientes atendidos apresentavam feridas. Além disso, 66% considerou que as feridas interferem negativamente nas condutas a serem realizadas e 33,3% relatou impacto total das feridas no contexto geral de função do paciente. Todos os participantes relataram perceber um maior tempo de hospitalização dos pacientes com feridas. **Conclusão:** Compreender a percepção dos profissionais de saúde e acadêmicos acerca do cenário de feridas pode facilitar o surgimento de medidas norteadoras que objetivem a melhora do contexto apresentado.

**Descritores:** Ferimentos e Lesões; Hospitalização; Profissionais de Saúde.



# IX FÓRUM INTERDISCIPLINAR DE FISIOTERAPIA E II SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE FISIOTERAPIA